

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.273 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: CARLOS LACERDA — Quinta-Feira, 4 de Março de 1954

SUSPEITA DE CRIME NA MORTE DE DJALMA (Leia na página 6)

METRALHADORAS PARA AS GARÔTAS



Essas moças de Caxias do Sul, descendentes de italianos, que formavam a guarda de honra do sr. Getúlio Vargas na Festa da Uva, foram enquadradas por metralhadoras (foto). Nunca houve no Brasil um governante que tivesse tanto mêdo.

ARANHA VENDE PAPEL PARA DANTON COELHO

Banco do Brasil passa à Imprensa Nacional o papel que a "Última Hora" não pagou — Evitada a execução da dívida pela transformação do Banco em vendedor de papel para o "Diário Oficial"

(Texto na segunda página)

VARGAS PREVARICOU

DENÚNCIA DE BILAC AGITA A UDN

(Leia na terceira página)

CANDIDATO ÚNICO EM SÃO PAULO (Página 3)

IAPC ACONSELHA: PAGUE SE QUISER AO SESC E AO SENAC

Formulário distribuído em S. Paulo — Na Justiça o caso das contribuições (Na pág. 2)

BOLETIM DE CARACAS

(N.º 1)

Serviço especial da TRIBUNA DA IMPRENSA na página 3

Prezado leitor:

O SEU jornal recusou-se a enviar a Caracas um correspondente pago pelo Itamarati. A partir de hoje, porém, publicará uma cobertura especial dos trabalhos da Conferência Interamericana, feita em Caracas. Sairá sem assinatura, por motivos óbvios. E' o Boletim de Caracas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Arinos em Caracas contra opinião da UDN

(Texto na pág. 3)



Um teste do PTB para Zenóbio

TERRAS DO EXÉRCITO PARA O PTB

(Informações na segunda página)

Terrorismo contra Eisenhower, presente de fanáticos a seu chefe

WASHINGTON, 4 (UP) — Pedro Albizu Campos, chefe do Partido Nacionalista portorriquenho está doente em Porto Rico. Embora não se acredite que esteja em perigo de vida iminente, as autoridades julgam que o fato de sua saúde estar declinando pode dar margem a incidentes gravíssimos.

As autoridades federais são de parecer que, se os fanáticos partidários de Albizu acreditarem que ao mesmo resta pouco tempo de vida, talvez tentem levar a cabo um ataque suicida aos governantes norte-americanos, como "presente final" antes que faleça.

O presidente Eisenhower está protegido por guardas do Serviço Secreto. Foster Dulles acha-se em Caracas, e dali informam que utiliza um automóvel à prova de bala.

Edgar Hoover, chefe do Bureau Federal de Investigações (FBI) está protegido também, e os seus movimentos em Washington são tão secretos que os nacionalistas não poderão aproximar-se dele.

Chefes de emprêsa vão dizer o que pensam do govêrno Vargas

Um questionário de 16 perguntas cujas respostas começam a ser publicadas segunda-feira na coluna "Tribuna Econômica" (Leia na pág. 2)

LEIA HOJE

Segundo caderno

Vai demorar o congelamento de preços

Carnaval de 50 anos na Câmara Municipal

Difícil a situação dos motoristas

MELHORA O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 4 (UP) — Os círculos autorizados da Santa Sé informaram que os médicos que assistem o Sumo Pontífice estão aumentando a quantidade de alimentos que lhe ministram por via direta.

Segundo os mesmos círculos, o chefe da Igreja melhorou ligeiramente, na manhã de hoje.

JEREISSATTI NA POLICIA

FORTALEZA, 4 (Correspondente) — A agência local do Banco do Brasil recebeu instruções da matriz para promover inquérito policial contra Carlos Jereissatti, presidente do PTB cearense.

PROTEÇÃO AO IMIGRANTE – UMA UVA!

Artigo de Carlos Lacerda (Página 4)

Vozes da Cidade

DRAMA na Academia Brasileira de Letras. As eleições do dia 5 de abril, para a vaga de Miguel Osório de Almeida, estão inscritos vários candidatos. Outro médico, Leonídio Ribeiro. Um parlamentar, Luís Viana Filho. Um vereador, Raimundo Magalhães Jr., teatrólogo. Um poeta, Nilo Bruzzi e — quem sabe? — outros.

Os favoritos, segundo os entendidos, são Leonídio e Luís Viana. Ao primeiro se atribui um mínimo de 17 a 19 votos. Ao segundo, outro tanto. Há os que se comprometeram com Magalhães e Nilo e outros para o primeiro escrutínio, tratando de decidir entre os dois primeiros no último escrutínio.

Mas a candidatura de Luís Viana Filho, autor de estudos biográficos sôbre Rui, sôbre Nabuco, e outras obras, arrasta votos normalmente contados para Leonídio, autor de numerosas obras de medicina, estudos gerais e de um, biográfico, sôbre Afrânio Peixoto, agora seguido por uma coletânea de ensaios sôbre o mesmo Afrânio, Gide, o Relatório Kinsey, etc.

HÁ o risco do pleito ficar sem decisão. O acadêmico Múcio Leão, por exemplo, sustenta que só poderá votar em quem fôr escritor. Perguntam-lhe, então:

— O sr. Getúlio Vargas é escritor?

Por sua vez, o próprio sr. Vargas ainda não comprometeu o seu voto. Será para Luís Viana? Neste caso, como sempre, Vargas acadêmico estaria seguindo o exemplo de Vargas presidente: usando o voto para dar uma espécie de Caracas literária ao deputado Luís Viana Filho. Um "bon mouvement" que entorpeça a língua, já tão inerte, do deputado baiano.

★

PESSOAS iniciadas nos mistérios da Academia sustentam que há uma tentativa de composição para evitar que a eleição fique sem resultado. O mediador dessa espécie de preliminar é o senador Aluísio de Carvalho.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.43-6299

Terras do Exército para o PTB

Interêsses eleitorais contra a fazenda da Remonta em Rosário, RGS — O Presidente já despachou favorável — Posição de Zenóbio

O PTB gaúcho, apadrinhado pelo sr. Getúlio Vargas e tendo à frente os deputados João Goulart, Brochado da Rocha e Rui Ramos, está procurando tomar da Remonta do Exército nada menos de 10 mil hectares de terras da Fazenda Saicán, município de Rosário, Rio Grande do Sul. A denúncia está publicada hoje no "Correio da Manhã".

O patrimônio é valioso pela sua fertilidade para o plantio do trigo e estratégico pela sua posição próxima à fronteira argentina.

QUEREM AS TERRAS

Os três "trabalhistas" querem as terras, situadas entre a Estrada de Ferro e o rio Santa Maria, para anexá-las no município de Rosário e dividi-las entre os seus eleitores.

A pretensão recebeu pareceres favoráveis dos generais Fiuza de Castro (Estado Maior do Exército) e Ciro do Espírito Santo (ex-ministro da Guerra), além de despacho favorável do próprio Presidente da República, que mandou entregar as terras aos seus apadrinhados.

Mas há pareceres contrários à entrega: do Estado Maior das Fôrças Armadas, da 3.ª Região Militar, da Diretoria de Remonta e de outros órgãos técnicos do Exército.

Os deputados trabalhistas só não pediram uma área maior ainda porque recearam o pronunciamento do Senado, que, de acôrdo com a Constituição, (art. 156, parágrafo 2.º) tem de ser ouvido nos casos de desmembramentos superiores a 10 mil hectares.

A POSIÇÃO DE ZENÓBIO

O assunto está em suspenso desde que o general Ciro saiu do Ministério. Desconhece-se a posição que o general Zenóbio assumirá diante do escândalo.

Sabe-se, porém, que vários chefes militares estão propensos a aconselhar-lhe uma consulta ao Alto Comando do Exército.

As feiras da zona sul não são suficientes para a sua população

ESTATISTICA POLICIAL DO CARNAVAL

Quase 6 mil, o total de casos atendidos nos hospitais e postos de emergência — Mais de 80 mortes — A Vigilância, a Costumes e Menores — O Carnaval no Estado do Rio

NOS 10 postos médicos de emergência, na polícia e no necrotério do Instituto Médico Legal, foi que o Carnaval de 1954 se mostrou o mais movimentado dos últimos anos.

Doze homicídios, 6 suicídios, 619 quedas e outras diversas ocorrências, contribuíram para isso.

5.569 foi o total de casos atendidos nos hospitais e postos médicos: 43 no pôsto de emergência da estação D. Pedro II, 429 no pôsto do Restaurante Assírios, 1.772 no hospital do Pronto Socorro, 644 no hospital Carlos Chagas, 846 no Pôsto de Assistência do Méier, 482 no hospital Rocha Faria, 263 no hospital Miguel Couto e 777 no hospital Getúlio Vargas.

O número de mortes durante os quatro dias de festejos superou a 80, tendo ocorrido 63 dêstes óbitos em hospitais.

NA VIGILANCIA

A polícia da Delegacia de Vigilância efetuou as seguintes prisões: 2 punguistas italianos, chegados para o baile do Municipal; outros 4, que agiam no teatro João Caetano, durante o baile das Atrizes; 23 vigaristas, todos já processados no cartório daquela especializada; 13 desocupados, por porte de arma; 16 foliões, que depredavam bondes; 62 punguistas, que agiam en locais de grande movimento; 8 condenados, foragidos; 2 vigaristas, e um desertor do Exército.

COSTUMES

Na Delegacia de Costumes e Diversões foram presos 10 jogadores e mais 18 pessoas que faziam uso de tóxicos.

A Rádio Patrulha atendeu a 589 casos nos quatro dias de Carnaval: 70 na noite de sábado e manhã de domingo; 136 na noite de domingo e manhã de segunda-feira; 209 na noite de segunda e manhã de terça, e 184 até às 24 horas de terça-feira.

MENORES

No pôsto do Juizado de Menores do Largo da Carioca, foram entregues às suas famílias 77 menores perdidos. A fiscalização volante retirou 28 menores dos Ranchos e 21 das Escolas de Samba. Entre os 882 menores abandonados, 15 foram entregues à Delegacia de Menores, por aspirar lança-perfume, sendo postos em liberdade, depois de advertidos.

A Assistência Policial prestou socorro a cêrca de 6.000 casos e transportou para o Instituto Médico Legal 79 cadáveres.

CARNAVAL NO ESTADO DO RIO

Em Petrópolis, o Carnaval foi calmo, a não ser no Hotel Quitandinha, onde foram presos 3 punguistas que tinham roubado um carro na praia do Flamengo. Houve ainda no baile do hotel vários conflitos.

Em Nova Iguaçu, ocorreu um homicídio, além de um homem, acometido de acesso de loucura, ter morto um e ferido outros quatro.

Em Caxias, foram registrados dois casos de homicídio e um suicídio, tendo sido também calmo o Carnaval de rua.

Em Niterói, não houve casos policiais de maiores consequências.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

São poucas as feiras nos bairros da zona sul

Reclamações e sugestões dos moradores — Barracas que mudam de lugar e proibição que prejudica — Confusões do "rapa" da Prefeitura

O NÚMERO de feiras na Zona Sul é insuficiente para atender às necessidades dos moradores de Copacabana, Ipanema, Leblon, Leme, Botafogo, Flamengo e outros bairros.

Essa é a opinião de dezenas de pessoas ouvidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, em feiras da Zona Sul. Em Copacabana, principalmente, os moradores reclamam a localização de maior número de feiras.

"HA' MUITO tempo estamos pleiteando a instalação de uma feira no Leme, para podermos fazer compras em mais um dia da semana" — disse-nos Maria da Conceição, empregada da casa 490 da rua Gustavo Sampaio, que comprava gêneros na feira que se realiza nas proximidades da casa onde trabalha, às segundas-feiras.

"Atualmente — acrescentou temos apenas a feira da rua Gustavo Sampaio. Somos obrigadas a comprar muita coisa e guardar na geladeira".

No bairro do Peixoto a situação é ainda mais séria. Não existe feira nas suas proximidades. Os moradores das ruas Maestro Francisco Braga, Anita Garibaldi, Siqueira Campos e proximidades, são obrigados a fazer grandes caminhadas para comprar gêneros alimentícios, ou então comprá-los por preços mais altos em armazéns e quitandas.

O sr. Augusto L. Faria, da rua Anita Garibaldi 43, sugeriu sua instalação numa das ruas que ficam perto do Túnel Velho. "Local existe — disse-nos. Depende apenas da boa vontade das autoridades municipais".

Dona Lourdes Barbosa, da rua Constante Ramos, 73, tem uma queixa a fazer: há confusão nas feiras, porque as barracas não são localizadas com uniformidade. Um dia estão num lugar, outro dia já ali não se encontram.

"Muitas vezes vou comprar peixe e encontro no lugar da barraca o vendedor de flores. Tenho, depois, que perder tempo para encontrar o peixeiro". Isso se dá também com outras barracas, que mudam constantemente.

Em enquetes feitas nas feiras da Zona Sul, anotamos ainda duas reclamações. Nma delas diz respeito à última determinação das autoridades municipais, que proibiram o serviço dos garotos que carregam as mercadorias compradas pelas donas de casa. Foi alegado que os meninos roubavam e provocavam algazarras.

"Eles nos são preciosos auxiliares" — disse-nos o sr. Hildebrando Vieira, da rua Leopoldo Miguez 26, sugerindo: "Deverá ser feita então uma seleção, para que sejam eliminados os maus elementos". O sr. Hildebrando vai à feira uma vez por semana, com sua mulher. Pagava sempre alguns níques para um garoto levar parte dos gêneros comprados.

A confusão existente nas feiras — informou-nos outro freguês — é provocada pelo "rapa" da fiscalização municipal, que dá um espetáculo triste diàriamente, assustando mulheres e crianças com suas violências.

Visando a extinguir o comércio clandestino dos camelôs, os elementos do "rapa" dão pancadas, quebram tabuleiros e apreendem violentamente as mercadorias, quase sempre de pouco valor. Isso de pouco adianta: no dia seguinte êles lá estão novamente, vendendo suas quinquilharias.

Duque advertido pela Marinha

Chamado à ordem pelo chefe do Estado Maior da Armada — Recuou na greve do pôrto — Retiradas as tropas — Receosos os trabalhadores

DUQUE de Assis não foi espontaneamente ao gabinete do ministro da Marinha, conforme noticiou o jornal "O Popular". O chefe do Estado Maior da Armada, almirante Achê, o chamou, para apresentar-lhe um ultimatum no sentido de cessar de vez as agitações do pôrto. Não lhe foi feita declaração como a publicada no matutino, segundo o qual o ministro da Marinha afirmara terem "tentado jogar a Marinha contra os portuários".

ADVERTIDO

Duque de Assis foi chamado à ordem e advertido sèriamente, em consequência das agress?es que vem provocando no Cais do Pôrto. O almirante Atila Achê ameaçou-o mesmo de prisão como perturbador da ordem, caso as agitações prossigam.

Antes de comparecer ao gabinete do ministro da Marinha, Duque de Assis estava sendo caçado por tropas do Corpo de Fuzileiros Navais. No pôrto, uma turma o esperava. Mas Duque não comparecia; tinha pedido férias.

Depois dos entendimentos promovidos por seus comparsas, Duque de Assis prometeu ao almirante Achê paralisar todos os movimentos de agitação no pôrto. Quanto à ordem de prisão, o agitador nega tenha havido. Mas deixou também de comparecer à sede da União dos Portuários.

ASSEMBLEIA HOJE

Duque convocou uma assembléia geral para hoje, às 17 horas. Na ocasião dirá aos portuários que as tropas navais foram retiradas e que se entendera com o Chefe do Estado-Maior da Armada.

Mas não dirá, porém, que a retirada das tropas custou-lhe o compromisso formal de cessar o movimento grevista, sob pena de prisão.

PREJUIZO

Calcula-se em Cr$ 1 milhão e 400 mil o prejuízo provocado pela greve parcial de sete dias, no pôrto.

A 1.ª Inspetoria e os armazéns 2 e 3 deixaram de funcionar na tarde de ontem, com a retirada dos fuzileiros. Os operários não se estão sentindo mais seguros contra os capangas de Duque de Assis, contra a qual se manifestou a Administração do Pôrto.

RECEBIDO PELO ALMIRANTE

O sr. Zenith do Vale Aguiar, superintendente do Pôrto, foi recebido ontem pelo almirante Atila Achê, que lhe comunicou a retirada das tropas e a normalização dos serviços portuários.

PREPARAVAM O ASSASSINATO DE EISENHOWER

Cada terrorista de Pôrto Rico poderá pegar 125 anos de prisão — Dulles, secretário de Estado, e Hoover, do FBI, na lista negra — Seria a repetição, em maior escala, do atentado contra o presidente Truman, em 1950 — A Polícia secreta americana investiga os nacionalistas portorriquenhos

TERRORISTAS portorriquenhos preparavam o assassinato do presidente Eisenhower, do secretário de Estado Foster Dulles, de J. Edgar Hoover, chefe do FBI, e de Luis Muñoz Marin, governador de Porto Rico.

Enquanto o FBI e a polícia de Porto Rico continuam investigando, um Grande Juri Federal, em Washington, ordenou o processo contra os três homens e a mulher presos depois do atentado na Câmara dos Representantes em que saíram feridos cinco representantes do povo americano. (UP e AFP)

INVESTIGAÇÕES

O governador Luís Muños Marin, declarou que cooperará com a comissão de atividades anti-americanas para obter informações em Pôrto Rico sôbre a descoberta dos terroristas nacionalistas.

Circulam rumores que o tiroteio faz parte de uma vasta conspiração de nacionalistas que queriam matar vários políticos portorriquenhos e americanos. O líder nacionalista Albizu Campos classificou o atentado de "missão de um heroísmo sublime", declarando ainda que a lei sôbre o serviço militar que obriga os portorriquenhos a servirem no exército americano fôra aprovada pela Câmara dos Representantes que, por isso, devia sofrer o pêso principal da reação dos seus patrícios.

O pai de um dos atentadores, Rafael Cancel, ao sair da prisão depois de cumprir a pena de três anos por participação ativa na revolta de 1950, recusou-se a fazer declarações sôbre seu filho, dizendo apenas: "Estou certo de que Rafaelito não levantará a mão contra ninguém."

O atentado foi aprovado pelo Partido Nacionalista, e ao que se afirma, seu líder Albizu Campos deu ordens a seus partidários para que resistissem à prisão. O mesmo partido foi responsável pelo atentado contra Truman, em 1950.

Um Grande Juri Federal ordenou hoje o processo dos 4 atentadores, devendo os acusados comparecer ante a justiça tendo cada um sôbre si dez acusações: cinco por assaltarem a cinco parlamentares com a intenção de matar e outros cinco por "assaltarem a outros tantos parlamentares com uma arma perigosa".

Nenhum dos assaltantes depositou a fiança de 100 mil dólares que lhes foi fixada.

Cada uma das primeiras cinco acusações contra os detidos leva uma possível sentença de 15 anos de prisão que perfaz um total de 75 anos. Cada uma das cinco restantes leva uma sentença possível de dez anos, para um total de outros 50 anos, podendo assim cada um dos acusados a ser condenado a 125 anos de prisão.

IAPC aconselha: pague se quiser ao SESC e ao SENAC

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O IAPC distribuiu aos comerciantes de São Paulo um formulário, a respeito das contribuições devidas à LBA — SENAC — SESC, no qual diz, seguidamente.

1 — "Calcule e lance as contribuições devidas à LBA — SENAC — SESC", etc.

2 — "Os empregadores não estão sujeitos às contribuições de LBA — SENAC — SESC".

REPERCUSSAO

Vários comerciantes paulistas, ao receber o formulário do IAPC, feito em papel timbrado, resolveram não mais pagar aquelas contribuições.

Vão alegar, para isso, que é o próprio IAPC quem lança confusão no caso. Na Justiça, aliás, encontram-se vários processos de comerciantes que não pagam suas quotas àquelas entidades pois as consideraram ilegais.

EXPLICAÇAO

No IAPC não souberam informar, também, qual o motivo da incoerência apontada pelas firmas comerciais e que está dando motivo à rebelião do comércio paulista.

Apenas informaram que o formulário foi feito pelo IAPC porque a autarquia resolveu suspender a cobrança direta das contribuições às entidades sociais. Cada comerciante — disseram — deve agora pagá-las pessoalmente, segundo o formulário.

Haya de la Torre nomeado representante na ONU

NOVA YORK, 4 (AFP) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem, que tem a sua sede em Nova York, designou o sr. Haya de La Torre, líder do Partido Aprista Peruano atualmente refugiado na embaixada da Colômbia em Lima, seu representante oficial junto à Comissão Econômica e Social das Nações Unidas, que deverá reunir-se neste mês em Nova York, — anunciou ontem a senhora Frances Grant, secretária da Liga e secretária geral da Associação Interamericana pela Democracia e pela Liberdade, grupo filiado à Liga.

A Liga Internacional dos Direitos do Homem é um organismo não governamental reconhecido pelas Nações Unidas e com um papel consultivo.

Indicou a senhora Grant que o secretário geral das Nações Unidas havia informado nos governos interessados (Estados Unidos, Peru e Colômbia) a nomeação do sr. La Torre, pedindo-lhes que fizessem com que o mesmo pudesse comparecer à sede das Nações Unidas em Nova York.

Ganharam o direito de receber aposentadoria

Eram funcionários aposentados da Central — Julgado procedente o mandado de segurança

SETENTA e três funcionários aposentados da Central do Brasil tiveram ganho de causa na Justiça contra o diretor da Despesa Pública do Ministério da Fazenda, que sustou o pagamento de sua aposentadoria.

O diretor da Despesa suspendera o pagamento sob a alegação de que, sendo os impetrantes segurados da CAP dos Ferroviários da Central, a ela caberia pagar-lhes os proventos de sua aposentadoria, ficando o Tesouro desobrigado, por parte da União, de despender essa quantia.

Os ferroviários, no mandado de segurança que impetraram na 3.ª Vara da Fazenda, alegaram que, pelo decreto que elevou a Central à categoria de Autarquia, passaram, compulsòriamente, a contribuir como associados da CAPFCB.

Embora sua aposentadoria seja paga pelo Tesouro, não estão impedidos de receber proventos pela Caixa, de acôrdo com a própria lei.

O juiz da 3.ª Vara deu ganho de causa aos impetrantes, afirmando na sentença:

"Fundamentam-se essas decisões sob o princípio de que as aposentadorias nas Caixas se revestem de caráter de seguro, que não se confundem com a aposentadoria do serviço público, de índole administrativa, e que as pensões pagas à referida Caixa constituem verdadeiras contraprestações pelas contribuições pagas.

O caráter técnico de seguro, de que se revestem os benefícios da previdência social, foi reconhecido e proclamado pelo Decreto-lei 8.821.

Assim, o fundamento no qual se arrima a autoridade coatora, estribada que está em outras leis, não tem sido acolhido, uma vez que foi revogado e não se afina com os entendimentos de Juizes e Tribunais.

Concedo a segurança na forma pleiteada."

Associação de Assistência Social de Rio das Flores

EM Rio das Flôres foi organizada uma sociedade de amparo aos pobres.

A Associação de Assistência Social — denominação da sociedade — pretende construir um asilo para indigentes e um hospital de pronto socorro, com enfermaria para parturientes.

Foi eleito presidente da Associação o cônego José Nicodemus Facuri, que está recebendo donativos.

Manobreiro desvia água para receber propinas

O LEITOR José de [illegible], rua Goitacazes, 34, procurou-nos, a fim de fazer um apêlo aos responsáveis pelo 6.º Distrito de Aguas, no sentido de que seja melhorado o abastecimento da sua rua e da rua Barão de Guaratiba.

SITUAÇAO IDÊNTICA

Tal situação é idêntica à que se verificou no tempo do prefeito Mendes de Morais. Naquela época o manobreiro desviava água para outros locais, secando as caixas das residências das ruas Goitacases e Barão de Guaratiba. Cansados de apelar para o distrito de Aguas, enviaram um memorial ao prefeito, que substitutiu todo o pessoal do Distrito, voltando a água a correr normalmente.

PIPAS BEM VENDIDAS

Agora a situação voltou a ser intolerável. Apelaram para o Distrito, para a Câmara e para Fiuza, nada conseguindo. Como paliativo para tal situação o Distrito envia pipas a determinadas residências, que são generosamente pagas.

ACUSAÇÕES AO MANOBREIRO

Disse-nos o sr. José de Abreu, que acredita estar o manobreiro mancomunado com o pessoal das pipas a fim de dividirem as gordas propinas com que os moradores os gratificam, pois as informações que obteve com o responsável pelas manobras, dizem que a água daquelas ruas está sendo desviada para outros locais.

Chefes de Emprêsa vão dizer o que pensam do govêrno Vargas

INDUSTRIAIS, agricultores e comerciantes, a partir de segunda-feira, vão dizer na coluna "Tribuna Econômica" aquilo que pensam do atual govêrno, respondendo a um questionário de 16 perguntas. Presidentes de confederações, federações, sindicatos, associações, câmaras, centros e ligas, responderão a perguntas como estas:

— Por que os preços estão subindo?

— A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?

— Qual o salário mínimo justo?

— O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?

— Acredita que o govêrno esteja seguindo política deflacionária?

Iniciando a série, publicaremos as respostas dos presidentes da Confederação Rural Brasileira, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Confederação Nacional do Comércio e Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Aranha vende papel para Danton Coelho

O BANCO do Brasil entrou numa concorrência para vender à Imprensa Nacional parte do papel que importou para a "Ultima Hora" e que Danton Coelho não pagou. O Banco foi fiador do contrato entre aquêle jornal e o exportador americano. "Ultima Hora" não pagou ao Banco. Agora, em vez de executar o devedor, o Banco do Brasil, autorizado pelo sr. Osvaldo Aranha, vai fazer a Imprensa Nacional pagar por Danton Coelho.

A CONCORRENCIA

O Banco ofereceu 3 mil toneladas de papel. E' responsável por cêrca de 24 mil, que a "Ultima Hora" não pagou ao vendedor.

Entraram na concorrência as firmas Jorge Pereira Comércio e Indústria S. A. e Cia. T. Janér Comércio e Indústria. Como não paga impostos, o Banco do Brasil pôde oferecer preço mais baixo (Cr$ 4,58 o quilo, liquido). A proposta foi apresentada a 23 de fevereiro.

Assim, o ministro Osvaldo Aranha evita a execução do contrato, que poderia causar prejuízos a seu comparsa Danton Coelho. A Imprensa Nacional pagará ao Banco o que êste pagou para dar jornal aos srs. Osvaldo Aranha e Vargas.

Custo ínfimo da xicara do café

NOVA YORK, 4 (UP) — A Associação Nacional de Contadores de Hotéis determinou exatamente que a xícara (média) de café custa 3,847 centavos do dólar, apesar da alta dos preços do aromático grão.

A Associação procedeu a um estudo completo do custo da tão discutida xícara e divulgou-o em seu boletim correspondente ao mês de fevereiro.

Levando em conta o café, a água, o açúcar e o creme, e certos têrmos médios, o cálculo é o seguinte:

Se se preparam 50 xícaras com uma libra-pêso de café, que custa 95 centavos de dólar, cada xícara conterá 1,9 centavos de café.

Se se empregam dois galões e meio de água quente nas 50 xícaras, cada uma conterá 0.003 centavos de água.

Se se usam duas colheradas de açúcar, que custa 10 centavos de dólar por libra-pêso, cada xícara consumirá 0.156 de centavo de açúcar.

Se se usa uma onça de creme de leite, que custa 2,50 dólares o galão, e se se leva em conta que 20% das pessoas o bebem simples, cada xícara conterá 1,6 centavos de creme.

Finalmente, se se levar em conta as perdas causadas pelo desperdício no pêso do café e o que se perde em geral no processo de preparar a xícara, cumpre acrescentar 0.183 de centavo ao custo total.

Pois bem, o custo das cafeterias e restaurantes que vendem a bebida varaia muito e depende do custo da mão de obra no processo de servir a xícara, lavá-la, etc., além do custo geral da exploração do estabelecimento.

Acrescentando êstes fatores, diz o boletim, o custo da xícara de café que em alguns lugares se começa a cobrar 15 centavos, é de apenas 6,6 centavos de dólar.

DISCURSO FORTE DO VICE-LIDER

FALARA SEGUNDA-FEIRA O DEPUTADO ERNANI SATIRO

O VICE-LIDER da UDN, no efetivo exercício da liderança, falará, na próxima segunda-feira, sôbre política. Comentará os acontecimentos dos últimos dias, demorando-se na análise do memorial dos coronéis e na crise consequente. Fixará, também, mais uma vez, sôbre o govêrno Vargas o ponto de vista do seu partido.

O discurso do sr. Ernani Sátiro, já todo esquematizado, está sendo considerado um discurso muito forte por todos os que dele tomaram conhecimento antecipado.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

VEJA A ESPINGARDA DE AR COMPRIMIDO QUE EU COMPREI.

Filme sôbre a fuga do presídio de Ancheita

O DIRETOR cinematográfico argentino Carlos Hugo Christensen, vai dirigir um filme brasileiro baseano na fuga dos presidiários da ilha de Anchieta, para o produtor Roberto Acácio. A fim de conseguir distribuição nos países hispano-americanos, o papel central será entregue a Arturo de Cordova, e haverá versão falada em castelhano.

Cordova chegará ao Rio na segunda quinzena de abril.

O diretor Christensen que está acompanhando o festival de cinema em S. Paulo, resolveu radicar-se no Brasil, com sua mulher, a atriz Susana Freyre. Êle já dirigiu dois filmes argentinos parcialmente filmados no Brasil: "Maria Magdalena", que foi exibido no Festival e "Arminho Negro". Pretende dirigir, também, para Roberto Acácio, uma adaptação da peça "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

O capitão Fausto Sadi Ferreira, diretor do presídio de Anchieta, na época da revolta, servirá de consultor na preparação da história. O escritor argentino, Pedro Juan Zignale, trabalhará com um brasileiro no "script".

O diretor Christensen já obteve permissão das autoridades brasileiras para a filmagem dessa história.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PROCESSO CONTRA GETÚLIO

SERÁ instaurado o processo de responsabilidade contra Getúlio ou a UDN não existe. Não há espírito sutil, ardiloso, hábil que possa sair dêste dilema sem optar por uma das proposições.

E' o que está no discurso de Bilac Pinto. Êle falou, propositadamente, como quem arrasa, no fôro, petição inicial de processo. Configurou a hipótese criminosa, citou a infração da lei, capitulou o crime, apresentou a documentação que o prova. Tem que voltar, portanto, em seu nome e no do partido a que pertence, com a denúncia em regra, pedindo o processo de responsabilidade contra o Presidente da República.

Ninguém faria um discurso tão dilemático sem estar disposto a ir à conseqüência final, pedindo o processo, após a denúncia.

Diz Bilac que com as provas que tem em mão, verdadeiro "corpo de delito", a Câmara, qualquer deputado, qualquer cidadão poderá apresentar a queixa e determinar o processo. Tão forte é a prova, tão categórica a evidência.

Acontece, porém, que só Bilac Pinto está em condições de apresentar esta queixa, pois só êle tem, realmente, as provas do crime de Getúlio, produzidas pela sua diligência, pelo seu esfôrço de deputado.

Tem idade esta diligência de Bilac. Já faz mais de ano que êle escavaca chão buscando estas provas. Lutou contra corpo mole de autoridades, investiu sôbre despistamentos e negaças, venceu chicanas e mentiras, como as que citou, de Lourival. Foi produtivo, porém, o seu senso: chegou agora à Câmara com o fruto do trabalho paciente, com a prova cabal de que Getúlio exorbitou de suas funções, tratou a lei com arbítrio, malbaratou dinheiros públicos.

Ora, a prova provada do crime não pode servir, apenas, para documentar um discurso. Tem que ser aproveitada para fundamentar um processo, que o deputado, por dever irrecusável para com seu mandato, tem que pedir, imediatamente, à Câmara.

Só Bilac deve, só Bilac pode, só êle está na obrigação de dar esta queixa, iniciando o processo de responsabilidade contra Getúlio pelo crime, já denunciado em seu discurso, de "desviar o dinheiro público para finalidades diversas daquelas que a lei prevê".

Só a êle cumpre êste penoso dever, que é dever de consciência e de mandato.

Êle tem êste dever de consciência. É um jurista. Tem a prova do crime na mão, tem a conceituação técnica do crime. A fé do seu grau o está obrigando à denúncia, o está proibindo de inação e de retenção dessas provas. Um homem que descobre e comprova a ação de um governante contra a lei, contra o dinheiro público, e não age, segundo a lei, seria um criminoso também, quase que um cúmplice, um cúmplice, realmente. E se êle é um jurista, como Bilac, então estará atentando, se cala e não age, contra a lei e contra a ética a que sua consciência profissional o obriga.

A queixa contra Getúlio, pedindo o processo de responsabilidade, é, também, o dever funcional de Bilac. Êle só estará, de hoje em diante, compatível com o mandato que recebeu do eleitorado, depois que haja apresentado a queixa tão bem fundamentada em seu discurso. Um deputado é, ao mesmo tempo, um delegado e um guardião. A vigilância é o principal fundamento do mandato de um deputado, que é uma função essencialmente política.

Não estamos, aqui, chegando lenha à fogueira ou envaidecendo Bilac para que aja. Um homem, como êle, responsável e probo, não faria discurso de tanta veemência e serenidade se não fôsse para preparar o espírito da Câmara para a denúncia que, necessàriamente, vai apresentar contra Getúlio. O seu discurso é apenas um anúncio. Vai ter seguimento, vai apresentar conseqüências. O processo de responsabilidade estará sendo preparado, por certo.

Vamos a êle. Está fazendo falta à UDN, aos partidos, ao govêrno e ao povo uma batalha política de fundo e forma, contra Getúlio.

Processo contra Getúlio propõe o deputado Bilac

Incurso na Lei de Responsabilidades "pelo crime de desvio do dinheiro público para finalidades manifestamen te políticas" — Provas constituem corpo de delito — Movimento na UDN para o processo

A UDN deve pedir a instauração do processo de responsabilidade do Presidente da República "pelo crime de desvio do dinheiro público para finalidades manifestamente políticas". Êsse crime é previsto na Lei de Responsabilidades e foi denunciado, com provas, pelo deputado Bilac Pinto da tribuna da Câmara, no dia 26 de fevereiro.

Dentro e fora da Câmara está se formando um movimento no sentido de conseguir que a bancada oposicionista tome esta iniciativa.

O deputado Bilac Pinto, depois de enumerar os dois casos em que o senhor Getúlio Vargas teria prevaricado, disse:

"Poderia esta Câmara, qualquer deputado, ou mesmo qualquer cidadão, apresentar contra S. Exa. queixa por crime de responsabilidade. O corpo de delito aqui está. A prova de que S. Exa. assim agiu, aqui está".

Diante de afirmativa tão categórica do deputado da UDN, há na bancada quem espere seja apresentada a queixa necessária à instauração do processo de responsabilidade, coisa, aliás, que só a UDN pode fazer porque só o deputado Bilac Pinto possui as provas que formam o que êle próprio chamou, em seu discurso, de "corpo de delito".

OS CRIMES DO PRESIDENTE

Os crimes do senhor Getúlio Vargas, cometidos "por desvio de dinheiros públicos para finalidades manifestamente políticas", conforme o deputado Bilac Pinto, são dois:

1 — Mandou que os presidentes de Institutos de Aposentadoria dessem três milhões e quinhentos mil cruzeiros para auxílio ao Congresso de Previdência Social, sem ter autoridade legal para fazê-lo. Os fundos dos institutos, por lei, devem ser geridos apenas pelos seus presidentes, os quais, de acôrdo com informação oficial, nem ao menos foram ouvidos antes de ser autorizada a despesa ilegal.

A respeito da comprovação dêsse crime, diz o deputado Bilac Pinto:

"O próprio Ministério do Trabalho confessou que o Presidente cometeu o crime de desvio do dinheiro público para finalidades manifestamente políticas, crime definido na Lei 1.078".

2 — Mandou o Banco do Brasil dar Cr$ 500 mil para comprar um carro de corrida para o corredor Francisco Landi. Esta informação, além de ter sido amplamente publicada nos jornais, consta, ainda, de um discurso do ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu. Êsse dinheiro saiu por contas escusas.

GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.

GENERAL ELECTRIC
9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica

PHILCO
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta

CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE
Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degêlo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

ARINOS EM CARACAS CONTRA A UDN

CONSELHOS E APELOS DESATENDIDOS

TÔDA direção da UDN, menos o secretário geral, Virgílio Távora, aconselhou o sr. Afonso Arinos, líder do partido na Câmara, a não ir a Caracas. Mostraram-lhe os companheiros o péssimo efeito que causaria a inclusão do líder da bancada oposicionista na Câmara em tão custosa e inútil delegação.

O líder informara, antes de partir, que obtivera o consentimento do partido para fazer parte da comitiva do sr. Vicente Rão — verdade é que tal consentimento foi dado para não criar uma crise. Os vice-líderes se manifestaram contra a ida, achando inconveniente para a oposição, no momento em que era atacada pelo ministro da Justiça, aceitar, para o seu líder parlamentar, uma delegação tão ostensiva do Govêrno.

O sr. Afonso Arinos recebeu, em sua casa, a visita do sr. Artur Santos, presidente da UDN, que o foi aconselhar a não ir a Caracas. O líder teimou. Também o sr. Odilon Braga desenvolveu esforços no sentido de evitar que êle fôsse. Vendo que era inútil dissuadi-lo, o sr. Odilon Braga aconselhou-o, então, a que fôsse o último a partir para Caracas e o primeiro a regressar, terminada a conferência.

Ainda aí o sr. Afonso Arinos não aceitou o conselho, pois foi o primeiro a ir e será o último a voltar, visto que de Caracas irá passar 25 dias nos Estados Unidos.

"2 HOMENS CONTRA A CORRUPÇÃO" — *Foi inaugurado ontem o primeiro pôsto eleitoral de Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Sousa, candidatos a deputado e vereador nas próximas eleições. Os que quiserem se alistar poderão fazê-lo das 8 às 18 horas, de 2.ª a sexta-feira, e de 8 às 12, aos sábados. Endereço: rua Senador Dantas, 20, 3.º andar, sala 305. Telefone 22-3202. Na foto um aspecto da fachada.*

BOLETIM DE CARACAS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CARACAS, 4 — A X Conferência Interamericana foi solenemente instalada ontem, tendo sido eleito seu presidente permanente, por aclamação, o sr. Aureliano Otanez, ministro do Exterior da Venezuela. Depois de seu discurso, foram ouvidos os dos chanceleres de Cuba e do Peru, do secretário geral das Nações Unidas, sr. Hammarskjold, e do presidente da Venezuela, coronel Marcos Jimenez.

A ordem do dia das reuniões de hoje prevê a instalação das seguintes comissões: de Assuntos Culturais, Assuntos Sociais, Assuntos Econômicos, Assuntos Jurídico-Políticos e de Assuntos Relativos à Organização e Funcionamento da Conferência, depois do que se realizará uma sessão plenária para falar na qual estão inscritos os seguintes oradores: Tobias Barros, chanceler do Chile; Vicente Rão, do Brasil; John Foster Dulles, dos Estados Unidos, e Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos.

Os discursos iniciais se ativeram a generalidades e ainda é difícil dizer qual será o sentido da conferência. Os norte-americanos, ao que todos esperavam, deveriam vir a Caracas munidos de uma resolução a respeito da infiltração comunista nas Américas. Tal resolução, porém, parece que vai ser apresentada por Cuba e pelo Peru, tendo havido, portanto, mudança na posição dos Estados Unidos.

A grande maioria dos países presentes deseja uma forte declaração anticomunista, mas não concorda com as pesadas sanções que os Estados Unidos teriam em mente aplicar contra a influência vermelha. Consideram que isso seria uma intervenção nos negócios internos das nações participantes da conferência, contrária a tôdas as tradições do pan-americanismo.

A delegação norte-americana está realizando consultas com outras delegações, a fim de sondar-lhes a opinião e na realidade não é conhecida ainda, neste particular, a posição dos Estados Unidos.

Afirma-se também que houve mudança de orientação da delegação norte-americana no tocante aos problemas econômicos, parecendo que ela seguirá as linhas gerais do relatório de Milton Eisenhower, posição contrária, por conseguinte, à que era anunciada antes.

Acredita-se, inclusive, que o senhor Dulles fará uma pequena surprêsa aos países latino-americanos. Deverá anunciar, ao que se espera, que o Banco de Exportação e Importação vai voltar a fazer empréstimos para desenvolvimento econômico, política que havia sido sustada desde o início do govêrno Eisenhower.

O grande problema econômico a ser discutido aqui será o da equiparação dos preços das matérias-primas aos preços das manufaturas. Êsse é mais um sonho continental, tese que será defendida pela Argentina, sem possibilidade de aprovação.

Existem dois pontos de vista antagônicos em matéria de cooperação econômica. O da Argentina, que defende a idéia de um pacto de unidade econômica, num sistema de integração aberto a todos. O do Brasil, que acredita na necessidade de maior cooperação entre todos, defendendo a tese da complementação econômica, partindo da idéia de que os países latino-americanos estão divididos em vários grupos: o dos produtores de matérias-primas, o dos de produtos agrícolas e os de produtos semi-industrializados, capazes, entre si, de muito ampliarem suas relações econômicas.

Especula-se, neste particular, que a tese que mais viabilidade tem de ser aprovada é uma tese geral sôbre problemas econômicos, provàvelmente a ser recomendada ao Conselho Econômico e Social para que êste a estude mais amplamente e faça recomendações específicas.

No tocante ao colonialismo, espera-se também a aprovação de uma recomendação condenando a sua existência (tese brasileira) e propondo que as Nações Unidas discutam mais amplamente o problema.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Candidato único em São Pau'o

ATE' ADEMAR INTERESSADO

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Ganha novamente corpo em S. Paulo, nos bastidores políticos, a idéia do candidato único, lançada pelo governador e apoiada por elementos de vários partidos.

O sr. Ademar de Barros, cuja vitória a 3 de outubro é tida como certa, não está fora dos entendimentos para candidato único. Êsse, o assunto das suas conversas com o sr. Cirilo Junior, do PSD.

APOIO

A candidatura única é, presentemente, apoiada por elementos isolados de três grupos políticos:

1 — Elementos chegados ao governador Garcez, o qual se livraria, assim, da eleição de um candidato getulista ou do sr. Ademar de Barros.

2 — Elementos dos partidos centristas (UDN, PSD, PR, PDC) preocupados com a polarização crescente do nome do sr. Ademar de Barros junto às massas.

3 — Elementos do próprio Ademar que, ao que se diz, está muito preocupado com os acontecimentos resultantes do memorial dos coronéis e com o anunciado projeto, sôbre a "lei do confisco". O chefe do PSP teme que sua eleição ao govêrno de São Paulo, ao fim dêste ano, represente o comêço de distúrbios políticos e sociais, já de si agravados pela alta do custo da vida.

Por enquanto as conversações sôbre a candidatura única são secretas. Mas conhecem-se nomes que poderiam congregar tôdas as fôrças políticas de São Paulo: Melo Moraes (atual reitor da Universidade) Antônio Prado Jr. e embaixador José Carlos de Macedo Soares.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Amando Fontes não quer ir para a Mesa da Câmara

Dúvida apenas quanto a Carvalho Sobrinho

O DEPUTADO Amando Fontes não lutará pela sua eleição para a 4.ª Secretaria da Mesa da Câmara.

Foi o que declarou esta manhã. "Não aceitaria de forma alguma a indicação. Desconheço qualquer articulação em tôrno do meu nome. Há vários dias estava fora do Rio. Nada sei, portanto."

RECONDUÇÃO INTEGRAL

Está assegurada a recondução integral da Mesa da Câmara. Resta apenas uma dúvida quanto ao sr. Carvalho Sobrinho, que talvez permute o seu pôsto de 2.º secretário da Mesa com a liderança do PSP, atualmente ocupada pelo sr. Deodoro de Mendonça.

A permuta estaria sendo aconselhada pelo próprio sr. Ademar de Barros, desejoso de colocar à frente da sua bancada na Câmara um deputado que dê mais dinamismo à ação parlamentar do PSP êste ano.

Informação política

JUSCELINO AMACIANDO

Ouviu a UDN para nomear um secretário

MAURICIO Bicalho, antigo auxiliar do deputado Ovídio de Abreu, é o novo secretário do Interior, em Minas Gerais. Tendo a notícia da escolha de seu nome sido divulgada, com vários dias de antecedência, pelo "Correio do Dia", órgão udenista de Minas, afirmou-se ter a UDN sido ouvida pelo governador Juscelino a propósito dessa escolha. Estaria, assim, o governador mineiro dando início à propalada pacificação da política mineira.

VEIO UM, VAI O OUTRO

RECENTEMENTE, o sr. Dinarte Mariz, udenista no Rio Grande do Norte, percorreu todo o seu Estado, em visita aos municípios, tendo em mira a convenção estadual que lá será realizada, brevemente. Do Rio Grande veio há alguns dias. E para lá seguiu, agora, o sr. Ferreira de Sousa, que, tal como fêz o seu correligionário, está percorrendo todos os diretórios da UDN, também tendo em vista a próxima convenção estadual, que decidirá sôbre os candidatos às eleições que se aproximam. Ferreira de Souza quer ser candidato à reeleição de senador e Dinarte quer a sua vaga.

Tancredo está de azar

TANCREDO Neves empenhou-se, de corpo e alma, para que fôsse nomeado secretário do Interior em Minas um seu amigo pessoal. Desejava um ponta-de-lança no Estado, capaz de consolidar sua situação no oeste mineiro, sua zona eleitoral. Não alcançou êxito, pois o sr. Juscelino Kubitschek preferiu o sr. Maurício Bicalho.

A propósito, um pessedista mineiro comentava, ontem: "... o Tancredo está de azar. Não conseguiu fazer o secretário do Interior, como desejava. E, agora, vai ter de enfrentar, na sua zona, dois candidatos udenistas de prestígio: Gabriel Passos e Mateus Salomé. E — concluiu — ambos são, como o Tancredo, de São João del Rei!..."

Opiniões petebistas

ABILIO de Souza Neves, vice-presidente do PTB, é contrário a qualquer atitude que resulte em hostilidade, direta ou indireta, ao presidente da República ou ao seu govêrno. Acha que o presidente do PTB, João Goulart, por enquanto, deve entregar-se, exclusivamente, à tarefa de reorganizar o partido nos Estados, acabando com as numerosas intervenções existentes.

Acha, também, que o Ministério do Trabalho só deve ser ocupado por um elemento do PTB. E o seu próprio nome vem sendo apontado como um dos mais fortes candidatos.

NO ESPÍRITO SANTO

CASO não seja possível a conciliação de todos os partidos do Espírito Santo, em tôrno da candidatura do deputado pessedista Francisco Lacerda Aguiar, a Coligação Democrática (PR-PTB-PRP-PSP) apresentará candidato próprio ao govêrno estadual. Êsse candidato será o coronel João Almeida Freitas (ex-expedicionário e natural de Cachoeiro do Itapemirim).

Para o Senado, a coligação indicará o senador Atílio Vivacqua e mais um candidato, que deverá ser o sr. Asdrubal Soares ou o coronel José Lindemberg.

Para deputados federais, escolha a ser feita na convenção que se realizará, em abril, na cidade de Colatina, estão assentados os nomes dos srs. Wilson Cunha, Padre Ponciano (reeleição), Floriano Rubim, Evaldo Gomes (deputados estaduais), Lourival de Almeida e Benjamim de Barros.

Apoio unânime a Etelvino

O SENHOR Etelvino Lins comparecerá à reunião do PSD, a realizar-se nesta capital na segunda quinzena de março, trazendo o apoio de todos os diretórios pessedistas de Pernambuco ao seu esquema. Para isso, já recebeu credenciais expressas dos chefes municipais do PSD, tendo encontrado em todos entusiástica solidariedade para as idéias que defenderá aqui no Rio. Não foi, portanto, inútil, o adiamento da vinda do governador pernambucano, que virá, desta vez, mais forte do que nunca.

Café Filho renunciará à vice-presidência

Vai candidatar-se a senador ou deputado, em outubro — Terá de renunciar até agôsto do ano que vem, se eleito

O SR. Café Filho terá de renunciar, no próximo ano, ao mandato de vice-presidente da República.

Pelos acordos que está fazendo no Rio Grande do Norte, será candidato a senador ou deputado nas eleições de outubro. Eleito, terá que tomar posse a 15 de março do ano que vem. Para isto terá que renunciar, expressamente, à vice-presidência da República, cujo mandato termina em 31 de janeiro de 1956.

O cargo de vice-presidente da República não incompatibiliza ninguém a se candidatar em qualquer eleição, desde que não tenha o vice-presidente assumido, por qualquer período que seja, a presidência.

Caso seja eleito, o vice-presidente não poderá conservar os dois mandatos, devendo optar por um dêles.

PRAZO

O mandato de deputado ou senador nascido das próximas eleições, em outubro dêste ano, deve começar a vigorar a 15 de março do ano que vem, quando se instalará a sessão legislativa. O deputado ou senador que não tomar posse do mandato a 15 de março, com a abertura das Câmaras tem, regimentalmente, direito a um prazo de seis meses para fazê-lo. Se não se apresentar até 15 de setembro, perderá o mandato.

O mandato de vice-presidente da República só terminará em 31 de janeiro de 1956. Assim, se eleito deputado ou senador, o vice-presidente Café Filho, para tomar posse do novo cargo, terá que renunciar à vice-presidência da República antes de 15 de setembro de 1955.

É quase certo que o sr. Café Filho renuncie, efetivamente, à vice-presidência e não à deputação ou à senatoria para que venha a ser eleito.

Se êle se candidatar êste ano, tendo ainda um ano inteiro de mandato vice-presidencial, é porque quer assegurar uma função legislativa, não pretendendo ficar em recesso, como aconteceu com os srs. Milton Campos e Barbosa Lima Sobrinho, que preferiram ir ao fim do mandato. Mesmo porque não se compreenderia que o sr. Café Filho se candidatasse êste ano a senador ou deputado para renunciar, seis meses depois, à senatoria ou à deputação, o que seria uma verdadeira burla ao eleitorado do Rio Grande do Norte.

U.D.N.
Para
Vereador
Venâncio
Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 32-4735

ESTA VAI SER A MELHOR!
IA-738

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.273

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954

Proteção ao imigrante - uma uva!

NA Festa da Uva, em Caxias, o sr. Getúlio Vargas tentou roubar para si as celebrações da chegada do imigrante italiano ao Rio Grande do Sul e o desenvolvimento da cultura da uva e da indústria do vinho.

Caberia aos amigos do sr. Borges de Medeiros e ao general Flores da Cunha reivindicar o muito que fizeram pelo desenvolvimento das atividades vitivinícolas do Rio Grande do Sul contra mais essa usurpação do atual Presidente da República.

Mas, no que se refere à imigração italiana e à imigração em geral, as palavras do sr. Getúlio Vargas são, além de falsas, de uma hipocrisia revoltante. Pois o sr. Getúlio Vargas presidiu a decadência da imigração no Brasil.

FOI êle quem, com êsse horror à colaboração estrangeira no desenvolvimento nacional, o seu nacionalismo primário — que nunca impediu a sua cumplicidade com os testa-de-ferro da exploração nacional ou internacional do Brasil — trancou as portas do país à vinda do trabalhador estrangeiro.

Quem o diz — e prova — são as estatísticas oficiais (Anuário Estatístico do Brasil — 1952, da edição IBGE, pág. 69).

A imigração começada por aquele lúcido antepassado do Brigadeiro Eduardo Gomes e outros homens de visão que percebiam a decadência do trabalho escravo, chega nos começos da República a um nível que deveria ter ensinado alguma coisa ao sr. Getúlio Vargas, não fôsse êle impermeável a quaisquer ensinamentos úteis. A chamada "grande naturalização", na República, permitiu a fixação no país de muitos imigrantes que assim se abrasileiraram.

A OBRA do sr. Getúlio Vargas em 15 anos de govêrno, foi precisamente no sentido de destruir tudo o que fôra feito pela incorporação de novos contingentes à população brasileira.

Bastr citar a proibiç.o do exercício de várias profissões, inclusive braçais, a imigrantes de qualquer origem até mesmo os portugueses, num país sem desemprêgo e carente de aprendizado técnico — sobretudo daquele que se faz pelo exemplo.

Quando Hitler começou a devastar a Europa, o sr. Getúlio Vargas proibiu a entrada dos refugiados no país, consentindo, apenas, na penetração daqueles que compravam, pelo subôrno, o seu ingresso no país... Basta recordar a recusa do sr. Vargas à entrada, no Brasil, das famílias de lapidadores de diamantes, da Holanda. Milhares de criaturas foram mortas por Hitler porque o sr. Vargas, abusando do nome do Brasil, lhes negou refúgio ao mesmo tempo que negava, ao Brasil, a colaboração dêsses valores novos.

Foi preciso que o sr. Vargas saísse do Govêrno para que víssemos anulada a ignóbil circular do Itamarati que proibia a entrada de certos imigrantes no Brasil, inclusive judeus, pelo crime de o serem, circular com a qual sempre concordou, passivamente, o atual ministro Osvaldo Aranha.

O CONTINGENCIAMENTO da imigração a que se refere o sr. Getúlio Vargas no discurso de Caxias, resultou da imitação torpe de um dispositivo de lei norte-americana. Êsse dispositivo subordinou a entrada de imigrantes a quotas proporcionais aos contingentes da respectiva nacionalidade, já entrados no país.

Os norte-americanos julgavam já haver saturação de estrangeiros no seu país. Por isto fizeram essa restrição. E' de notar que os norte-americanos receberam num período de 5 anos, no comêço dêste século, mais do que o Brasil em todo o tempo de sua vida independente. E, ainda, que tal restrição não impediu que Nova York tenha mais irlandeses do que Dublin (550 mil), mais alemães do que Stuttgart (500 mil), mais russos do que Kiev (900 mil), mais porto-riquenhos do que San Juan (350 mil), mais judeus do que tôda a Palestina (2.500.000), mais pretos do que qualquer cidade da Africa (800 mil) e mais italianos do que Roma (1.100.000). (R. Cartier, "Les 48 Amériques", Paris, Plon, 1953, pg. 402).

Não impediu, ainda, que há pouco, enquanto o Brasil, carente, se fechava pela mão do seu Govêrno, os Estados Unidos, saturados, se abrissem a mais 200.000 "deslocados de guerra". Assim fazem as nações que não temem o futuro e confiam no seu esfôrço. O Brasil, governado por um politiqueiro sem escrúpulos, perdeu também essa oportunidade.

Os Estados Unidos receberam, de 1930 a 1945 inclusive no período da guerra (1939-45), nada menos do que 911 mil imigrantes (Books of facts, 1952), depois de haverem recebido dezenas de milhões, desde o comêço do século.

O Brasil, no mesmo período, recebeu 297 mil, depois de haver recebido dezenas de milhares.

O Brasil, em 15 anos de Vargas, recebeu menos imigrantes do que no quatriênio Washington Luiz (cêrca de 330 mil), no quatriênio Bernardes (cêrca de 403 mil) — e assim para trás.

Em suma, em 15 anos de Vargas o Brasil recebeu menos imigrantes do que em qualquer período constitucional (4 anos) de presidentes eleitos antes dele.

O que se refere aos imigrantes em geral, também diz respeito, em particular, aos italianos. O sr. Vargas admitiu menos italianos no Brasil, em 15 anos, do que qualquer presidente em 4 anos de govêrno constitucional. É o que provam os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A imitação da lei americana foi um ato de estupidez que deveria envergonhar para sempre o sr. Getúlio Vargas. No entanto, esquecendo os números, êle vai a Caxias — mentir!

Mas não ficou nisso o horror à imigração.

Os algarismos mostram o seguinte:

Depois de 1930, apesar da crise mundial do desemprêgo na Europa, das perspectivas de guerra que, a partir de 1932, se foram acentuando até estourar em 1939, a entrada de imigrantes no Brasil caiu para parcelas inferiores a tudo quanto antes ocorreu, desde 1885 até 1930...

ENQUANTO os mesmos Estados Unidos recebiam da Europa a fina flor da imigração, técnicos, especialistas e simples homens e simples mulheres para formar família e procurar outra vida melhor, o Brasil fechava-se e proibia a imigração, privando a civilização brasileira de elementos essenciais a sua apuração.

Já que falava em Caxias, formoso centro da imigração italiana, do qual conservo lembrança gratíssima, convém recordar ao sr. Getúlio Vargas algarismos que êle esqueceu.

Até 1930, os totais de italianos entrados no Brasil mediam-se pelo seguinte (em números redondos):

Ano	Italianos	Ano	Italianos
1894	35.000	1905	17.000
1895	97.000	1906	21.000
1896	96.500	1907	18.000
1897	104.500	1908	14.000
1898	50.000	1909	14.000
1899	31.000	1910	14.000
1900	20.000	1911	23.000
1901	60.000	1912	32.000
1902	32.000	1913	31.000
1903	13.000	1914	15.500
1904	13.000		

Segue-se o período da 1.ª guerra mundial, no qual a imigração passou a:

Ano	Italianos	Ano	Italianos
1915	6.000	1918	1.000
1916	5.000	1919	5.000
1917	5.400		

Logo terminada a guerra, levantou-se o total para:

Ano	Italianos	Ano	Italianos
1920	10.000	1925	10.000
1921	11.000	1926	12.000
1922	11.000	1927	13.000
1923	16.000	1928	5.500
1924	14.000	1929	5.000

Possivelmente, devido à crise do café que já não absorvia tantos braços, em 1928 e 1929 a imigração diminuiu.

Mas chegou o regime Vargas (1930). Em anos de paz perfeita, perturbada apenas pela revolução de São Paulo que êle provocou (3 meses sòmente, em 1932), os totais caíram abaixo da entrada de imigrantes italianos da 1.ª guerra mundial.

Assim é que:

Em 1931, 3.000 italianos. Menos do que em qualquer ano anterior. Nos anos de 1932 (2.100) e 1933 (1.900), ainda baixa mais. O pior ano, o único tão mau, foi de guerra: 1918, com 1.050.

Em 1934, 2.500 italianos conseguiram entrar. Em 1935, 2.100.

Em 1936 houve um "record" de italianos: 462 imigrantes...

Isto, sob virtual proibição da imigração.

Eis o resultado da política de porta fechada, praticada pelo sr. Getúlio Vargas contra o trabalho e a técnica do imigrante no desenvolvimento do Brasil.

Dos níveis de 10, 15, 30 e até mais de 100 mil imigrantes por ano, descemos, em 1936, à metade do nível mais baixo até então verificado, que fôra o ano de guerra de 1918.

Mas não ficou nesse ano baixo de 1936 o resultado da política antiimigratória do sr. Getúlio Vargas.

Em 1938, menos de 2.000.

Em 1939, apenas 1.000.

Seguem-se, então, os anos da 2.ª guerra mundial.

Apesar de todo o namôro do sr. Vargas com Mussolini, que lhe rendeu propaganda e mais algumas comendas ao conde Matarazzo, ao Brasil nada rendeu:

Anos	Italianos
1940	411
1941	89
1942	3 (Três!)
1943	1 (Um!)
1944	3 (Três!)
1945	180

Afinal, termina a 2.ª guerra mundial e o sr. Getúlio Vargas é convidado a deixar por algum tempo o poder.

Mas os resultados da política de destruição das correntes imigratórias e desbaratamento dos órgãos de imigração continuaram a se fazer sentir.

Anos	Italianos
1946	1.000
1947	3.000
1948	4.000

E por essa época que o ministro Raul Fernandes celebra o acôrdo com a Itália sôbre a imigração, desenvolvimento da posição brasileira na Conferência da Paz (1946), ali defendida pelo embaixador João Neves da Fontoura.

Tentou-se a primeira organização dos nove órgãos que mexiam com a imigração no Brasil.

Apesar de tôdas as dificuldades entre as quais se via a desmoralização do Brasil como centro imigratório, começa lentamente a aumentar a imigração:

Anos	Italianos
1949	6.300
1950	7.300
1951	8.300

Refiro-me aos italianos, precisamente porque foi a descendentes de italianos que o Presidente da República foi mentir em Caxias. Poder-se-ia estender a imigrantes de tôdas as nacionalidades, pois os dados oficiais mostram a tendência de baixa no regime Vargas.

Que resta acrescentar?

A política imigratória da Oligarquia Vargas está subordinada a uma concepção que se resume nas cândidas palavras: "braços para a lavoura".

A não ser que mais uma Comissão seja nomeada pelo sr. Getúlio Vargas, mais uma vez integrada pelos srs. Cleanto Leite e Rômulo de Almeida, membros natos de tôdas as Comissões do sr. Getúlio Vargas, se dirija à Europa e ali, na calada da noite, corte os braços de uns quantos cidadãos para encaminhá-los à lavoura, não creio que haja um ser vivo capaz de entrar no Brasil e aqui ficar nas condições a que são submetidos pela imigração dirigida pelo Instituto Brasileiro de Colonização.

Êsse Instituto, mais uma vez mencionado pelo sr. Getúlio Vargas no discurso de Caxias, foi realmente objeto de recente decreto-lei. Até agora, porém, não está constituído, não tem direção, não sabe o que fazer, nem para que serve. O sr. Vargas, mais uma vez, saca sôbre o futuro assim como contra o passado.

O Brasil deixou perder-se o imenso contingente humano de refugiados de guerra, contentando-se com umas quirelas, nem sempre a melhor parte.

O Brasil é hoje conhecido como um país refratário aos imigrantes.

A nacionalização da pesca e outros atos demagógicos do sr. Getúlio Vargas deram como resultado, além da escassez e carestia do peixe, para todo o povo, a sensibilização do Govêrno português, que evidentemente não deseja venham para cá portugueses sofrer discriminação tão injusta quanto mais atentatória das naturais conveniências do Brasil.

O rigor, quase diria, a meticulosa defensiva do regime Vargas contra o imigrante chegou a ponto de proibir ao imigrante português, por exemplo, assim como ao italiano e alemão ou a qualquer outro, a remessa de uma parcela, mesmo infinitamente pequena, do dinheiro que, aqui, resulte do seu esfôrço, para alimentar uma velha mãe ou algum resto de família na terra de origem.

Na sua longa vida de trampolineiro da política, o sr. Getúlio Vargas tem tido a oportunidade de faltar à verdade ou torcê-la muitas vêzes.

Mas poucas terão sido tão fáceis de desmascarar quanto essa.

Fantasiar-se o sr. Getúlio Vargas de promotor da imigração e patrono dos imigrantes é uma anedota que deve ter feito rir as meninas brasileiras de lindos dentes italianos, que mordiscam as uvas deliciosas da festa de Caxias. As uvas que aqui não chegam, enquanto são importadas outras, tão caras, de remota procedência, porque não temos ferrovias; e em matéria de rodovias, o Govêrno Vargas, em todo o ano de 1953, pavimentou apenas 25 quilômetros.

CARLOS LACERDA

Repouso nos Pampas



(*Desenho de J. T.*)

As fôrças armadas e o plano inclinado

Ten.-Cel. A. J. PAULA COUTO

É MUITO comum ouvir a afirmação — pessimista, porém muito lisongeira para nós, — de que as fôrças armadas são a última coisa organizada que ainda resta no Brasil.

Este conceito, felizmente exagerado em seu pessimismo, traduz contudo a alta conta em que é tida a nossa classe nos meios civis, por sua unidade, coesão, disciplina e organização. Presume também a convicção de que o vírus de ambição desenfreada pelo gôzo dos bens materiais, cegando o homem para a compreensão dos compromissos, dos deveres, da ética profissional e do senso social, não a atingiu.

Face a tão desvanecedor conceito, qual é o nosso papel?

Orgulhamo-nos disto e zelar para que tal conceito seja mantido e sempre melhorado, apesar das injunções do ambiente social, a que é difícil fugir. A solidez de nossa rígida formação, a mística do dever, o sacerdócio da profissão, aparecem como sustentáculos a manter a chama sagrada, através dos vendavais materialistas.

Parece, entretanto, que há quem conspire contra essa privilegiada situação moral de que desfrutamos, empenhados em acabar com aquela honrosa exceção em que nos situaram. Nota-se isso ao deparar com várias iniciativas, visando conceder uma série de privilégios aos membros das fôrças armadas; tais iniciativas partem de elementos encapuçados, alheios à grande maioria dos militares, que constitui, felizmente, a parte sã da classe. Há-os, de fato, em tôdas as classes, sempre farejando golpes e vantagens a qualquer preço e procurando macular com os resultados de sua atividade insidiosa, o bom nome de uma classe inteira!

Parece mesmo que há o empenho deliberado de nos desmoralizar em face da nação, destruindo o mito de nossa austeridade e de nosso desprendimento!

Se assim fôr, reconheçamos que as armas são hábeis, já que atuam sôbre a parte mais vulnerável da pessoa humana, que é o apêgo ao bem-estar material. A classe, entretanto, deve se prevenir contra a manobra insidiosa e manter sua posição de altivez, limitando-se a receber da nação aquilo a que realmente faz jus pelo seu trabalho, sempre nobilitante e cheio de sacrifícios.

O privilégio traria consigo, nesse caso, o vilipêndio!

Tenhamos fôrça para repelir as manobras dos cupins de nossa classe, ou mesmo de elementos estranhos, que vejam em tais manobras o melhor meio de aviltá-las! Do contrário, o amolecimento tomará conta de nosso ânimo e uma instituição nobre e respeitável assomará ao tôpo de um plano inclinado, cuja queda ninguém sabe para onde conduzirá.

Dadas as características especiais da profissão — já definidas algures como um verdadeiro sacerdócio —, nela, mais talvez do que em qualquer outra, os deveres adquirem singular proeminência, tornando-se qualquer excessiva preocupação com os direitos, discrepante de seu verdadeiro sentido.

Tais direitos existem, como todos sabemos, e acham-se consubstanciados no nosso estatuto; tenhamos, porém, equilíbrio no zêlo com que devemos defendê-los, mantendo-os dentro da justa medida.

Evitemos levá-los à pletora, empalidecendo, por outro lado, a grandiosidade de nossos deveres.

A nação atravessa dias sombrios. As instituições, apesar disso, devem permanecer intatas! Lembremo-nos, então, que só a justa compreensão dêstes deveres permitirá ultrapassar a tormenta sem que a nau se desarvore."

(Transcrito da "Revista do Clube Militar)

Opinião

Lança-perfume

O USO de lança-perfume é crime. Isso o que ficou suficientemente comprovado no Carnaval dêste ano, quando se viu, mais uma vez, que já não se usa lança-perfume para jogá-lo nas outras pessoas, mas sim para cheirá-lo. Tanto nas ruas como em recintos fechados, os carnavalescos aspiraram lança-perfume, até mesmo no baile do Teatro Municipal.

Não se compreende que as autoridades ainda permitam sua fabricação. Trata-se de artigo caro, com uso precioso na Medicina. Por que então desperdiçá-lo no Carnaval? Aos foliões bastariam as serpentinas, confetes, máscaras, fantasias e uma boa dose de vontade de brincar. O resto — inclusive o lança-perfume — contribui apenas para que o Carnaval vá, aos poucos, perdendo sua característica de festa popular para se tornar uma festa de bêbedos e viciados.

Demagogia altista

NUMA de suas costumeiras manobras demagógicas, Vargas determinou ao presidente da COFAP que "fizesse estudos e sugerisse providências para o imediato congelamento dos preços". E logo depois concedeu entrevista alardeando a medida, êle que é tão infenso aos jornalistas.

O congelamento de preços não é possível como medida isolada. Não bastam decretos e portarias para realizá-lo, e Vargas e a COFAP sabem disso. Se a restrição das importações aumenta o custo das utilidades, se a escassez da produção e do transporte aumenta o custo dos gêneros, se a emissão que o Govêrno continua a fazer livremente provoca uma permanente inflação, como será possível congelar preços sem que com isso se abale fundamentalmente o comércio e a indústria?

Por outro lado, mesmo que a medida fôsse exeqüível, de nada adiantaria, já que outra manobra demagógica anterior — a do salário mínimo de 2.400 cruzeiros — determinou uma súbita alta no custo da vida. Se congelados os preços atuais, com os salários atuais, a vida será simplesmente impossível para os pobres.

Resta, por último, ainda um temor: o de que essa nova manobra de Vargas provoque novo aumento. Temendo o congelamento, o comércio e a indústria elevarão, mais uma vez, os preços. E o congelamento certamente não virá, mas a vida, por conta disso, terá subido ainda mais.

Censura a McCarthy

O PRESIDENTE Eisenhower censurou os excessos do senador McCarthy, em sua mania anticomunista. A censura não foi direta, como não poderia ser, partindo do Chefe do Executivo, mas foi muito bem entendida pelo senador, que a ela respondeu imediatamente.

O incidente — se a tanto chegou o fato — serve para mostrar que dentro do próprio Partido Republicano vem causando irritação a atitude de McCarthy, que agora se voltou contra o Exército, disposto a descobrir comunistas até no Alto Comando. Impunha-se a reação do presidente, êle mesmo um militar. Do contrário, amanhã veríamos na primeira página (e sem muita surprêsa) a notícia de que Eisenhower é suspeito de atividades subversivas contra os Estados Unidos. Suspeito pelo senador apenas, é claro.

Primeira reunião do Secretariado

ESTA marcada para amanhã, às 10,30, a primeira reunião do novo secretariado municipal. Os secretários gerais já estão preparando seus relatórios para comunicarem ao Prefeito as deficiências dos órgãos que lhes estão subordinados.

Essa reunião terá caráter secreto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6172
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Candinho", "A Guerra dos Mundos" e "Senhorita Inocência" (Metro Passeio também meio-dia).

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Assassinatos em Profusão", "A Rainha dos Renegados" e "Escravos da Babilônia".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Um grito no pântano.
METRO PASSEIO (22-6490) — Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — A rainha dos renegados.
PALACIO (22-0888) — ✻ Assassinatos em profusão.
PATHÉ (22-8795) — Escravos da Babilônia.
PLAZA (22-1097) — A guerra dos mundos.
VITÓRIA (42-9020) — Candinho.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — A bandeira da desordem.
COLONIAL (42-8512) — A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — A rainha dos renegados.
IDEAL (42-1218) — ✻ Assassinatos em profusão.
IRIS (42-9763) — Candinho.
LAPA (22-2543) — O mundo em seus braços.
MEM DE SÁ (42-2232) — A rainha dos renegados (e) O noivo voltou.
PRESIDENTE (42-7128) — Escravos da Babilônia.
PRIMOR (43-6631) — A guerra dos mundos.
S. JOSÉ (42-0592) — Mulher cobiçada.

ZONA SUL

ALASKA — Horizonte de glórias.
ALVORADA (27-2936) — Alina, a transviada.
ART PALACIO (37-8443) — Mulher cobiçada.
ASTORIA (47-0466) — A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Escravos da Babilônia.
BOTAFOGO — Candinho.
COPACABANA (47-2803) — ✻ Assassinatos em profusão.
IPANEMA (47-2806) — Luz apagada (e) O valente das montanhas.
LEBLON (27-7805) — ✻ Assassinatos em profusão.
METRO COPACABANA (37-9797) — Senhorita inocência.
MIRAMAR — Candinho.
NACIONAL (26-6072) — Escravos da Babilônia.
PAX — Os últimos cinco.
PIRAJA (47-2668) — A bala perdida.
POLITEAMA (25-1143) — ✻ Brinquedo proibido.
RIAN (47-1144) — Candinho.
RITZ (37-7324) — A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — A rainha dos renegados.
S. LUIZ (25-7679) — A rainha dos renegados.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A rainha dos renegados.
AVENIDA (48-1667) — ✻ Assassinatos em profusão.
CARIOCA (28-8178) — Candinho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A guerra dos mundos.
MARACANÃ (48-1910) — Feitiço branco.
METRO TIJUCA (48-9970) — Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — Furacão de emoções.
VELO (48-1381) — ✻ Torrente de paixão.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — ✻ Robin Hood, o justiceiro.
BANDEIRA (25-7575) — ✻ A doce inocência.
BANDEIRANTES (29-3262) — O deus da morte (e) Os malucos do ar.
BARONESA — O ladrão de Veneza.
BONSUCESSO — Candinho.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Feitiço branco.
EDSON (24-4449) — A bandeira da desordem.
FLUMINENSE (28-1404) — Escravos da Babilônia.
IRAJÁ (29-8333) — Terra do inferno.
JOVIAL (29-0652) — Amar foi seu pecado.
MADUREIRA (29-8733) — A rainha dos renegados.
MASCOTE (29-0411) — A guerra dos mundos.
MAUÁ — Escravos da Babilônia.
MÉIER (29-1222) — Amor pagão.
MODÊLO (29-1578) — Contra tôdas as bandeiras.
MODERNO — O corsário dos sete mares.
MONTE CASTELO (29-8250) — Candinho.
NATAL (48-1480) — Feitiço branco (e) Luz na alma.
PENHA (30-1121) — A tôrre de Londres.
PIEDADE (29-6532) — O forte da coragem.
QUINTINO (29-8230) — ✻ Torrente de paixão.
RAMOS (30-1094) — Maria Antonieta.
REALENGO — O canto do mar (e) Quem ama não teme.
ROSARIO (30-1889) — O poder da mulher.
RYDAN (49-1633) — Fugindo ao passado.
SANTA ALICE (38-9995) — ✻ Assassinatos em profusão.
SANTA HELENA (30-3666) — Homens em revolta.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Amar foi seu pecado.
S. JERÔNIMO — O regresso do inferno (e) Golpe traiçoeiro.
S. PEDRO (30-9198) — Escravos da Babilônia.
VAZ LOBO (29-9198) — Mulher cobiçada.
VILA ISABEL (38-1310) — ✻ Brinquedo proibido.

TEATRO

FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDEL (37-8712) — "Marreta e bombo!", "Ó Abre Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-8817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721)
REPÚBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3102) —
SERRADOR (43-8442) — Descanso.

FIUZA SAI MESMO

JÁ está assentada definitivamente a saída do sr. Iêdo Fiuza do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Vai ocupar alto cargo no Govêrno Federal, no Patrimônio da União.

A demissão deverá ocorrer ainda êste mês, pois Fiuza já está arrumando suas coisas para deixar o Departamento de Águas.

DESPRESTIGIADO

Corre no Guanabara que o próprio Fiuza, sentindo-se desprestigiado pelo prefeito, é quem está cavando sua nomeação para o Patrimônio, órgão sujeito ao Ministério da Fazenda.

O PULSO DO MUNDO

GUATEMALA EM CARACAS

JÁ se encontra em Caracas a delegação guatemalteca à 10.ª Conferência Interamericana, chefiada pelo Ministro do Exterior Guillermo Toriello, o qual antes de partir teve uma entrevista curta (15 minutos) com o embaixador norte-americano em seu país.

O SENHOR Toriello seguiu para a Conferência de Caracas, sem ter respondido à nota enviada pelo Departamento de Estado, a 12 de fevereiro, a respeito da expropriação de parte das terras da United Fruit Co., na qual os Estados Unidos declararam que a indenização oferecida pelas mesmas não tem "a mais ligeira semelhança com uma justa avaliação" e exigiram uma solução negociada com a campanha ou a submissão da questão à arbitragem internacional.

O confisco, feito de acôrdo com os dispositivos da Lei de Reforma Agrária, determinou a indenização das terras devolutas pelo preço avaliado pela própria companhia para efeito de pagamento de impostos. Não é culpa do Govêrno Arbenz, por conseguinte, se os latifundiários, com o objetivo de lesar o fisco, inscreviam "inteligentemente", para efeitos tributários, por 500 uma propriedade que valia dez mil. Não pode haver dois pesos e duas medidas. Veio a Reforma Agrária e disse: as terras devolutas se expropriam pelo preço em que as estimou o excelentíssimo senhor proprietário.

A Reforma Agrária só foi promulgada depois do Coronel Arbenz estar no Govêrno há um ano e meio e foi para executá-la que o seu partido escolheu um homem do Exército. Desde abril do ano passado, quando ela entrou em vigor, recrudesceu a campanha contra o Govêrno Arbenz, acusado de ser uma base do "comunismo internacional" nas Américas.

Diante das categóricas negativas dos dirigentes guatemaltecos de que o Govêrno está infiltrado por comunistas, já se desconfia que essa campanha é pelo menos em parte inspirada pelos escritórios centrais da United Fruit, em Boston.

Toriello está em Caracas preocupado com a possibilidade de que os Estados Unidos queiram isolar Guatemala na Conferência. E segundo um correspondente de jornal norte-americano, Toriello pretende enfrentar essa possibilidade com a apresentação à Conferência de "uma resolução a respeito da intervenção do comunismo internacional nas Américas", o que seria realmente uma ação diplomática hábil.

Entrementes, cresce no México, por exemplo, o movimento de simpatia pela causa de Guatemala. Ali um grupo de líderes mexicanos insuspeito acaba de fundar a Sociedade dos Amigos de Guatemala, que já realizou vários comícios.

A essa sociedade o General Lazaro Cárdenas, ex-presidente do México, enviou mensagem de elogio a Guatemala "pela sua corajosa posição em defesa de sua plena soberania, exigindo respeito pelos seus direitos inalienáveis de dirigir o seu próprio destino e riquezas, e de recusar deixar-se subjugar por monópolis que usurpam o papel dos Govêrnos representativos".

Cárdenas disse ainda que a polêmica Guatemala - Estados Unidos é a repetição do que aconteceu em 1938, quando o México, sob o seu govêrno, expropriou as companhias petrolíferas estrangeiras. A essa sociedade Arbenz, por sua vez, enviou uma mensagem queixando-se da "campanha de calúnias contra o seu país, semelhante àquela de que foi vítima o México", naquela época atacado por "grandes agências noticiosas internacionais que são também parte das fôrças econômicas que detêm em seu poder incalculáveis riquezas da maior parte do mundo e que ainda ousam vender aos nossos jornais locais essas ameaças e chantagens, essas mentiras produzidas em massa na forma de "notícias" e de pretensa "liberdade de informação".

Como se vê, não poderá deixar de ser interessantíssima a luta que, neste particular, vai se travar na Conferência de Caracas.

AZEVEDO MELO

Realizada a 1ª reunião plenária da Conferência de Caracas

CARACAS, 3 (UP) — A X Conferência Interamericana realizou, hoje, à tarde, a primeira de uma série de reuniões plenárias, nas quais os chanceleres das Repúblicas do Continente tiveram oportunidade de expor, em têrmos gerais, a posição de seus respectivos países sôbre os diferentes assuntos incluídos no temário da Conferência.

A plenária de hoje teve início às 15,30 horas. Os delegados elegeram, por aclamação, o chanceler da Venezuela, Aurellano Otanez, presidente permanente da Conferência, tal como haviam combinado na sessão preliminar de segunda-feira.

Otanez pronunciou o primeiro discurso, seguido dos chanceleres Miguel Angel, de Cuba, e Ricardo Rivera Schreiber, do Peru.

Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, convidado à conferência como observador, também discursou na sessão plenária, passando revista, em têrmos gerais, às relações das Repúblicas americanas e sua organização regional, a organização dos Estados Americanos, com a organização mundial a que tôdas pertencem. A sessão foi realizada no salão nobre da Cidade Universitária. As três mil cadeiras do enorme recinto estavam ocupadas, parcialmente, pelos delegados, assessores, jornalistas e fotógrafos, em contraste com a sessão inaugural, quando o salão ficou repleto e a conferência ouviu a palavra do presidente da Venezuela, coronel Marcos Jimenez.

Após o discurso de Hammarskjold, o secretário geral da conferência, Ernesto Vallenilla, anunciou que as cinco comissões de trabalho se reunirão, amanhã, à tarde, para constituir-se.

Vallenilla comunicou, também, a realização de outra plenária, amanhã, para que os demais chefes de delegações tenham oportunidade de se manifestar.

Amanhã, pela manhã, se reunirão as seguintes comissões: a quarta, de assuntos culturais; a terceira, de assuntos sociais; a segunda, de assuntos econômicos; e a primeira, de assuntos jurídicos e políticos.

À tarde, se reunirá a quinta comissão, de assuntos de organização e funcionais, antes da sessão plenária.

O PRINCIPIO DE NAO INTERVENÇAO

CARACAS, 4 (AFP) — Aureliano Otanez, ministro dos Negócios estrangeiros da Venezuela, nomeado presidente da X Conferência interamericana, tomando ontem a palavra no decurso da primeira sessão plenária da conferência, assinalou os pontos que, segundo êle, devem guiar os trabalhos dos delegados.

Depois de haver frisado que "questões de enorme interêsse para o desenvolvimento dos países da América, para a felicidade do seus próprios povos e para a sua segurança" figuraram no programa, o presidente Otanez insistiu sôbre "o ponto mais antigo e mais arraigado na consciência americana: o princípio de não intervenção nos assuntos internos de cada país".

Manifestou-se então contra "as crescentes incursões da ação coletiva na vida interna de cada Estado", incursões que qualificou "de um dos mais graves perigos que já ameaçaram a boa harmonia de nossas relações". Depois de haver afirmado que a falta de respeito a êsse princípio "abre uma brecha aos inimigos da América", o presidente Otanez, falando dos problemas econômicos, considerou que era necessário estabelecer sôbre bases mais sólidas as relações econômicas interamericanas. O presidente desta X Conferência terminou sua alocução lembrando as palavras de Simón Bolivar sôbre o que devia ser uma assembléia interamericana: "O ponto de contacto de perigos comuns, o fiel intérprete dos tratados públicos, quando se apresentam dificuldades, e, finalmente, o conciliador das divergências.

CARACAS, 4 (AFP) — O secretário geral das Nações Unidas, senhor Dag Hammarskjold, falando ante a X Conferência Interamericana, evocou a anterior conferência de Bogotá, e disse:

"Obra cumprida pela IX Conferência Interamericana, apresentou um exemplo claro do que se pode fazer na esfera regional para fortalecer e complementar a ação universal. O artigo XXXI do Pacto de Bogotá é uma declaração coletiva pela qual as altas partes contratantes reconhecem e respeitam de fato, sem necessidade de qualquer convênio especial, a jurisdição da Côrte Internacional de Justiça, em determinadas categorias de controvérsias jurídicas que surjam entre elas. O capítulo III da Carta da "Organização dos Estados Americanos" compreende 14 artigos sôbre os direitos e deveres fundamentais dos Estados, que constituem um importante progresso no campo da codificação do Direito Internacional".

Falando dos problemas econômicos, disse o senhor Hammarskjold: — "Houve uma época em que alguns setores do mundo eram simples fornecedores de matérias primas destinadas a serem elaboradas nos centros industriais. Esta época passou. Os países da América Latina pretendem acelerar seu desenvolvimento, se se criarem condições favoráveis para o aumento do capital disponível, tanto nacional como estrangeiro, e maior cooperação recíproca, de maneira que se abram novas perspectivas para a assistência e colaboração técnicas".

"O programa chamado de ajuda técnica é um dos aspectos mais importantes da ação conjunta das Nações Unidas e dos organismos especializados, encaminhada para conseguir justiça econômica e social dentro das nações e no âmbito internacional", — acrescentou o secretário geral da ONU, continuando:

"Aqui mesmo, na América Latina, trabalham atualmente homens provenientes de muitos países, que as Nações Unidas enviaram em virtude de seu programa de ajuda. Por outra parte, estamos comprovando a vitalidade econômica dos países americanos, quando vemos o crescente papel que desempenham os técnicos de vossos países".

E o sr. Hammarskjold terminou seu discurso dizendo: — "No programa da X Conferência Interamericana figuram temas importantes que se referem a problemas econômicos e sociais, e à coordenação de atividades nesses campos. E' grato comprovar o grau de coordenação que existe entre as Nações Unidas e a organização dos Estados americanos. A secretária da ONU acolherá sempre com espírito aberto tôda iniciativa que tenda a melhorar a dita colaboração".

CARACAS, 4 (AFP) — O projeto de resolução tendente à criação do Instituto Cultural Interamericano para manter a unidade da língua castelhana no Novo Mundo, foi apresentado pela delegação colombiana à Conferência de Caracas. Segundo o projeto, o Instituto terá por objetivo especial continuar "o dicionário de construção e regime da língua castelhana", do dr. Rufino José Cuervo, estabelecer um dicionário de americanismos e fomentar tôdas as pesquisas filológicas e gramaticais consideradas úteis. O Instituto, para o qual os respectivos governos designarão técnicos nestas questões, terá sede na capital do Estado americano determinado pelo Conselho de Organização.

Erro, a regulamentação do mercado do café

NOVA YORK, 4 (United Press) — Duas importantes organizações comerciais disseram hoje que seria imprudência colocar a comercialização do café nos Estados Unidos sob regulamentação federal.

A Câmara de Comércio Norte-Americana para o Brasil, em São Paulo, disse que tal decisão se oporia ao livre jôgo da oferta e da procura.

Em uma declaração emitida por intermédio da "Industry Association of New York, Inco.", a Câmara disse que "as duas causas básicas" da atual carestia do café eram o aumento pronunciado do consumo e as geadas do ano passado no Brasil.

A Câmara disse, ainda, que sempre que se verifica uma verdadeira escassez, "é inevitavel alguma especulação", mas advertiu de que não é conveniente colocar o mercado do café sob regulamentação federal "enquanto não tiverem sido realizados estudos justos e desapaixonados".

Em declaração idêntica, o "National City Bank of New York" disse que a alta do preço do café tem servido para ilustrar a tendência do povo norte-americano em ver "velhacaria" em qualquer alta aguda de preços de um produto e não sòmente um reflexo das alterações naturais da lei de oferta e procura.

O Banco diz que, se a alta é produzida pela lei da oferta e da procura, "quer dizer que a colocação do comércio do café neste país sob contrôle federal de nada servirá".

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Científico e Clássico

Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

SOFIA.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.

4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(Ex-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇAO: — 3 anos.

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL

DIURNO NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Luta russo - americana no terreno da espionagem

TÓQUIO, 4 (AFP) — Um portavoz da missão soviética nesta capital acusou os serviços de informações norte-americanos de terem incitado à deserção o comandante de um navio soviético, Philip Krekov, recentemente condenado e expulso pelos japoneses, e pediu às autoridades japonesas que adotassem as medidas indispensáveis à proteção dos cidadãos soviéticos no Japão contra "a ação provocadora dos agentes norte-americanos".

Falando à imprensa, o portavoz atribuiu às "manobras norte-americanas" relativas a Krekov "o desaparecimento misterioso do segundo secretário da embaixada soviética Yuri Rastvorov no dia 24 de janeiro", declarando que essas manobras ilustravam e demonstravam "a existência de atos de provocação no Japão, com um objetivo criminoso, contra cidadãos soviéticos".

Recorda-se que o capitão Krekov, condenado no dia 19 de fevereiro pelo tribunal de Asahikawa (ilha de Hokkaido) a um ano de prisão com "sursis" por violação da lei sôbre a imigração, deixou o Japão no dia 28 de fevereiro, no pôrto de Onomichi, a bordo do navio soviético "Sevzapres".

O desaparecimento de Rastvorov continua sem explicação oficial, mas a embaixada soviética acusou formalmente as autoridades da agência central norte-americana de informações de terem sequestrado êsse diplomata e os oficiais de informações norte-americanos deram a entender que Rastvorov havia pedido e recebido asilo junto aos norte-americanos no Japão.

O mencionado portavoz, sr. Runov, mencionou uma suposta declaração do capitão Philip Krekov, o qual teria afirmado que o intérprete do exército norteamericano, sr. Albert Parmin, o visitara no hotel "Hokkai", na cidade de Asahikawa, no dia 17 de fevereiro, fazendo-o beber e sair em seguida na companhia de outro norte-americano, sr. Edward Martin, insistindo para que o capitão Krekov pedisse asilo às autoridades norte-americanas e se recusasse a regressar à União Soviética. Esses dois norte-americanos teriam oferecido a Krekov 50.000 dólares e uma viagem de avião até a Califórnia, caso o capitão assinasse um documento em russo, preparado para êsse fim. Os dois norte-americanos se tornaram ameaçadores quando Krekov se recusou a assinar o documento.

De seu lado um portavoz do govêrno japonês repeliu como "propaganda inconsistente" as declarações da embaixada soviética a respeito dos casos Krekov e Rastvorov, observando que Krekov não visitara a embaixada soviética no dia 24 de fevereiro como afirmava o sr. Runov, visto ter passado em Tóquio sòmente o dia 27. Salientou o portavoz japonês que Krekov não fôra obrigado à festinha com os norte-americanos e que o fizera com evidente prazer. Concluiu êsse portavoz acentuando que o govêrno japonês julgava não ter nenhum conselho ou lição a receber da embaixada soviética a propósito das atividades do serviço de informações norte-americano no Japão.

O chefe "Mau Mau" colabora com os inglêses

LONDRES, 3 (AFP) — O "general China", um dos chefes rebeldes "mau-mau" de Kenya, capturado em janeiro último e condenado à morte no comêço de fevereiro, está agora negociando, sob o controle das autoridades inglesas, a rendição de importante parte dos rebeldes "kykuyus" — notícia-se oficialmente nesta capital.

Um comunicado do Ministério das Colônias anuncia que desde o dia 14 de fevereiro o "general China" (Waruhiu Itete é o seu verdadeiro nome), transferido para um edifício fortemente guardado em Nyeri, um dos centros da rebelião "mau-mau", entrou em contato com os seus auxiliares, enviando-lhes nove cartas. As autoridades inglesas já obtiveram três respostas satisfatórias.

Antes de sua prisão, o "general China" comandava 4000 rebeldes enquadrados e organizados que operavam nos declives meridionais do monte Kenya. Desde a sua prisão o general China, antigo cabo dos regimentos de fuzileiros indígenas, havia sugerido às autoridades britânicas o início de negociações com os chefes "mau-mau" tendo em vista a cessação das hostilidades.

Sem dar prova de otimismo exagerado, os dirigentes britânicos de Kenya consideram que a campanha de rendição desencadeada pelo "general China" possa exercer influência no conjunto da campanha contra os terroristas "mau-mau".

O PEQUENO MUNDO

AVENTURA DE UM BÚLGARO

FLENSBURGO (Dinamarca) — Um mineiro búlgaro, de 39 anos, Jordan Tassev, viajou de Belgrado até a Dinamarca, passando por Salzburgo, Francfort e Hamburgo, em baixo de trens expressos.

Desejando "mudar de trem" em Hamburgo, a fim de se dirigir à Bélgica, o mineiro se enganou de comboio e foi descoberto na estação de Pattburgo, em território dinamarquês.

Jordan Tassev foi internado em Flensburgo, por passagem ilegal da fronteira. Será pròximamente transferido para um campo de refugiados, onde aguardará sua partida para o Canadá. (AFP)

COLEÇÃO DE MOEDAS DE FARUK

CAIRO — Após uma pausa de dois dias, para a organização dos 1.400 lotes que serão dispersados até 6 do corrente, prosseguiu ontem a venda das coleções de moedas dos palácios reais egípcios, rendendo .... 29.612 libras.

Para o grande desapontamento dos colecionadores, anunciou-se, no início do leilão, a retirada de tôdas as moedas antigas gregas, romanas e bizantinas, e das quatro barras de ouro romanas, peças estas que o govêrno egípcio resolveu conservar nos museus nacionais.

A coleção Faruk compreendia igualmente 164 peças em platina, que foram vendidas esta manhã. Uma peça de 1763, com a efígie de Charles III, da Espanha, foi adquirida por 150 libras, da mesma maneira que uma peça chilena de 8 escudos, igualmente de Charles III, cunhada em 1777. Um meio-dobrão brasileiro de 1765, com a efígie de José I, de Portugal, foi adquirido por 125 libras.

Uma série de moedas russas, em platina, de 1830 a 1845, foi particularmente disputada, atingindo algumas peças, 170 libras.

Uma moeda norteamericana, com a efígie de Roosevelt, de 1946, foi adquirida por 130 libras.

Foram, porém, os simples dólares americanos que bateram o récord" do leilão: Um dólar de 1870 foi comprado por 600 libras, outros subiram a 550. Um de 25 centavos, 1827, foi mesmo adquirido por 625 libras, mas o lance mais elevado alcançou uma moeda de 5 centavos, de 1813, comprado por 1300 libras por um numismata norte-americano. (AFP).

A Pampanini escapou ilesa

BOLZANO — A atriz de cinema, Silvana Pampanini, saiu ilesa de um acidente de automóvel ocorrido na estrada do Valle Pustria, perto de Bolzano. Seu carro, tendo derrapado na estrada molhada, caiu, depois de vários ziguezagues, no fôsso à margem da pista.

A atriz, que não sofreu nenhuma contusão, teve que esperar várias horas, até que chegassem os operários, para recolocar o carro na estrada. — (AFP)

O tesouro de Hitler na visão da louca

ANSPACH — O "Tesouro de Hitler" está escondido nas grutas subterrâneas situadas na região do lago de Kochel, cêrca de 25 quilômetros distante de Garmisch-Partenkirchen, na Baviera, declarou uma antiga enfermeira alemã, atualmente pensionista do Asilo de Alienados de Anspach, entrevistada pelo "Abenopost", de Francfort.

As afirmações de Joana Baumann são objeto de um inquérito secreto da parte do Escritório Federal para a Proteção da Constituição. Joana Baumann declarou ter recebido essas revelações após a guerra, de oficiais S.S. prisioneiros, os quais, graças à cumplicidade de certos americanos, teriam transportado o "Tesouro", a bordo de uma ambulância, até o local em que se acha atualmente. (AFP)

ASSASSINADO O MATADOR DE GIULIANO

PALERMO, Sicília, 4 (UP) — O braço vingador do baixo mundo siciliano penetrou as muralhas e as grades da prisão para assassinar um prisioneiro que se jactava de haver sido êle — e não a polícia — quem matou o mais famoso bandido da ilha, Salvatore Giuliano.

O diagnóstico dos médicos legistas que praticaram a autópsia, diz que Gaspare Pisciota, um dos principais chefes da rêde de bandidos que dominava as montanhas sicilianas, morreu no dia 9 de fevereiro, depois de ingerir um medicamento no qual alguém havia misturado arsênico.

Pisciota, em várias ocasiões, alardeou que havia sido êle quem matou o chefe Giuliano, em 1950. Negou também, reiteradamente, que a polícia federal houvesse matado Giuliano.

O pai de Pisciota, que estava encarcerado com êle na mesma cela, declarou que mão negra da "maffia" havia executado seu filho.

A polícia informou que dois guardas da prisão foram detidos e acusados de haver posto arsênico no medicamento destinado a Pisciota.

Pouco depois de ocorrer a morte do prêso, as autoridades submeteram o medicamento a análise, porém o mesmo não continha arsênico. Contudo, o pai de Pisciota explicou que o medicamento que continha arsênico foi retirado e substituído por outro que não continha o veneno, logo que a vítima ingeriu o primeiro dêles.

Um guarda da prisão, identificado como Ignazio Selvaggio, de 37 anos de idade, foi acusado de assassínio. Também foi acusado outro guarda, cujo nome não foi revelado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

PAN-AMÉRICA PATENTES E MARCAS LTDA.

AGENTE DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RUA DEBRET, 23 — 3.º ANDAR — SALAS 316 e 317 — FONE 32-6419 — DISTRITO FEDERAL

Encarrega-se de controlar e promover o fornecimento de COMPOSIÇÕES ADESIVAS NORMALMENTE PEGAJOSAS E SENSÍVEIS A PRESSAO, OS PRODUTOS E PROCESSOS DE PREPARAR AS MESMAS; UM NOVO MODÊLO DE GUARDANAPO SANITARIO; UM NOVO RASPADOR PARA SOALHOS E SIMILARES; MEDIDOR DE GAS DE CAMPANULAS OSCILANTES; APERFEIÇOAMENTOS EM VALVULAS VEDADORAS DE PASSAGEM DE LIQUIDO COM FILTRO E INVERSAO DOS FLUXOS; REGISTRO OU TORNEIRA DE PASSAGEM, COM RALO DESOBSTRUIVEL PELO LIQUIDO CONTIDO NA CAMARA DE UM FILTRO OU POR INVERSAO DO FLUXO; DIAFRAGMA DE SEGURANÇA PARA REGISTROS E PENAS D'AGUA; PROCESSO E APARELHO PARA RETIRAR O CATALISADOR USADO NA HIDROGENAÇAO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS POR MEIO ELETRO-MAGNETICO; REGULADOR DE VAZÃO DE AGUA; APERFEIÇOAMENTOS EM ROSCAS E PORCAS DO MESMO DIAMETRO; VALVULAS DE DESCARGA DE AGUA, PARA LIMPEZA DE VASOS SANITARIOS; UM GUARDANAPO SANITARIO; UM NOVO TIPO DE MATERIAL NAO TECIDO COM JUNÇOES EM POLIGONOS; APERFEIÇOAMENTOS EM GUARDANAPOS SANITARIOS; MATERIAIS ABSORVENTES; APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM TOALHAS HIGIÊNICAS A QUE SE REFERE A PAT. 29.653; NOVO MODELO DE TOALHAS HIGIENICAS; TOALHAS HIGIENICAS; TOALHA SANITARIA; TOALHA HIGIENICA; PROCESSO PARA EMBRULHAR ATADURAS; UMA CHALEIRA-CAFETEIRA INDIVIDUAL; PROCESSO PARA A FABRICAÇAO DE MATERIAL PARA O COMBATE A SAUVA E O MATERIAL FABRICADO PELO MESMO PROCESSO; PROCESSO PARA OBTENÇAO DE CONCENTRADO DE CAFÉ; SUSTENTADOR DE FIOS; UM RECIPIENTE CILINDRICO COM DIVISAO INTERNA PARA DUAS QUALIDADES DE DRAGEAS, PILULAS OU COMPRIMIDOS; PROCESSO DE TRATAMENTO DAS CERDAS DE ESCOVAS DE DENTES PARA TORNA-LAS IMPERMEAVEIS A AGUA; MAQUINA DE DUPLO EFEITO PARA FAZER CAFÉ; UM NOVO DISPOSITIVO PARA FORNECIMENTO DE REFRIGERANTES ESPUMANTES, A SER ADAPTADO AOS APARELHOS DE BOMBA COMUMENTE USADOS PARA RECIPIENTES DE REFRIGERANTES; APERFEIÇOAMENTO NAS HASTES DE FIXAÇAO DO EIXO DE COMANDO DE TAMPAS DE ESCARRADEIRAS HIDRO-AUTOMATICAS; UM CACHEADOR PARA CABELO; SUSPENSÓRIOS ABDOMINAIS; UM NOVO MODELO DE ATADURA CIRURGICA; COMPOSIÇÕES DE MATERIAS COESIVAS, MAS NAO ADESIVAS; PROCESSO DE PREPARAÇAO DE ADESIVO E RESPECTIVO PRODUTO; APERFEIÇOAMENTOS EM MASSAS ESPECIFICAS; UM TECIDO CONTENDO EM SUAS OURELAS FIOS DE ARAME DE QUALQUER METAL OU PLASTICO PARA AUMENTO DA SUA RESISTÊNCIA, DESTINADO A PROTEÇAO DAS PLANTAS e RESPECTIVA MAQUINA PARA COLAGEM DAS OURELAS; NOVO MODELO DE ACONDICIONAMENTO PARA SUPOSITÓRIOS OU ÓVULOS; UM PROCESSO DE EXTRAÇAO DE UM PRODUTO ANTI-BIÓTICO DO ALHO COMUM; NOVA DISPOSIÇAO DE PARACHOQUES NAS TECLAS DA CAIXA DOS TEARES; UM GUARDANAPO SANITARIO; UM LAMBAZ DE LIMPEZA ELIMINAVEL E RESPECTIVO RETENTOR; UM NOVO LAMBAZ PARA LIMPEZA, ELIMINAVEL E DISPOSITIVO DE OPERAÇAO PARA O MESMO; UM DISPOSITIVO DE CONTA-GOTAS, APLICAVEL A BOCA DE RECIPIENTE E DE LIQUIDOS; NOVO DESENHO ORIGINAL PARA CAIXAS DE ACONDICIONAMENTO DE FRALDAS DE BEBES; NOVA CONFIGURAÇAO EM CABOS DE ESCOVAS DE DENTES; ORIGINAL CONFIGURAÇAO EXTERNA DE RECIPIENTES COLETORES, privilegiados pelas patentes ns. 35.447; 1.311; 39.000; 31.142; 41.744; 30.294; 30.882; 41.607; 41.608; 42.686; 43.873; 40.253; 43.013; 38.586; 30.120; 785; 657; 29.460; 29.518; 29.653; 30.118; 1.339; 30.579; 31.724; 1.426; 797; 29.483; 31.676; 38.637; 44.232; 410; 37.156; 1.113; 37.390; 37.556; 40.930; 42.607; 241; 38.399; 63; 1.159; 1.592; 1.554; 871; 30.236; 346; 1.388 e 1.252.

GELADEIRAS AMERICANAS

(MAQUINAS IMPORTADAS)

Ainda oferecemos os seguintes refrigeradores a preços absolutamente excepcionais: —

"General Electric" (G.E.) — de 9 pés, modêlo 1954, porta mágica, sóbria e de belíssima apresentação.

"General Electric" (G.E.) — de 7 pés, modêlo 1954, meio luxo, porta mágica. Tipo ideal para apartamentos.

"Philco" — Super-luxo — de 9 pés, modêlo 1954, interior verde, manteigueira na porta, porta mágica, rica apresentação.

"Philco" — Super-luxo — de 11 pés, modêlo 1954, interior verde, porta mágica — grande Freezer.

"Crosley" — Super-luxo — de 12 pés, modêlo 1954, duas portas, manteigueira na porta, com temperatura regulada e tudo que de luxo e confôrto foi apresentado até hoje em refrigeradores.

"Frigidaire" — Modêlo Cycle Matic 1954, grande luxo, degelo automático, 11 pés cúbicos e porta mágica.

"Admiral" — Modêlo 1954, 8 1/2 pés cúbicos, meio luxo, porta mágica, interior verde, espaçoso congelador, para pequenas residências de luxo.

Temos preços REDUZIDOS para vendas à vista e condições extraordinàriamente razoáveis para os que não podem comprar a dinheiro!

Os refrigeradores que oferecemos são para pronta entrega.

— Todos com garantia de 5 anos —

NÃO HESITEM E LEMBREM-SE, ANTES DE TUDO, QUE OS PRAZOS MIRABOLANTES ESCONDEM CUSTOS EXORBITANTES...

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 — Loja (esquina de Ouvidor)

Av. Rio Branco, 125 — Loja (junto ao Correio)

Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar — Matriz

acontece todo dia

Assassinado com duas facadas no peito

POR causa de uma rixa antiga, o pedreiro José de Matos, vulgo "Zé Macaco", de 25 anos, solteiro, da rua Coronel Guimarães, sem número, foi assassinado com duas facadas no peito, ontem à noite, no largo de São Jorge, no bairro de Engenhoca, em Niterói, pelo ajudante de pedreiro Natanael Gonçalves, de 34 anos, solteiro, morador no morro do Martins, em Niterói.

José, que passava pelo largo de São Jorge, encontrou-se com Natanael que, depois de acalorada discussão, sacou de punhal e deu-lhe duas facadas.

Conseguindo tomar o punhal de seu desafeto, José de Matos desferiu uma facada no pulmão do criminoso. Ao dar entrada no hospital Antonio Pedro, para ser medicado, José de Matos não suportando os ferimentos faleceu. O assassino, que foi prêso em flagrante pela Delegacia de plantão, depois de ser medicado no hospital Antonio Pedro foi encaminhado para a Casa de Detenção.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste frescos. Máxima 33,5. Mínima 22,6.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Peruta Mamarú", "Rynlamb", "Trigapé" e "Rio Mendoza".

Foragidos ainda os assaltantes do comerciante

CONTINUAM foragidos os dois indivíduos (hóspedes do Hotel Ouro Verde) que dias antes do Carnaval amordaçaram e roubaram o proprietário do trapiche "Armazéns Gerais União", no apartamento 706, daquele hotel, onde pretendiam efetuar o pagamento da compra de um automóvel.

Os assaltantes, que deram os nomes de Luiz Guimarães, de 24 anos, industrial, e Paulo de Castro, comerciante, moradores na avenida Paulista, 1.748, em São Paulo, pretendiam comprar o carro 10-77-39, pertencente à vítima, Silvério Gonçalves Lourenço. Para realizar o "negócio", solicitaram o comparecimento do proprietário do auto ao hotel, onde, no apto. 706, amordaçaram o "freguês" e roubaram-lhe 600 cruzeiros.

A polícia, entrando em ação, apurou que o endereço dado pelos "compradores", em São Paulo, não existe. Portanto, tudo indica que êles ainda se encontram no Rio.

Tombou a locomotiva após o choque

CHOCANDO-SE com o último carro de um cargueiro, que estava parado ontem à noite num desvio próximo à estação da Circular da Penha, a locomotiva de um trem da Leopoldina destinado a Caxias, tombou, ferindo um foguista e dois passageiros.

O foguista João Vargas Silva, de 32 anos, da rua 3, n.º 60, no parque Tietê, em Caxias e os passageiros Arcelino Gama da Silva, de 29 anos, da rua Quixadá, 100 e Arnulfo Alves dos Santos, de 26 anos, da rua 25 de Agosto, 164, em Caxias, sofreram contusões e escoriações. Todos retiraram-se depois de medicados no hospital Getúlio Vargas.

Esfaqueada 3 vêzes pelo amante

POR motivos fúteis, a doméstica Maria Cló de Morais, de 26 anos, solteira, da rua Euclides da Rocha, 507, foi agredida a faca no interior de sua casa, pelo amante João Pinto, sofrendo em consequência ferimento penetrante na região lombar, na cabeça e na coxa direita.

Foi internada no hospital Miguel Couto, enquanto o criminoso fugia. Do fato foi cientificado o 2.º Distrito.

Viatura do Exército atropela ancião

QUANDO atravessava a rua Alves Vale, nas proximidades da praça Aranha, em Marechal Hermes, o septuagenário José Vitorino da Silva, casado, operário, da rua Alves Vale, 205, foi atropelado pela viatura do Exército chapa EB-3-02-59, do núcleo escolar da Vila Militar, dirigido pelo cabo Sinval dos Reis, que conduziu sua vítima ao hospital Carlos Chagas, onde ficou internada com fratura exposta do pé esquerdo.

O 3.º sargento Saul Campanele de Morais, que acompanhou o cabo ao hospital, aproveitando um descuido do investigador Hermano Burgão, facilitou a fuga do cabo.

O fato foi comunicado ao 25.º Distrito, que o registrou.

Suicídios

POR motivos ignorados, Vera Maria da Silva, de 16 anos, solteira, da rua Oliveira de Andrade, 45, matou-se ontem, no interior de sua residência, ingerindo um violento tóxico.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 23.º Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

DESGOSTOSO, o operário Rubens Pereira, de 42 anos, casado, da rua Vieira Couto, 133, matou-se, ontem, no interior de sua residência, ingerindo tóxico.

O corpo foi levado para o necrotério da Polícia, onde será autopsiado.

FALECEU, ontem à noite, no Pronto Socorro, o motorista Manoel Maria Martins, de 47 anos, casado, da rua Alexandre Mackenzie, 123, sobrado, que momentos antes, por motivos íntimos, deu um tiro no ouvido direito, no interior de sua residência.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo o 9.º Distrito registrado a ocorrência.

Baleado por desconhecido

AO dirigir-se, ontem à noite, para sua residência, o ajudante de motorista Pedro Ladislau da Silva, de 23 anos, casado, do morro do Barro Vermelho, barracão sem n.º, foi baleado na região lombar por um desconhecido, nas proximidades de sua casa.

Com um ferimento penetrante naquela região, Pedro foi internado no Pronto Socorro, tendo o 19.º Distrito registrado o fato.

Faleceu no hospital

FALECEU no Pronto Socorro esta manhã, um homem de cor parda, de 25 anos presumíveis, trajando calção azul, blusa branca com bolinhas encarnadas, que quando brincava num bloco, num trem elétrico, no dia 2, caiu na via férrea, na estação de Piedade. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O caminhão foi de encontro ao muro

DESGOVERNANDO-SE, o caminhão chapa 60-67-48, dirigido pelo motorista José da Costa Peixoto, de 35 anos, solteiro, da rua Valeta, 155, chocou-se com um muro, na rua Doutor João Coqueiro, esquina da rua General Mariá.

Além do motorista, com ferimento contuso no frontal, foram medicados no Pronto Socorro o ajudante José da Cunha Lima, de 21 anos, solteiro, da rua Paulo César de Andrade, 210, (contusões) e Virgulino Custódio de Sousa, da Estação de Queimados, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro, com fratura do braço direito.

O 4.º distrito registrou a ocorrência.

TRIBUNA DE NITERÓI

Em memória de José Geraldo

APÓS a missa que a família de José Geraldo da Costa mandou rezar por sua alma, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, no Colégio dos Padres Salesianos, em Santa Rosa, o retrato do jornalista assassinado brutalmente, há uma semana, foi, hoje, ao meio dia, inaugurado na sala em que trabalhou, na Prefeitura de Niterói, na qualidade de chefe do gabinete do Dr. Altivo Mendes.

Medicina

HOJE, às oito horas, começaram as provas do exame vestibular para ingresso na Faculdade Fluminense de Medicina, sendo as provas realizadas na de Direito.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Confirmada a data

O TRIBUNAL Eleitoral fluminense confirmou a data de três de outubro dêste ano para a realização das eleições no Estado do Rio, inclusive a do Prefeito de Niterói, cidade que pela primeira vez vai eleger o administrador dos seus negócios, após a reconstitucionalização do país.

Em Olinda a fábrica de adubos

TÉCNICOS noruegueses contratados pelo Ministério da Agricultura para dar parecer a respeito da localização da fábrica de adubos a ser construída no Nordeste opinaram por Olinda, no Estado de Pernambuco. Justificaram seu ponto de vista com o fato de que Olinda se encontra em posição centralizada e possui depósitos de fosfatos naturais.

Os estudos do Ministério da Agricultura sôbre a instalação da fábrica prosseguem.

ESPANCADA E PRÊSA A BAILARINA

No 6.º Distrito, machucada, de domingo a têrça-feira de Carnaval — Recusou as propostas do investigador do Estado do Rio e foi por êle agredida — Os vizinhos evitaram que morresse — Vai apresentar queixa à Delegacia de Dia



Albina, a bailarina que foi surrada e prêsa pela polícia

DEPOIS de agredir a socos e pontapés, a dançarina Albina da Silva, de 22 anos, da rua do Riachuelo, 217, quarto 7, domingo à tarde em sua residência, o investigador Ari de tal, da polícia do Estado do Rio, levou-a prêsa para o 6.º distrito, onde ela ficou até a noite de 3.ª feira de Carnaval.

Albina, no domingo, saiu para dar um telefonema num bar próximo, deixando a porta de seu quarto aberta. Ao voltar, minutos depois, encontrou sentado em sua cama o investigador que, levantando-se, perguntou-lhe por uma pessoa imaginária.

Respondeu que não conhecia tal pessoa e o investigador passou a fazer propostas indecorosas. Não sendo aceito, começou a agredi-la a sôcos e pontapés, e só não a matou devido à interferência de Ormezinda Natividade e sua filha Elza, moradoras num quarto ao lado.

O investigador, então, tirou metade da roupa de Albina e a levou para o Distrito.

Terça-feira, quando o caso chegou ao conhecimento da reportagem e da Rádio Continental, o delegado Ari Leão, do 6.º Distrito, deu liberdade a Albina, que foi ao Pronto Socorro medicar-se.

O policial agressor, após entregá-la ao Distrito, desapareceu. Albina foi submetida a um exame de corpo de delito e depois de curar-se pretende dar queixa do acontecido à Delegacia de Dia à Polícia Central.

Foi calmo o Carnaval para o Chefe de Polícia

O CHEFE de Polícia declarou-nos, ontem, que o Carnaval, pelo seu volume, transcorreu normal, não tendo se registrado acidentes ou ocorrências de grande vulto.

Este ano, na opinião do general Ancora, houve mais ordem, o que prova o número de prisões bem menor que nos anos anteriores. O trânsito foi quase normal, dentro dos limites previstos para os dias de grande confusão como êsses. "Percorri, nos quatro dias, do Realengo ao centro e poucas foram as interrupções que notei. Evidentemente, as interrupções causadas por um carro que enguiça ou por um bloco que passa são previstas e inevitáveis, nestes dias".

LICENCIOSIDADE

Quanto à licenciosidade, declarou-nos o general Ancora que portarias futuras acabarão com a desculpa de que o calor reinante na cidade obriga os foliões a andar sumàriamente vestidos.

Este problema, como o da lança-perfume, que nos próximos Carnavais deverá ser proibido, dentro e fora dos bailes, será estudado atentamente, visando mais ordem e respeito.

PRISÕES

Quanto às prisões, disse o chefe de Polícia que foram tambem mais reduzidas. A polícia de Vigilância, atenta desde antes do Carnaval, fêz um trabalho de prevenção que muito facilitou a ação de suas congêneres nos dias de folia. A ordem dada foi de sòmente efetuar prisões em caso de flagrante ou no caso de ser reconhecido algum elemento já fichado como ladrão ou "punguista".

Ainda desconhecido o paradeiro de "Gaguinho"

A POLÍCIA não tem a menor pista que possa levá-la a prender "Gaguinho" (Joaquim Mendes), chefe da quadrilha que assaltou a residência do vereador Celso Lisboa, à avenida Maracanã. Também continua foragido o seu "lugar-tenente", o punguista Cesar de tal.

Sentindo que os recursos de que dispõe não o levará nunca ao assaltante, o delegado Milton Leão, do 17.º Distrito, solicitou auxílio das delegacias especializadas de Vigilância e Capturas e de Roubos e Furtos.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
— Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

Vai começar a fluorização

O PREFEITO autorizou o Departamento de Águas e Esgotos a continuar os entendimentos que vem mantendo com a PMM para a fluorização da água.

Recebendo uma proposta da The Fluor Corporation Ltd. sôbre o assunto, deu o seguinte despacho: "Aprovo. O Departamento de Águas e Esgotos deverá prosseguir em seus entendimentos com brevidade, junto ao PMM proponente, para que os trabalhos referentes ao abastecimento de água sejam iniciados com a máxima urgência, observados os dispositivos legais vigentes."

Interditadas igreja e rua em Nova Iguaçu

CONSTATANDO a veracidade da denúncia que recebera, de que a igreja Santo Antônio de Jacutinga, em Nova Iguaçu, estava ameaçando desabar, o delegado Amil Ney Richaid, após ouvir o engenheiro Jurandir Cunha, resolveu interditar não só a igreja, mas, também, parte da rua Mariano de Moura.

O delegado proibiu, ainda, o funcionamento dos cursos de Dactilografia e Corte e Costura, estabelecidos no sub-solo da igreja, bem como o tráfego de automóveis pela rua.

A atitude do policial não foi bem recebida pelos moradores de Nova Iguaçu.

SUSPEITA DE CRIME NA MORTE DE DJALMA

Declarações do delegado Ari Leão, que presidirá ao inquérito — A briga no "Baile dos Casados" com o "bicheiro" Walter Russo — Como Djalma espancou o "bicheiro" um dia antes do baile — As manchas de sangue encontradas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Os depoimentos tomados até agora pela Polícia

SURGIU um "bicheiro" na morte do craque banguense Djalma Menezes Bezerra dos Santos, ocorrida têrça-feira de Carnaval, no Pronto Socorro, onde estava internado, em virtude do acidente que sofreu quando tentava passar do 3.º para o 2.º andar do edifício 224 da rua dos Inválidos, onde estava morando.

O delegado Ari Leão, do 6.º Distrito, que presidirá o inquérito para esclarecer a morte de Djalma, está interessado em saber se a agressão que êle sofreu à porta do "Baile dos Casados" da Alfândega, na Associação dos Empregados do Comércio, foi ou não obra do "bicheiro" Walter Russo, bastante conhecido na Cinelândia.

Walter Russo vive maritalmente com a manicure Ivone dos Santos, do salão "Itajubá", há cêrca de 4 anos, tendo montado para ela o apartamento 1.088, da avenida Mem de Sá, 72.

Mais ou menos na mesma época, Ivone conheceu Djalma, tornando-se sua amante.

Sòmente há pouco tempo o "bicheiro" veio a saber que era traído, tendo se registrado, então, diversas brigas entre êle e Ivone. Dessas brigas resultavam separações ligeiras, logo sanadas pelo próprio Russo, que procurava a amante, tentando reconciliação.

RECONCILIAÇÃO

Sábado de Carnaval, depois de mais uma dessas brigas, Ivone foi à casa de sua irmã, Dulce da Costa Alves, na rua dos Inválidos, 224, apto. 8 (local do acidente), onde Djalma já estava morando há 20 dias, separado da mulher, Teresinha Vaz dos Santos.

Horas depois, ainda no sábado, Russo telefonou para ela, propondo reconciliação e convidando-a para o baile do Bola Prêta, que ela aceitou.

SURRADO

Logo que recebeu o convite, Ivone se dirigiu ao apartamento da avenida Mem de Sá, enquanto Walter ia para a rua dos Inválidos, onde encontrou Djalma.

Revoltado e enciumado, discutiu com êle, até chegarem à luta corporal, quando Djalma, mais forte, surrou-o com violência.

Depois da surra, Walter voltou ao apartamento da avenida Mem de Sá, onde encontrou Ivone, em quem descarregou a raiva de que estava possuído, espancando-a também.

Com lábios e a bôca sangrando, Ivone correu ao 6.º Distrito e apresentou queixa. Momentos depois Walter foi prêso e autuado em flagrante, mas pagou fiança e foi sôlto.

Nessa ocasião, teria dito a Ivone, segundo o depoimento que ela prestou ontem ao delegado Ari Leão, que havia espancado Djalma e a espancaria também, novamente, caso encontrasse os dois juntos.

O SANGUE

O rastro de sangue que a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA encontrou, da porta do elevador ao apartamento 1.008 da avenida Mem de Sá, 72, foi de Ivone, depois da surra que levou, segundo explicação do Delegado.

Este detalhe, que ainda não está be mesclarecido, será motivo de novas investigações para o delegado Ari Leão.
Delegado.

HOMICIDIO INDIRETO

Embora esteja pràticamente provado que a morte de Djalma foi acidental, o delegado Ari Leão não abandonará a hipótese de um homicídio indireto, pois acredita que Djalma recebeu na agressão ferimentos bastantes para causar-lhe a morte, ou pelo menos concorrer para ela.

Russo, o "bicheiro", deverá ser ouvido nas próximas horas. Embora não entre no processo como co-causa (vide situação de "Rochinha" no caso "Jane"), o Delegado procurar ádescobrir se Walter mandou ou não espancar Djalma. Caso positivo, entrará no processo.

O DELEGADO ARI LEÃO
Quer saber se foi ou não o "bicheiro" quem espancou Djalma

DEPOIMENTOS

Prestaram depoimento, ontem, no 6.º Distrito, as seguintes pessoas: Ivone da Costa Santos, a manicure; Jacy Ertola, que assistiu a briga entre o "bicheiro" e Djalma, no edifício da rua dos Inválidos; e Eunice Bruno, a moradora do apartamento 16, que forneceu a corda para Djalma descer.

Eunice contou que deu o tirante da cortina, pois no momento não havia outro meio para Djalma, com Ivone e a irmã dela, Jaci Teixeira da Costa, entrar no apartamento 8.

Disse, ainda que antes de Djalma tentar a descida, ela desceu cêrca de 20 centímetros, mas voltou por ter sentido falta de ar.

Hoje, irão à Delegacia prestar depoimento o marido de Dulce, Geraldo da Costa Alves, morador no apartamento 8, e sua mulher.

Sòmente depois disso e de colhêr mais material que possa ou não evidenciar a agressão sofrida por Djalma, o delegado ouvirá o "bicheiro" Walter Russo.

Distribuidores de Filmes x Empregados

Somente agora o julgamento do dissídio

Convocação extraordinária do TST — Favorável aos empregados o Procurador

O TRIBUNAL Superior do Trabalho deverá reunir-se extraordinàriamente, a semana próxima, para julgar o dissídio coletivo entre as distribuidoras de filmes estrangeiros e o Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo.

As emprêsas recorreram ao TST, alegando que o acórdão do Tribunal Regional da 2.ª Região (onde se iniciou o processo) era inconstitucional, uma vez que fôra dado, apenas, por parte dos componentes do Tribunal.

DOIS MIL EMPREGADOS

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras reune aproximadamente dois mil associados, que em sua maioria trabalham na cidade de São Paulo.

O acórdão do Tribunal Regional da 2.ª Região concede aos trabalhadores, entre outras melhorias, um aumento de, em média, 30%, a partir da data do julgamento.

"O quê que eu vou dizer em casa?"

O BLOCO "O quê que eu vou dizer em casa?" êste ano foi bem menor que nos anteriores, fazendo jus, naturalmente, ao Carnaval mais triste.

Saiu, ontem, às 10,30, do Presídio, composto apenas de quase 20 foliões, uma vez que as prisões ocorridas durante os três dias de folia foram feitas também nos distritos policiais dos jurisdições e delegacias especializadas.

Na foto, o bloco, o mais triste de todos, quando saía do Presídio, apressado para chegar em casa e preocupado com o que iria dizer, ***procurando esconder o rosto ao fotógrafo.***

BANHO COM ÁGUA MINERAL

MORADORES da rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, reclamam contra a falta d'água naquela rua e em outras de Ipanema, há mais de 3 dias.

Como estão sendo obrigados a tomar banho com água mineral e a cozinhar com gêlo derretido, pedem uma providência às autoridades do Departamento de Águas e Esgotos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.273 — QUINTA-FEIRA — 4 DE MARÇO DE 1954

Ainda em mistério a morte de Celeste

Fala o delegado Milton Leão, do 17.º Distrito — Crime ou suicídio? — O único suspeito por enquanto: José "Aleluia"

"AINDA não se pode afirmar se a jovem Celeste Fernandes Gomes, de 22 anos, atirou-se ou foi lançada do alto da Cascatinha" — declarou-nos, ontem, o delegado Milton Leão, do 17.º Distrito, a respeito da estranha morte da filha do guarda florestal Olivio Fernandes Gomes, ocorrida na manhã de domingo.

POLÍCIA TÉCNICA

"Entretanto — adiantou o delegado — dadas as características em que foi encontrado o corpo (crânio esfacelado e posição esquisita), já solicitei a colaboração da Polícia Técnica para um esclarecimento mais rápido e preciso. Fora isto, estamos nos servindo dos elementos que vão aparecendo no curso das diligências.

CRIME OU SUICIDIO

Logo que se teve conhecimento da morte de Celeste, levantaram-se duas hipóteses: suicídio ou crime.

Até o momento, ainda são mantidas as duas hipóteses, porque há elementos que as satisfazem perfeitamente. Na primeira, se justificaria da seguinte maneira: Celeste teria se suicidado porque sua família reprovou-a quando soube que ela esperava uma criança.

Levantada a hipótese do crime, procurou-se um suspeito e os motivos que o tornaram possível. Assim é que surgiu a pessoa de José Nunes Júnior, conhecido também por "José Aleluia", que é casado e pai de seis filhos, e que foi quem infelicitou Celeste Fernandes. E o raciocínio da polícia, até agora, é que "José Aleluia" teria morto a moça porque ela lhe exigiu reparar a situação. José nada podia fazer porque é casado. Daí ao crime foi um passo. Embora tenha feito êste raciocínio, o delegado Milton Leão explica que tudo não passa ainda do terreno das conjecturas.

DEPÕE JOSE' "ALELUIA"

"José Aleluia" compareceu, ontem à tarde, no 17.º Distrito, onde prestou depoimento.

Inicialmente confessou ter, há cêrca de quatro meses, infelicitado a jovem Celeste Fernandes. Depois explicou tudo quanto fizera entre a noite de sábado e madrugada de domingo. Disse que ficou surpreso e chocado com a notícia da morte dela.

De início, a polícia se satisfez com as explicações de "José Aleluia". Mas, o delegado Milton Leão o ouvirá outra vez, e provàvelmente ainda hoje.

A FAMILIA INTEIRA

Em face de algumas contradições havidas nas declarações dos pais de Celeste Fernandes, o delegado Milton Leão tomará, hoje à tarde, os depoimentos de todos os membros da família. Além do guarda florestal Olivio Fernandes Gomes e de sua mulher Elisa, serão ouvidos também mais dois filhos do casal.

Explosão em Nova Iguaçu

VINTE e cinco operários da fábrica de pólvora "Universal", da firma Rossi & Filhos Ltda., estabelecida à rua do Encanamento, 46, em Nova Iguaçu, que momentos antes conversavam sôbre os festejos do Carnaval, munidos de extintores de incêndio, impediram que as chamas provenientes da explosão de dois paióis de pólvora se propagassem aos outros 28 paióis, causando um sinistro de maiores consequências.

Provàvelmente devido ao calor reinante ontem, em Nova Iguaçu, mais ou menos às 18,30 horas ocorreu a primeira explosão, logo seguida de outra. O paiol de pólvora confeccionada, e outro de pólvora pura, foram destruídos.

Néri Homero Rossi, um dos sócios da firma, avaliou seus prejuizos em cêrca de 500 mil cruzeiros.

Ao local compareceram seis ambulâncias dos hospitais Getúlio Vargas e de Nova Iguaçu, que felizmente voltaram vazias, pois não houve vítimas.

Autoridades do município, alarmadas com o princípio do acidente, solicitaram choques da Polícia Militar do Distrito Federal, que também não tiveram função.

Três guarnições dos bombeiros (Campinho, Méier e Central) comandadas pelo coronel Sadock de Sá (gripado, com 38 graus de febre), acorreram, mas tiveram seus trabalhos facilitados pela ação dos 25 operários.

O vigia da fábrica e uma senhora que assistiu a explosão, foram acometidos de uma crise nervosa, sendo medicados no hospital local.

Foi aberto inquérito a respeito.

Façam seus seguros na Companhia
CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 43 — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

Na Justiça o processo sôbre o "crime do maestro"

O DELEGADO Cícero Brasileiro de Melo, do 1.º Distrito, enviará à Justiça, dentro de cinco dias, o processo sôbre a morte do maestro Rolf Hirschmann, cujo corpo foi encontrado, no dia 13, na praia da Lagoinha, próximo à "Gruta da Imprensa".

Nesta ocasião, pedirá baixa dos autos, a fim de efetuar novas diligências para a captura do assassino.

O CRIMINOSO

No inquérito, o delegado Cícero Brasileiro de Melo aponta como criminoso o motorista Inácio Pereira, íntimo da vítima, que o teria matado por um cheque de 42 mil cruzeiros, que teria sido criminosamente descontado na agência Rio Branco, da Caixa Econômica.

NOVOS RADIOS

O delegado Cícero Brasileiro de Melo informou-nos que embora ainda mantenha a convicção de que o criminoso não tenha se afastado do Rio, passou, na segunda-feira de Carnaval novos rádios para as polícias de São Paulo, Goiás e Mato Grosso, reiterando que se fizessem novas diligências para a localização de Inácio Pereira.

Durante os três dias de Carnaval investigadores do 1.º Distrito, espalhados pela cidade e certos logradouros do subúrbio, estiveram à procura de Inácio. Não foram felizes, entretanto.

Falta água na rua Darke de Maos

CONTINUA faltando água no bairro Jardim Higienópolis. Há vários dias que a rua Darke de Matos e adjacências estão sem uma gôta d'água. Ninguém toma qualquer providência contra o manobreiro do bairro que, segundo afirmam, está querendo negociar a água, abrindo o registro quando entende ou quando encontra alguém que lhe dê uma gorjeta.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Primeiros resultados contra a tuberculose

Sanatórios e núcleos profiláticos em todo o país — O que faz a Campanha Nacional Contra a Tuberculose

"OS efeitos da Campanha Nacional Contra a Tuberculose vêm-se fazendo sentir em todos os setores das suas atividades, desde a profilaxia até a assistência direta aos doentes" — disse o professor Pereira Filho, superintendente da Campanha.

— "Por todo o país, sob contrôle da Campanha, está sendo praticada, em larga escala, a vacinação pelo B.C.G., com resultados satisfatórios".

INSTALAÇAO DE SANATORIOS

— "A Campanha vem, também, cuidando da instalação de sanatórios, tendo sido continuadas as obras em Belém, Recife, Aracaju, Goiânia, João Pessoa, Manáus, bem como o conjunto sanatorial de Curicica, que possui, atualmente, banco de sangue, laboratório de análises clínicas e biotério, considerados entre os melhores do país.

— "Além dessas obras, informa o professor Pereira Filho, outras estão sendo realizadas, em diversos pontos do país, por iniciativa ou com o auxílio da campanha. Em Alegrete, Rio Grande do Sul, tiveram início os trabalhos da construção de um pavilhão.

— "Além dêsses, vários outros sanatórios estão sendo construídos, em outros Estados, e também núcleos profiláticos, destacando-se o da Universidade de Curitiba, que será inaugurado em março".

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO VI

RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO DE 1954

N.º 1.273

REPETE-SE A MORTANDADE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

LEIA NA 4.ª PÁG.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS

Desrespeito às leis e regulamentos — Choque de autoridades — Táxi é artigo de luxo, para um ministro, e de primeira necessidade para uma Delegacia — O Sindicato ignora — Movimenta-se a classe — (Noticiário na 4.ª página dêste caderno)



Os motoristas profissionais independentes estão organizando um movimento de protesto contra certas disposições arbitrárias dos regulamentos que regem sua profissão. Leonel Dias Alves de Oliveira, Osmar Cândido de Deus e Heitor José de Morais vieram à nossa redação expor seus problemas.

Os industriários não têm direito à "Semana Inglêsa"

OS industriários não têm direito à "semana inglêsa", decidiu, ontem, o Tribunal Superior do Trabalho, no processo n.º 1969/52.

A decisão do Tribunal foi proferida por meio do seguinte acórdão, prolatado pelo ministro Astolfo Serra: "Não enseja revista o julgado regional que houver decidido que os industriários não têm direito ao horário de trabalho correspondente à chamada "semana inglêsa" (quarenta e quatro horas de trabalho), que atinge os comerciários.

Com esta diliberação do TST, a indústria, no sábado, poderá trabalhar no horário comum dos outros dias da semana, sem necessidade de pagar horas extras aos seus empregados.

Começam sábado as vistorias nas adutoras

O SECRETARIO de Viação adiou para sábado o início das vistorias às represas, reservatórios e adutoras que abastecem a cidade.

Sábado, será feita uma vistoria na adutora do Guandu. O secretário, na ocasião, fará uma experiência com um dos tubos empregados pela TRETRACP (emprêsa encarregada da construção dos dois primeiros trechos da adutora) que foram impugnados pelo Departamento de Águas e Esgotos.

A caravana da secretaria de Viação partirá do gabinete do secretário às 9 horas da manhã.

FIUZA IRA

Os trabalhos serão acompanhados pelos srs. Iédo Fiuza, diretor de Águas e pelo vereador Hugo Ramos Filho, que acaba de apresentar ao PSD uma proposta para que seja pedida a demissão do diretor de Águas.

HOJE A ASSEMBLÉIA DOS MOTORISTAS

Reexame do acôrdo com as emprêsas de ônibus — (Na 4.ª página)



Fred Mac Murray e June Haver, que partiram hoje. A foto foi tirada no baile do Copacabana.

Partem os "astros" e "estrelas" de Hollywood

Jane Powell, Rhonda Fleming, Lew Morrill e o casal Mervyn Le Roy já foram — Os que irão a Mar Del Plata

NUM avião da Pan-American, via Caracas-Miami-Dallas, voltaram para Hollywood Jane Powell, Rhonda Fleming e seu marido, Lew Morrill.

PARTEM OUTROS

Na manhã de ontem seguiram, pelo avião da Braniff, o sr. e sra. Mervyn Le Roy, e hoje, pelo avião da mesma companhia, seguirão Fred Mac Murray, June Haver e Edward G. Robinson. Este último permanecerá alguns dias no Peru, para apreciar as relíquias históricas de Cuzco.

FESTIVAL DE MAR DEL PLATA

Para Buenos Aires, deverão seguir os outros componentes da delegação de artistas do cinema americano que vieram participar do Festival do Cinema, em São Paulo.

Vão participar do Festival de Mar del Plata, havendo dúvida sôbre a participação do casal Flynn e estando também em dúvida a ida de Jeffrey Hunter e Barbara Rush.

Mary Pickford, Claire Trevor, Corine Calvet e Wendell Corey também irão ao Uruguai, sem passar pelo Brasil.

TURISMO

Durante sua estada no Rio, os artistas visitaram o Pão de Açúcar, Corcovado, Jardim Botânico e outros pontos de interêsse turístico, indo, também, a Petrópolis.

O casal Errol Flynn preferiu tomar banho de mar, e June Haver e Fred Mac Murray foram vistos, ontem, fazendo compras no centro da cidade.

O ponto preferido dos artistas de Hollywood foi a piscina do Copacabana Palace, onde faziam a primeira refeição e se banhavam, alta madrugada, quando regressavam dos folguedos carnavalescos.

VAI DEMORAR O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Solicitados estudos de providências ao presidente da COFAP — Medida demorada, afirma Hélio Braga — Declarações do Presidente da República em Caxias do Sul — Salário mínimo

O PRESIDENTE da República mandou-me providenciar o imediato congelamento dos preços" — disse-nos esta manhã o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, confirmando declarações feitas pelo sr. Getúlio Vargas, em Caxias do Sul.

"A medida, porém, não é para já. Necessita de estudos demorados" — acrescentou.

O QUE DISSE O PRESIDENTE

Em suas declarações, o sr. Getúlio Vargas disse que o salário mínimo constitui problema diferente do congelamento. Devem-se restringir os lucros para que os salários se estabilizem.

Sôbre o plano Aranha: Está produzindo resultados, com diminuição de aplicações imobiliárias. Os preços dos imóveis e os aluguéis baixaram.

SALARIO MINIMO

Sôbre o salário mínimo o Presidente da República conversou também com o presidente da COFAP, segundo informações do coronel Hélio Braga.

Mas nada de positivo se resolveu sôbre o assunto.

CARNAVAL

Lenhadores e Caçadores ganharam os prêmios da Prefeitura

NO Departamento de Turismo da Prefeitura realizou-se, ontem à tarde, o julgamento dos frevos e ranchos que desfilaram no Carnaval. Foi o seguinte o resultado:

FREVOS

1.º — "Lenhadores", com o prêmio de Cr$ 5 mil; 2.º — "Misto Vassourinhas", Cr$ 3 mil; 3.º — "Batutas da Cidade Maravilhosa", Cr$ 1.500; e 4.º — "Brasil Frevo", Cr$ 500.

O "Misto Toureiro" e o "Prato Misterioso" classificaram-se em 5.º e 6.º lugares, mas não obtiveram prêmios.

RANCHOS

1.º — "União dos Caçadores", Cr$ 10 mil; 2.º — "Decididos de Quintino", Cr$ 5 mil; 3.º — "Aliança de Quintino", Cr$ 2.500; 4.º — "Unidos do Morro do Pinto", Cr$ 1.500; e 5.º — "Inocentes de Catumbi", Cr$ 1.000.

Nos demais lugares (sem prêmio) classificaram-se: 6.º lugar — "Aliados de Quintino"; 7.º — "Resedá"; 8.º — "Azulões da Tôrre"; 9.º — "Tomara que Chova"; e 10.º — "Indios do Leme".

ESCOLAS DE SAMBA E PRESTITOS

Sòmente hoje, às 16 horas, é que serão julgados os préstitos e sambas, no Departamento de Turismo.

A Prefeitura teve uma renda de Cr$ ...... 2.876.413,00 nos três dias de Carnaval, incluindo a obtida no licenciamento de barracas, ambulantes e fiscalização. Foi superior à do ano passado em Cr$ 543.782,50.

Bateram o "record" as delegacias de Madureira, Sacramento, Méier, Inhaúma, Piedade e Copacabana.

ABERTO AO PUBLICO O MUNICIPAL

O Teatro Municipal ficará aberto ao público hoje e sábado, das 15 às 18 horas, para que os cariocas possam apreciar a ornamentação do baile de segunda-feira de Carnaval.

A renda do baile do Teatro Municipal, êste ano, foi de Cr$ 3,5 milhões. Superou a obtida no ano passado.

MOVIMENTO DA CENTRAL

No Carnaval, viajaram 559.799 passageiros nos trens de subúrbio da Central do Brasil, pagando a importância de Cr$ 258.923,70. Em 1953 a renda foi inferior em Cr$ 52.091, tendo viajado 507.952 passageiros.

Para o interior viajaram 10.990 pessoas, mais do que o total do ano passado (10.164), com uma renda de Cr$ 559.901,10. A renda de 1953 alcançou Cr$ 547.822,40.



Os passos característicos do frevo são aqui executados por êstes foliões. Este ano, a dança de Pernambuco tornou-se mais evidente.



Aspecto de uma sala de aula do Ginásio Miracema, em N. S. das Graças, Minas Gerais — um dos 66 estabelecimentos de ensino secundário gratuito. (Reportagem na quarta página)

CARNAVAL DE 50 ANOS NA CÂMARA MUNICIPAL

Exposição dos festejos antigos — Está aberta — Máscaras, estandartes, álbuns de fotografias e outros documentos históricos

UM Carnaval de 50 anos atrás está em exposição na Câmara dos Vereadores. A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura a organizou em colaboração com entidades carnavalescas, Museu Nacional de Belas Artes, União Brasileira de Compositores e outras instituições.

Estará aberta nestes dias posteriores aos de Carnaval. Sòmente fechará quando o povo deixar de mostrar interêsse.

MASCARAS E ESTANDARTES

Da exposição constam máscaras, estandartes e outros objetos usados no Carnaval antigo. A história dos ranchos, escolas de samba e sociedades é contada pelos troféus expostos.

Entre os albuns figuram: de fotografias, de recortes de jornais, convites e outros. Do rancho Ameno Resedá existe enrêdo completo, inclusive fantasias, pinturas, jornais da época com notícias a seu respeito.

DIREÇÃO

Dirige a exposição sôbre o Carnaval antigo a sra. Nair da Costa Pereira, chefe do Serviço de Museus da Cidade. O dr. Osvaldo Macedo colaborou, fornecendo fantasias desenhadas pelo pintor Amaro Amaral.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

DIA 15:

Início das aulas nas escolas primárias

AS AULAS nas escolas primárias da Prefeitura começarão no dia 15, terça-feira.

As matrículas poderão ser feitas a partir de hoje, nas escolas municipais.



Na exposição do Carnaval antigo, a menina se espanta com uma das máscaras usadas no princípio do século

CINEMA

ELY AZEREDO

"ASSASSINATOS EM PROFUSÃO"

A HISTÓRIA de "Assassinatos em Profusão" (Stop, you are killing me!), extraída de uma peça de Damon Runyon e Howard Lindsay, perdeu muito com o tratamento colorido e displicente da Warner. A direção de Roy del Ruth é geralmente medíocre. Não sabe criar o clima cômico-macabro, nem aprende a movimentação nervosa e o "suspense" cômico que são a essência da história.

No fim, sem justificação alguma, Claire Trevor e Virginia Gibson são obrigadas a cantar, enquanto o coreógrafo LeRoy Prinz põe a dançar meia dúzia de coristas. A histórica é suficientemente engraçada para subsistir com apoio de alguns atores, fazendo da fita um dos cartazes assistíveis da semana.

Broderick Crawford quase repete, sem entusiasmo, seu papel de "Nascida Ontem". Tanto êle como a grande Claire Trevor estão muito aquém de seus recursos. Virginia Gibson (a filha) e Bill Hayes (o namorado) representam bem a terrível "nova geração" da Warner. O melhor é Sheldon Leonard (Lefty), "gangster" pitoresco convertido por Broderick Crawford em mordomo e ama-sêca de um garoto sádico.

(Cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, Abolição. Censura: livre. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20).

"SUSPENSE" NA ACADEMIA

NO dia 25 serão entregues, pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, os prêmios relativos aos "melhores de 1953". O grande concorrente é "Daqui à Eternidade", produção de Stanley Kramer (Columbia), considerada pela crítica séria como o último grande filme produzido antes da vitória do Cinemascope. E o favorito para o "Oscar" principal, enquanto seus atores Burt Lancaster, Deborah Kerr, Frank Sinatra (uma surpresa) e Donna Reed, são os mais cotados (respectivamente) para "melhor ator", "melhor atriz", "melhor ator coadjuvante" e "melhor atriz coadjuvante".

Entre os que concorrem aos prêmios, são dados como favoritos: "Daqui à Eternidade", "A Princesa e o Plebeu" (Roman Holliday), "O Manto Sagrado", "Julio Cesar" e "Os Brutos Também Amam" (Shane), para o título de "melhor filme"; Audrey Hepburn (de "A Princesa e o Plebeu"), Leslie Caron ("Lili"), Ava Gardner ("Mogambo") e Maggie Mc Namara ("The Moon is Blue"), para "melhor atriz"; Burt Lancaster (Daqui à Eternidade"), Marlon Brando (Julio Cesar), Richard Burton (O Manto Sagrado) e Montgomery Clift (Daqui à Eternidade), para "melhor ator"; Frank Sinatra e Donna Reed (Daqui à Eternidade), Eddie Albert (A Princesa e o Plebeu), o menino Brandon de Wilde (Shane) e Jack Palance (O Inferno N.º 17), para "melhor ator coadjuvante"; Donna Reed (Daqui à Eternidade), Grace Kelly (Mogambo) e Geraldine Page (Hondo), para "melhor atriz coadjuvante".



COSETTA GRECO em "Musoduro", filme italiano exibido na penúltima sessão do Festival de Cinema de S. Paulo. Cosetta foi a figura número um da delegação italiana. Protestou contra a apresentação de seu nome depois do de Marina Vlady, nos letreiros de "Musoduro". A estrelinha é conhecida de nosso público por seus papéis em "Garotas da Praça de Espanha", "A Cidade se Defende"

Co-produções hispano-brasileiras

PARECE que o Festival de Cinema de S. Paulo, aproximando Cesareo Gonzalez da gente do cinema paulista, serviu para convencer definitivamente o produtor espanhol a concretizar seus planos de co-produção, longamente anunciados desde que instalou na capital paulista a sucursal brasileira de sua Suevia Filmes (distribuidora).

Manuel Mur Oti, da delegação espanhola, disse que será o diretor do primeiro filme hispano-brasileiro de Cesareo Gonzalez, e, depois, pretende filmar por conta própria no Brasil, duas histórias suas já em forma de roteiro: "Freda" e "Destino Negro".

Como auto-propagandista, Mur Oti mereceu o título que lhe deram no Festival ("o Lima Barreto espanhol"), pois considera que suas histórias têm três defeitos: "são excessivamente belos, poéticos e perfeitos". Mas "Condenados", exibido no Festival, não pode ser comparado com "O Cangaceiro", nem por piada.

SUZY DELAIR, a deliciosa intérprete de "Lady Paname" e "Crime em Paris", é a "Mulher Cobiçada" do título brasileiro de "Pattes Blanches", que a Art Films apresenta nos cinemas Art Palácio e São José. Uma história de Jean Anouilh, dirigida por Jean Grémillon, e interpretada também por Fernand Ledoux, Arlette Thomas e Paul Bernard

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras: existe em 27 CÔRES: peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS.
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"CHRISTOPHE COLOMB"

DURANTE o Carnaval, reli o texto de Claudel, "Le Livre de Christophe Colomb", escrito em 1927. Jean-Louis Barrault, daqui a uns dois meses, nos trará a sua "mise-en-scène" da obra, que em 1935 ou 1936, assisti no grande auditório da sala Pleyel de Paris, como obra cantada, oratório com partitura de Darius Milhaud.

As moças do côro vestiam branco, os moços, preto, e sentavam-se ao lado da orquestra — mas não houve a mínima procura de efeitos cenográficos. Assisti com um jovem compositor de música, Prix de Rome, vindo da Califórnia. Lembro-me que achávamos o resultado obra densa, talvez desigual, nem de todo fácil de pegar numa só vez, mas imensamente compensadora. Não sei qual seria a opinião de Ray Green, o compositor, hoje em dia: sei apenas que eu não esqueci.

As opiniões divergem, quanto ao texto e à "mise-en-scène". Alguns dizem que o texto é cacete, outros lamentam que Claudel tenha romantizado os fatos à maneira "cristã" enquanto a verdade histórica, bem diversa, conta que o marinheiro de Gênova descobriu no pôrto de Palos grupos que financiaram a viagem, por motivos diferentes das da lenda contada por Claudel. Um ator-dramaturgo colombiano, Buenaventura, me contou que está escrevendo um texto mais dramático, e ao mesmo tempo mais histórico, a respeito. Alguns acham magnífica a "mise-en-scène" de Barrault, que lança mão de uma grande vela branca servindo ora como vela da caravela, ora como tela para projeção cinematográfica da visão dos velhos deuses, etc. Outros dizem que êste achado já está no texto de Claudel e que a confusão entre os intérpretes e a orquestra sentada no mesmo plano, prejudica sèriamente a produção "E antiteatral", disse-me uma amiga.

Ainda não posso adiantar nada a respeito, porque, embora não duvide eu da qualidade interpretativa de primeira ordem, da "troupe", especialmente se Madeleine Renaud fôr a Isabel e Barrault o Christophe Colomb, sei que o texto foi escrito mais para ser cantado do que para ser lido. O côro cantará? Terá vozes adequadas? Ou, vai falar, e terá integração adequada à partitura da orquestra? E a orquestra, como tocará?

O enrêdo, "explicado", nos leva à taberna de Valladolid, onde morre o velho Colomb, despido de todos os bens do mundo, a não ser a sua jumenta fiel. Seguimos a vida dêsse homem, cuja descoberta tinha alcance maior do que êle mesmo podia compreender. Vemos como Isabel colocou o seu anel na perna de uma colomba que o Christophe Colomb, em Gênova, recolheu; como, para pagar suas dívidas, êste conseguiu, não dos portuguêses nem do Rei Ferdinando, e sim da Rainha Isabel de Castilha, os meios para fretar as três caravelas, já que o próprio Santiago, Padroeiro da Espanha, aconselhara esta ajuda. E, como os velhos deuses do Novo Mundo, quase que impediram a chegada da Caravela Santa Maria que, no entanto, foi salva pela vinda de uma colomba. E finalmente, como Christophe Colomb, o descobridor do Novo Mundo, passou a ser o homem que foi melhor esquecer — homem que, para pagar suas dívidas, teve de reinstituir a lei da escravidão. Vemos novamente a sua morte, sabendo que nem o seu nome conseguiu dar às novas terras, enquanto Isabel A Católica visita simbòlicamente, o Novo Mundo, sentada na jumenta que pertencia ao velho moribundo acorrentado.

Altamente significativa como oratório na Salle Pleyel, há 18 anos, o que será "Christophe Colomb" interpretada pela Cia Jean-Louis Barrault, no Municipal em 1954? Esperemos, com imenso interêsse.



Meia dúzia das vinte e quatro "girls" de "Carroussel Paulista", que estréia amanhã no "Night And Day". Quem dirige a coreografia é Juliana Ianakieva e o texto é de Nunes e Maia. Aqui vemos Rita, Incorinte, Valéria, Terezinha, Marvial e Hani

CARLOS BRANT PREPARA A TEMPORADA

— "VAMOS adiar a estréia de "Também os Deuses Amam" até o dia 10, quarta-feira", disse-nos Carlos Brant, logo depois do Carnaval.

— "Muita gente ainda não voltou, e depois, embora a peça esteja pronta, vamos fazer ensaios de apuro no que diz respeito ao cenário e às roupas, para que a estréia no Carlos Gomes seja de primeira qualidade. Os preços, já que o teatro é maior do que o Copacabana, vão ser mais acessíveis, como sempre desejei, mas não é o que se chama uma "temporada a preços reduzidos", no sentido usual. A platéia custará Cr$ 30, o balcão, Cr$ 20, os camarotes, de 5 lugares, Cr$ 150".

— "De quem é o papel principal?"

— "De Madame Morineau, naturalmente. Ela está em cena, quase a peça tôda. Aliás, ela está com nove vestidos lindos, todos especialmente desenhados".

— "E a próxima peça?"

— "Ainda não sei, os Artistas Unidos estão com muita coisa boa, mas depende do lançamento desta. O que você pode dizer, é que será uma peça para Fernanda Montenegro ter uma oportunidade de destaque, como a terceira peça dará margem a Laura Suarez se apresentar num papel para ela. Quero ver se talvez Maria Jacintha me cede a "Selvagem" de Anouilh para Fernanda, mas ainda não sei... Temos a "Terceira Palavra" de Casona, temos outra peça brasileira, quero fazer uma comédia também..."

— "Até quando ficam no Carlos Gomes?"

— "Fim de junho. Depois vamos ao Leopoldo Frois, de S. Paulo e vamos viajar, para Curitiba, Recife, Bahia, etc., porque o Teatro Copacabana só ficará pronto no mês de novembro".

— "Haverá novos elementos na companhia?"

— "Uma peça nossa pede um "galã rústico", tipo que não temos na Companhia, porque Cilo Costa seria um galã mais lírico. Talvez façamos um concurso para ver se alguém aparece. Isso, se levarmos aquela peça. Por enquanto, como você sabe, o novo elemento na companhia é Fernando Tôrres, marido de Fernanda Montenegro, que será assistente de Madame Morineau..."

O casamento de Morineau

FOI adiado o casamento de Madame Morineau, para o mês de abril ou maio, porque os papeis, em Belo Horizonte, não ficaram prontos a tempo.

Dezesseis aprovados na Escola de Farmacia

DEZESSEIS candidatos ao exame vestibular da Faculdade Nacional de Farmácia foram aprovados. São êles: Astrid Sardinha Pinto, Vitor Murad, Maria Lúcia Nossar Simões, Ligia Silvestre Fernandes, José de Camargo Salgado, Maria da Conceição Maia Gomes, Cléia Moulin Batista, Noêmia César da Silva, Marco André Falconi Grecchi, Maria de Lourdes Pereira de Matos, Regina Coeli Conceição Maia, Noêmia Nashiro, Ajuiara Lopes Pontes de Lemos, Beniamino Biagio Gallicchio, Raimundo Nonato G. de Queiroz e Jacob Burd.

A aula inaugural do Curso de Formação será dada amanhã, às 15 horas, no anfiteatro do novo pavilhão da Faculdade (avenida Wenceslau Braz, 49), pelo professor Paulo de Góis, que dissertará sôbre o tema "Pesquisa Cientifica na Universidade".

Início das aulas do Curso Secundário

AS aulas dos cursos ginasial e colegial iniciar-se-ão no dia 15, encerrando-se dia 12 o prazo para as matrículas.

Essa decisão foi tomada ontem pelo diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Alunos do Curso Superior de Guerra

Aprovada pelo presidente da República a relação dos candidatos civis

O PRESIDENTE da República autorizou, de acôrdo com a lei, a matrícula no Curso Superior de Guerra dos civis cujos nomes lhe foram levados pela chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas.

OS CANDIDATOS

São os seguintes:

Do Ministério das Relações Exteriores: ministro Mário da Costa Guimarães; 1.º secretário Jurandir Carlos Barroso; 1.º secretário Carlos Sette Gomes Pereira e 2.º secretário Jorge de Sá Almeida.

Do Ministério da Viação e Obras Públicas: engenheiros Antônio Marques da Costa Ribeiro e Urbano Setembrino de Carvalho.

Do Ministério da Saúde, o dr. Antônio Augusto Xavier. Do Ministério da Fazenda, o oficial administrativo Heitor Marçal.

Do Ministério da Agricultura: engenheiro Irnack Carvalho do Amaral e inspetor José Eugênio Biffoni.

Do Ministério da Educação, o professor José de Faria Góis Sobrinho. Do Ministério do Trabalho, o dr. Antônio Garcia de Miranda Neto. Do Ministério da Justiça, o bacharel Olavo de Lima Rangel.

Do Conselho Nacional do Petróleo, o engenheiro Albino Manoel Regallo de Souza. Do IBGE: dr. Alceu Whigtman Carvalho e professor Lúcio de Castro Soares.

Da Confederação Nacional da Indústria, o sr. Atila Carvalhaes Pinheiro. Da Fundação Getúlio Vargas, o professor Ney Coe de Oliveira.

Da Presidência da República, o dr. Otacílio Gualberto de Oliveira; do DASP, o dr. Augusto de Rezende Rocha. Como representante do govêrno do Estado de São Paulo, o dr. Mário Penteado de Faria e Silva.

De acôrdo com o artigo 42 do RESG:

Do Senado Federal, os srs. Antônio Alexandre Balma, Djair Falcão Brindeiro e Júlio Leite.

Da Câmara dos Deputados, os srs. José Guiomard, Lucílio Medeiros e Rui Almeida. Dos Magistrados, o procurador Nery Kurtz e os desembargadores Ari Franco e Narcélio de Queiroz.

Da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas Barbosa Lima Sobrinho e Carlos Lacerda. Do Arcebispado do Rio de Janeiro, o bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira. Da Confederação Nacional da Indústria, o deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos. Da Confederação Nacional do Comércio, os drs. José Lobo Fernandes Braga e Osvaldo Benjamin de Azevedo.

Da Confederação Rural Brasileira, o dr. Waldemar Rupp. Do Conselho Nacional do Petróleo, o dr. Plínio Cantanhede. Da Fundação Getúlio Vargas, o dr. Rafael Xavier. Da Prefeitura do Distrito Federal, o dr. Mauro Ribeiro Viegas. Da Academia Brasileira de Ciências, o dr. Glycon de Paiva Teixeira. Da Academia Brasileira de Medicina Militar, o dr. Maurício Teichholz.

Da Universidade Católica, o professor Hernani Tavares Nunes de Sá. Do Ministério do Trabalho, o procurador Oscar Saraiva. Do Instituto dos Advogados do Brasil, o dr. Osvaldo de Souza Valle. Do Ministério da Educação, o dr. Eloyvaldo Chagas de Oliveira. Da Companhia Nacional de Navegação Costeira (Patrimônio Nacional), o engenheiro Válter Ribeiro de Quadros, e do Banco do Brasil, o professor José Nunes da Silva Guimarães.

Venceram os açougueiros: suspenso o tabelamento

"NO memorial que entregamos ao presidente da COFAP, explicamos ser impraticável o cumprimento da tabela determinada têrça-feira passada" — disse-nos o presidente do Sindicato dos Açougueiros, sr. Oscar Chaves.

"Fizemos um novo estudo e o entregamos ao coronel Hélio Bragá, que resolveu suspender o tabelamento e prorrogar o antigo até segunda-feira.

"Afirmou-nos o presidente da COFAP que novos estudos serão feitos e organizou um novo tabelamento", concluiu o presidente do Sindicato.

O tabelamento da carne, determinado na têrça-feira passada e que deveria entrar em vigor 48 horas após a publicação no "Diário Oficial", foi suspenso até segunda-feira.

BRODERICK CRAWFORD • CLAIRE TREVOR
VIRGINIA GIBSON BILL HAYES
Assassinatos em Profusão
WARNERCOLOR
HOJE
ÀS 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
PALACIO COPACABANA LEBLON IDEAL AVENIDA SANTA ALICE ABOLIÇÃO ODEON NITEROI
BOTAFOGO TIJUCA MARACANÃ

TELA PANORÂMICA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE
Das páginas da empolgante novela de H. G. Wells saiu
O FILME-ASSOMBRO DE 1954!
O milagre cinematográfico que é o orgulho de Hollywood!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR

A MULHER QUE VENCEU A TENTAÇÃO
empolgante caso de amor vivido
GENTE DE DINHEIRO SÓ CASA COM GENTE DE DINHEIRO - TODOS ESPERAM AMOR ROMANTICO — VOCE SABE ENCARAR A VIDA PELO LADO BOM?
Coragem de espôsa — A renegada — Sua majestade meu marido — Ela me ensinou a sofrer — O homem de negócios — Existe u'a moda para quem trabalha, etc., etc.
Leia o n.º 345 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL apresenta
Hoje às 21 horas DINAH SHORE
oferecimento da Casa José Silva

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Asma

DR. JOSE' FREIRE GOMES
Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 952 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 3as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 22-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204. tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Sendor Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8537 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 22-0206.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 17 hs — Tels.: 22-8034 — 26-0238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2a. a 6a.-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
3.º MÊS DA ESPETACULAR PEÇA "OS INOCENTES"
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS: TEL. 57-1881

SOCIAIS

ANO VI – RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO DE 1954

Cursos de inglês no IBEU

TERÃO início a 15 de março os cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos. O Instituto mantém cursos para crianças e colegiais desde 4 até 14 anos.

Êsses cursos são dados em vários horários e em níveis diversos, de acôrdo com a idade e o conhecimento de cada um. As matrículas estão abertas até o dia 12, nos próprios locais onde serão realizados os cursos, na rua Senador Vergueiro, e na rua Sá Ferreira.

Excursão cultural à Europa

A BORDO do paquete "Provence", seguirá dia 30 o primeiro grupo de turistas da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club. O segundo grupo deverá seguir pelo "Bretagne", em abril.

Os excursionistas visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça, havendo ainda uma excursão facultativa a Londres e outra aos países escandinavos.

Cultura Brasileira Contemporânea

TERÁ início dia 15 uma série de palestras sôbre Cultura Brasileira Contemporânea organizada pela Escola Brasileira de Administração.

Nestas palestras, orientadas por especialistas no assunto, serão estudados todos os aspectos da cultura brasileira contemporânea, sendo ainda analisados importantes problemas econômico-sociais, como transportes, alimentação, êxodo rural, etc.

As conferências serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 9 às 10 da manhã, na praia de Botafogo, 186.

Acidentado o prof. Melo Campos

SEXTA-FEIRA, quando se dirigia para Cabo Frio, onde pretendia passar o Carnaval, foi sèriamente acidentado o professor Luiz Melo Campos.

O professor Melo Campos estava acompanhado de sua mulher, que também sofreu vários ferimentos, tendo ficado em estado de choque.

Ambos encontram-se internados no Hospital dos Acidentados, sendo bem melhor o seu estado. O professor Melo Campos é diretor do Colégio Melo e Souza e ex-presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino.

Festa de Sto. Tomás na Pontifícia Universidade Católica

A PONTIFICIA Universidade Católica festejará o dia de Santo Tomás de Aquino com missa solene, rezada às 9 horas pelo Magnífico Reitor Pe. Pedro Velloso, S. J., seguindo-se a instalação solene dos cursos. A aula inaugural será dada pelo professor pe. Francisco Leme Lopes, S. J. da Faculdade de Filosofia.

Presidirá a assembléia dos professores, o cardeal d. Jaime Câmara, grão chanceler da Universidade.

NOVO GERENTE DA PAA — Acaba de ser nomeado gerente do Serviço de Passageiros da Pan American World Airways, no Brasil, o capitão Frank M. Briggs. O capitão Frank Briggs trabalha há 19 anos para aquela companhia

Casamento

EM Barbacena, Minas Gerais, casaram-se no dia 27 de fevereiro a senhorita Maria Gava, filha do sr. Giovani Gava e sra. Rosa Gava, e o sr. Giovani Caruso, filho do sr. Ercules Caruso e sra. Isabel Caruso.

Volta o adido de imprensa espanhol

PROCEDENTE de Madrid chegou ontem ao Rio o sr. Román Escohotado, adido de imprensa da Embaixada Espanhola em nosso país. O sr. Román que há mais de 5 anos exerce êsse cargo, faz-se acompanhar de sua mulher e filho. Ao desembarque compareceram representantes da Embaixada Espanhola e vários amigos do casal.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: João dos Santos Ribeiro, Luiz Holanda Cavalcanti e Milton da Cunha Fernandes.

Senhorita Maria da Conceição Loureiro.

Senhoras: Amelia Silveira Lima, casada com o sr. Antonio Silveira Lima.

— A professora Lami Gouveia Cunto, casada com o jornalista Walter Cunto, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Completa hoje cinco anos, o menino Elpídio Reis Filho, filho do casal dr. Elpídio Reis-Adélia Rosa dos Reis. Seus pais oferecerão uma festinha a seus amiguinhos.

Festa no Grêmio Cultural Silva e Souza

O GREMIO Cultural Silva e Souza, do Colégio Pedro II, vai realizar dia 8 a aula inaugural do corrente ano, promovendo ao mesmo tempo uma sessão cinematográfica em homenagem ao "O Arara", órgão do corpo discente. As atividades do Centro serão iniciadas no dia 13, havendo uma reunião para a diretoria, às 15 horas.



RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM PORTUGAL — Recepção oferecida na embaixada do Brasil em Portugal, quando o embaixador Olegario Mariano fêz entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferida pelo govêrno brasileiro ao ministro das Relações Exteriores daquele país amigo.

Ainda sem nome os trigêmeos de Madureira

Podem sobreviver - Quase 7 quilos, o pêso dos três – Angelita ou Marco Antonio

AINDA não foram escolhidos os nomes dos trigêmeos nascidos na segunda-feira de Carnaval, às 10 horas, na Maternidade Madureira. O pai, pintor Antonio Santos, declarou que havia combinado com a sua mulher, Dilsa dos Santos, que dariam o nome de Angelita se nascesse u'a menina e Marco Antonio se fôsse homem.

— "Mas como são trigêmeos, (duas meninas e um menino), tenho que fazer nova combinação. E' provável que o menino venha a receber o nome previamente escolhido. Quanto às meninas, não sei se a uma delas dê o nome de Angelita e à outra o nome da mãe. Prefiro, porém, esperar mais um pouco, até que minha mulher se tenha recuperado da surprêsa do parto".

Passam bem

O boletim médico indica que as duas meninas e o menino continuam passando bem, com muita possibilidade de sobreviverem. A alimentação está sendo normal e a parturiente tem condições de amamentá-los, sòzinha, pelo menos durante uma semana.

— "Todos passam maravilhosamente bem" — declarou-nos o diretor da maternidade, dr. Arlindo Estrêla. "Acredito que os trigêmeos sobrevivam".

E' o nono parto

Apesar de ter sòmente 26 anos de idade, êste é o nono parto de d. Dilsa dos Santos. Dos anteriores, porém, apenas vive um menino, com cinco anos.

Os trigêmeos nasceram pesando seis quilos e trezentas gramas, assim distribuidos: 1.º) homem, com 2.200 grs.; 2.º) mulher, com 2.100 grs. e 3.º) mulher, com 2.000 gramas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JOSÉ LUIZ, filho do casal Edison Prates e Nelly Prates, fêz um ano, sábado último. Seus pais reuniram grande número de garotos para festejar a data. Na foto, vemos um grupo em torno da mesa de doces

JOCKEY CLUB
Vendo título de sócio — Cr$ 75.000
Fone: 23-0237 ou 27-8573

160 mil comerciários vão ao dissídio coletivo

Já pronta a petição ao TRT — Contra 38 órgãos patronais do comércio - Declarações do presidente do Sindicato

O SINDICATO dos Empregados no Comércio resolveu recorrer à Justiça do Trabalho para obter o aumento de salários para os 160 mil comerciários cariocas.

O processo de dissídio dará entrada logo após o prazo de lei (23 de abril) e será suscitado contra os 38 sindicatos patronais do comércio.

Terminou o acôrdo

O acôrdo com o Sindicato dos Lojistas terminou em dezembro de 1953 e em fevereiro de 1954 com os sindicatos de Pedras Preciosas, Automóveis e Acessórios, Mecânicas e de Material Elétrico, Material de Construção e Emprêsas Brasileiras de Material Elétrico. Os demais órgãos, em número de 32, foram condenados por sentença do Tribunal Superior do Trabalho, em 22 de abril de 1953.

Prontos os dados

O sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciários, declarou-nos:

"Não vejo boa vontade da classe patronal para resolver o nosso aumento. Assim, asseguro à classe que nenhum dia será concedido, depois de vencido o prazo da lei. No dia imediato daremos entrada na Justiça do Trabalho, seja qual for o estado das negociações, em nosso dissídio coletivo, uma vez que, vencido o prazo da lei, não mais poderemos nos sujeitar às artimanhas patronais e delongas com promessas estéreis sôbre o nosso aumento".

"Estamos com os dados precisos — frisou o sr. Luiz Guimarães — e pràticamente com a petição esboçada, aguardando tão somente a data para entrarmos em juizo."



Luiz Guimarães: Nem mais um dia após vencido o prazo da lei

Eleições no Sindicato da Construção Civil

ESTAO marcadas para o próximo dia 15 do corrente as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Industria da Construção Civil.

De acôrdo com as Instruções Ministeriais terminará depois de amanhã o prazo para quitação dos sócios para obter direito ao voto. O Sindicato, há vários meses, está sob regime de intervenção.



SEUS FILHOS E OS MEUS

VISITA DE SOBRINHOS

"AS duas crianças de minha irmã, um menino de oito anos e uma menina de seis, virão passar duas semanas conosco. Eu quero que meus sobrinhos aproveitem e se divirtam, claro. Não quero, porém, que êles voltem para casa exaustos, ou meio doentes, ou gatés. Por outro lado, não quero que os meus três filhos tomem o freio nos dentes, embora deseje fazer tudo para que a visita dos primos seja um grande acontecimento para êles. Como deverei agir, a fim de manter as coisas nos eixos, e evitar criar problemas mais tarde para as crianças ou para os adultos?..."

NUM casos dêsses é necessário afrouxar um pouco as regras, pois só assim vão as crianças sentir-se à vontade — porém não ao ponto de permitir a anarquia. Duas crianças que vêm passar uma temporada na casa dos tios esperam certos privilégios, comidas especiais, e menos disciplina, ao mesmo tempo que contam com diversões diferentes e interessantes. Entretanto, crianças dessa idade necessitam, e no fundo querem, ser controladas. Cumpre à dona da casa fazer uma e outra coisa.

Quanto às refeições, o problema é relativamente simples. A mesma carne, legumes, ovos e frutas, servidas fora de casa, sempre sabem melhor, e umas sobremesas especiais, um bolo de vez em quando, darão um ar de festa à hora da comida. Pode-se mesmo organizar um piquenique, ou um almôço diferente, com os pratos que as crianças preferem. Não é aconselhável afastar-se demasiado da dieta normal. Por outro lado, os pais dos garotos em visita devem avisar a tia de qualquer alimento que lhes faça mal, por qualquer razão.

Já é um pouco mais difícil manter as outras rotinas diárias da casa, como sesta, hora de recolher — e vai ser preciso transigir um pouco. Se um dos sobrinhos está acostumado a descançar depois do almôço, ou a ir deitar-se às oito em ponto, vai com certeza ficar irritadiço e exausto depois de um dia ou dois sem sesta, ou deitando tarde.

O mesmo é verdade quanto aos filhos da casa. Se, por exemplo, os pequenos visitantes não dormem depois do almôço e os de casa sim, então é preciso organizar atividades especiais para aqueles, a fim de que os de casa não tenham sua rotina transtornada.

Também é bom ter em mente que muita criança de seis e sete anos (e mesmo de mais) volta a molhar a cama de noite, só porque estranha a mudança de ambiente e a excitação da visita; portanto, esteja a tia preparada para isso.

Não é problema manter as crianças entretidas, a menos que a dona de casa se preocupe demasiado. Criança não gosta de ser levada daqui para ali o tempo todo, nem de ter diversões organizadas para ela sem cessar. Numa visita em casa de parentes, vão querer explorar o novo ambiente e fazer amigos por conta própria. Tendo as crianças de casa com quem brincar, jogos e brinquedos novos, não há perigo que os pequenos hóspedes venham a se cacetear.

Certas precauções, é claro, devem ser tomadas, a fim de eliminar a possibilidade de acidentes. Facas, tesouras, remédios, fósforos, devem ser postos fora de alcance — pois crianças em visita às vêzes são tentadas a mexer em coisas em que nunca tocam, em sua própria casa. Do mesmo modo, objetos de estimação devem ser colocados em lugares seguros.

O problema mais delicado para a dona de casa é, em geral, o da disciplina a manter. Durante uma visita de poucos dias, as crianças de fora, em geral, comportam-se de modo exemplar. Porém se ficam várias semanas, são inevitáveis alguns momentos de crise entre os visitantes e as crianças da casa; gritaria, discussões, acessos de raiva ou mesmo brigas. Os pequenos hóspedes devem ser corrigidos tão eficazmente quanto possível. Em geral, bastam algumas medidas simples, como privar de determinado privilégio ou mandar para o quarto por um período curto. Por outro lado, não deve a dona de casa permitir que seus próprios filhos comecem a se comportar mal, só por causa das visitas.

TÃO importante como qualquer dessas atitudes, é o fato da dona da casa e seu marido realmente apreciarem seus jovens hóspedes, e divertir-se com êles. Tôda criança tem uma percepção incrivelmente aguda de atitudes e sentimentos reais, mesmo que não sejam expressos por palavras. O prazer que terão os hóspedes dependerá, em grande parte, de sentir-se êles realmente benvindos e à vontade na casa que os acolheu.

MARGARET TAVARES DE SA'

A nova linha em Liquidificadores:





Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.

Olhe para as características
ARNO – IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades... alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!

Olhe para a garantia
É um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!



ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
LOJAS ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS

A SITUAÇÃO atual dos motoristas de praça é difícil. As leis e os regulamentos impostos são confusos e contraditórios. Há, por vêzes, choques dos órgãos encarregados de fiscalizar o seu cumprimento — Delegacia de Economia Popular, a Polícia Civil (distrital) e o Serviço de Trânsito. E no fim, ninguém se entende.

Para o ministro Osvaldo Aranha, por exemplo, viajar de táxi é coisa de luxo. Foi por isso que incluiu na 5.ª categoria do seu famoso plano as peças para manutenção dos veículos, encarecendo o custo da mercadoria.

Os motoristas protestaram, mas sem resultado. Pediram aumento das passagens (taxímetro), mas não o conseguiram. O Serviço de Trânsito tem uma tabela, que está sendo utilizada, com preços vigorantes há dois anos. O preço da gasolina também aumentou.

NA ECONOMIA POPULAR

Já para a Delegacia de Economia Popular o uso do carro de praça é artigo de primeira necessidade. Prende o motorista, por qualquer reclamação. As delegacias distritais fazem o mesmo e o sindicato da classe (Sindicato dos Motoristas Autônomos do Rio de Janeiro) finge que não sabe de nada.

COAÇÃO

Para Leonel Dias Alves de Oliveira — um dos líderes do movimento dos motoristas livres — o que está havendo é muita falta de respeito.

Explicou que autoridades e sindicato não se conformam com a existência de três decretos que regem a profissão (ns. 3.651, 20.483 e 31.181), procuram humilhar os motoristas, quando por qualquer motivo justo e ponderável (ir à farmácia, um filho acidentado, a mulher chamando com urgência, ir ao médico) êle se recusa a parar o veículo em trânsito para atender a um sinal de passageiro. Frisou:

— "Os decretos 20.483 e 31.181 são bem explícitos. Esclarecem que a Diretoria de Trânsito é obrigada a nos dar ponto de estacionamento. Logo, só nele somos obrigados a atender os passageiros. E' preciso que se compreenda que um motorista tem as suas necessidades, como qualquer ser humano. O carro no ponto é uma casa comercial aberta e de maneira alguma recusaremos passageiros. Mas um carro em trânsito é uma casa comercial fechada e pode no momento estar a nosso próprio serviço ou a serviço de nossa família e até de um freguês que nos dá preferência, chamando-nos por telefone.

VAI PARA O XADREZ

No entanto, para as autoridades o motorista deve ser um motocontínuo. Anulam-se os dois decretos e o "ponto" deixa de ter função, para se transferir para o meio das ruas.

— "Ai daquêle que" — prosseguiu Leonel Dias Alves — "com uma dor de fígado ou desarranjo intestinal deixar de atender a um sinal de parada. O mínimo que sofre é passar seis horas no xadrez, no meio de ladrões e desclassificados, como se não tivesse uma profissão que merece respeito".

Denunciou, ainda, que quando isto não acontece o motorista é chamado (pela identificação do carro) à Delegacia de Economia Popular. Aí ou presta uma fiança de Cr$ 6.700 ou fica na detenção até que corra o processo.

INTERÊSSES OCULTOS

Não só para Leonel, mas também para Osmar Cândido de Deus e Heitor José de Moraes, isto vem ocorrendo porque há interêsses ocultos do sindicato da classe, que se nega, sempre que é chamado, a prestar qualquer auxílio ao profissional, inclusive a prestar fiança ou pagar um "habeas-corpus" para o motorista preso, apesar de o seu estatuto prevêr a assistência judicial.

Desapareceu a vantagem das feiras-livres

Chuchu, maxixe, vagem e quiabo pelo dôbro da tabela — As feiras-livres já não fazem diferença das quitandas — Não há fiscalização

ANTIGAMENTE, comprar nas feiras-livres constituía uma economia e uma facilidade. As verduras, além de novas, eram vendidas por preços muito inferiores aos das quitandas.

Hoje em dia, porém, já não há diferença entre as feiras e as quitandas. Os preços cobrados são os mesmos, elevadíssimos.

Verduras a pêso de ouro

As verduras estão sendo vendidas nas feiras a pêso de ouro. Não há nenhum respeito pelas tabelas, à vista de todos.

O chuchu aumentou 100 por cento. O preço tabelado é de Cr$ 6 e o preço cobrado é de Cr$ 12. Além de caro está-se tornando muito raro.

A vagem manteiga está, também, sendo vendida por preços proibitivos. O seu preço de tabela é de Cr$ 11, mas o preço cobrado é de Cr$ 14.

O mesmo está acontecendo com as outras verduras, entre elas o maxixe e o quiabo. Os feirantes estão cobrando o dôbro da tabela. Os preços fixados são de Cr$ 6 e Cr$ 7 e os cobrados são de Cr$ 12 e Cr$ 14.

Os funcionários encarregados da fiscalização não dão a menor importância aos abusos dos feirantes. Passam, olham as tabelas, arriscam uma advertência, mas os feirantes sorriem e continuam a vender pelos preços que querem.

Licença de letreiros

O PREFEITO assinou portaria prorrogando até dia 15 o prazo para pagamento da licença de letreiros, correspondente ao corrente ano.

Até êsse dia, os pagamentos serão sem multa.



Em ambiente silencioso e sossegado os leitores podem tirar o máximo proveito das suas horas de estudo.

UM CENTRO DE CULTURA EM COPACABANA

O que é a Biblioteca Thomas Jefferson, que serve a mais de 2.500 leitores — As mamães lêem e levam os bebés — 200 pessoas, a média diária de frequência

MANTIDA pela Agência Americana de Informações para o Exterior, encontra-se no coração de Copacabana, na avenida Atlântica, esquina de Santa Clara, a Biblioteca Thomas Jefferson, funcionando de 14 às 22 horas.

E uma das 189 espalhadas pelo mundo por aquela agência, e foi inaugurada em novembro de 1952, tendo uma frequência calculada entre 200 a 300 pessoas, diàriamente, assim distribuída: profissões liberais e funcionários, 48%; estudantes, 19% e donas de casa, 13%.

As mamães lêem

E frequente ver-se na biblioteca as senhoras que, trazendo seus bebés nos carrinhos, os deixam no salão ou aos cuidados da bibliotecária, enquanto passam algumas horas lendo.

As crianças de mais de 3 anos encontram na seção infantil, além dos livros de gravuras coloridas, as histórias das mil e uma noites e os albuns de paisagens pitorescas, que muito as deliciam. As revistas, os romances de amor e as aventuras são muito procurados pelos jovens.

Mais de 5.000 volumes

Fornecer material informativo sôbre os Estados Unidos, bem como mostrar a maneira de vida e os hábitos do seu povo, combatendo a idéia de que o americano não tem cultura nem tradição, é uma das finalidades não só da Biblioteca Thomas Jefferson mas de tôdas as que se espalham pelo mundo através do Serviço Informativo.

Mais de 5.000 volumes, versando sôbre história, religião, literatura, assuntos técnicos, científicos e artísticos, biografias dos fundadores e dos grandes líderes políticos e homens de Estado americanos, ali se encontram, além de um número variadíssimo de revistas.

Empréstimo a domicílio

Como nas demais bibliotecas, os leitores da Thomas Jefferson podem levar emprestado, por quinze dias, livros e revistas, com exceção dos volumes da seção de referências, que só podem ser consultados no local. São dicionários, enciclopédias, index, legislação, etc.

1.050 livros são emprestados mensalmente, a cêrca de 2.500 leitores inscritos na biblioteca. De novembro de 1952 a outubro de 1953 o movimento da Thomas Jefferson foi de 16.357 volumes, incluindo-se nêsse número não só livros, mas também revistas.

Alguns leitores deram à TRIBUNA DA IMPRENSA sua opinião a respeito da biblioteca. A estudante Luci Lucena e um grupo de garotas que com ela se encontravam, frequentam a biblioteca, procurando ampliar seus conhecimentos de inglês, língua que estudam há muito tempo. Elogiaram a organização da biblioteca.

Já o pintor Gábor Lassner, frequentador assíduo do salão, acha que as revistas chegam com muito atraso. Em compensação, "posso consultar obras de estética e farto material técnico que dificilmente encontraria em outros lugares", disse-nos. Tenho ainda a vantagem de morar aqui perto, e poder vir com frequência à biblioteca".

O ambiente calmo e acolhedor do salão proporciona a todos os leitores horas agradáveis de prazer e recolhimento.



Os garotos admiram com olhos gulosos as belas fotografias de encouraçados e aviões a jato, nas vitrines da biblioteca.

Hoje, a assembléia dos motoristas

MOTORISTAS, despachantes e trocadores reunem-se hoje, às 18 horas, em assembléia geral, na sede do seu Sindicato, para reexame do acôrdo feito com as emprêsas de ônibus.

Alegam os empregados que o acôrdo foi assinado às pressas para evitar a greve e que muitas reivindicações não foram esclarecidas pelos dirigentes da classe.

Os motoristas pleitearam:

1 — Aumento de salários;
2 — Horário de oito horas;
3 — Uniforme gratuito;
4 — Extinção dos tacômetros;
5 — Garantia para o trabalho dos reservas;
6 — Abolição das dispensas dos empregados com 10 e 11 meses de casa;
7 — Fiscalização das emprêsas pelo Ministério do Trabalho com assistência do Sindicato.

MISSA POR DOM ROSALVO

CELEBROU-SE hoje, às 8 horas, na Matriz da Lagoa, a missa de 30.º dia em sufrágio da alma de D. Rosalvo Costa Rego, ex-vigário-geral e bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, mandada rezar pela Confraria do Santíssimo Sacramento e pelas outras associações religiosas da Paróquia de São João Batista da Lagoa.

As 9 horas, foi oficiada outra missa, na Catedral Metropolitana, mandada rezar pela família do ilustre extinto.

Pioneiros da luta pelo ensino secundário gratuito

Reportagem de JORGE MOREIRA NUNES

"EM cada canto do Brasil, um ginásio gratuito!" Com êste lema, há dez anos, um punhado de jovens idealistas iniciava a "Campanha do Ginasiano Pobre", que cresceu e evoluiu para transformar-se em "Campanha Nacional de Educandários Gratuitos" — uma organização devida inteiramente à iniciativa particular, que tem prestado à causa do ensino valiosos serviços.

O principal responsável pela Campanha é o atual advogado Felipe Thiago Gomes. Em 1941, era êle um rapaz que chegava ao Recife para estudar Direito. Pobre, encontrara grandes dificuldades para completar o ciclo ginasial. Essas dificuldades, somadas às que ainda o esperavam em todo o decorrer do curso superior, levou-o à decisão de empreender algo em benefício daqueles que não podem estudar por falta de recursos, e que formam legião no Brasil. Reuniu um grupo de estudantes e, a 29 de julho de 1943, traçaram as bases em que deveria desenvolver-se a Campanha.

O TEATRO DO ESTUDANTE

O ponto de partida foi o Teatro do Estudante, cujo elenco, composto inteiramente por universitários do Recife, representava aos sábados e domingos nos palcos dos Centros Recreativos dos subúrbios do Recife. Depois do espetáculo, um dos estudantes dirigia-se ao público, explicava as finalidades da Campanha, pedia donativos. Estes não faltavam, o povo contribuía, reagindo favoràvelmente à iniciativa dos moços.

Inicia-se em seguida a publicação de um Boletim, com o qual é feita a propaganda do movimento.

A imprensa toma conhecimento da Campanha, apoia-a, incentiva seus promotores. Aníbal Fernandes, grande jornalista, à época diretor do Ginásio Pernambucano, e os escritores Luís da Câmara Cascudo e Álvaro Lins formam entre as figuras de projeção que apoiaram a Campanha. O grupo cresce, multiplicam-se as atividades: representações teatrais, conferências, debates sôbre o problema do ensino.

Em 1944, sob o patrocínio da Campanha, realiza-se a Primeira Semana da Cultura Nacional. E no mesmo ano surge afinal um resultado concreto: é instalado o Ginásio Castro Alves — o primeiro da Campanha. Começou a funcionar numa sala cedida pelo Sindicato dos Contabilistas do Recife. Hoje, êsse Ginásio está instalado em prédio que atende perfeitamente a tôdas as necessidades funcionais.

66 GINÁSIOS EM FUNCIONAMENTO

Este o resumo da história da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Hoje, 66 ginásios fundados pelos responsáveis pela CNEG estão prestando ao povo serviços inteiramente gratuitos.

Esses educandários estão assim distribuídos: Amazonas, 3 ginásios; Pará, 1; Maranhão, 3; Piauí, 1; Paraíba, 3; Pernambuco, 4; Alagoas, 7; Bahia, 1; Espírito Santo, 5; Estado do Rio, 15; Distrito Federal, 4; Minas Gerais, 5; Mato Grosso, 2; Paraná, 1; Santa Catarina, 2; Rio Grande do Sul, 3.

O sexagésimo sexto ginásio gratuito acaba de ser fundado aqui, em Realengo. Seu corpo docente será constituído inteiramente por alunos recentemente licenciados professôres pela Faculdade Nacional de Filosofia, que darão aulas à noite e prestarão seus serviços gratuitamente, até que se forme em torno do ginásio o núcleo de sócios em número suficiente para que se possa remunerar os professôres.

Esse notável resultado deve-se em grande parte à atividade das organizações estudantis. Em todos os Estados, a participação dos estudantes foi, e ainda é, de importância decisiva para o desenvolvimento da campanha. Interessando autoridades, angariando adeptos, recolhendo donativos, despertando o interêsse popular, os estudantes arregimentaram, em todo o Brasil, uma legião de sócios que contribuem para o financiamento da campanha.

Algumas cifras extraídas do relatório das atividades da CNEG em 1953, mostram a receptividade que encontram por parte do povo, principalmente do interior, iniciativas meritórias como essa. Eis algumas, dentre as doações recebidas: em Belo Horizonte, os estudantes doaram Cr$ 8 mil; em Goiás, na cidade de Piracanjuba, os universitários recolheram Cr$ 300 mil; em Carmo da Mata, Minas Gerais, o povo contribuiu com Cr$ 400 mil.

O mecanismo do funcionamento da campanha é um exemplo típico de socialização por meio de cooperativa. Uma vez fundado um ginásio, forma-se um núcleo de sócios entre os moradores da vizinhança. Cada qual contribui com o que estiver ao seu alcance, sendo a mensalidade mínima de Cr$ 10. Com êsse dinheiro, e mais os auxílios recebidos da diretoria da CNEG, mantém-se o ginásio.

Os colégios abertos pela CNEG não gozam de nenhuma regalia quanto às exigências legais para funcionamento de estabelecimentos de ensino. Pelo contrário: as autoridades mostram-se muito mais rigorosas em relação a êles, exigindo o cumprimento integral de tôdas as condições necessárias ao funcionamento de um colégio.

E quanto a auxílio financeiro por parte do govêrno, até hoje está a CNEG esperando que lhe paguem uma dotação votada pelo congresso em 1951.

REPETE-SE A MORTANDADE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A Prefeitura ainda desconhece as causas do fenômeno — Limpeza da Lagoa — Abstenham-se do peixe, recomenda o secretário de Saúde

PELA quarta vez, num período de dois anos, morrem os peixes da lagoa Rodrigo de Freitas, sem que as autoridades municipais tomem providências para acabar com isso.

As causas da mortandade, que provoca um horrível mau cheiro nas ruas situadas nas imediações da lagoa, ainda são desconhecidas pelos técnicos municipais, que até bem pouco tempo continuavam atribuindo à obstrução do canal o aparecimento do fenômeno.

Primeiras providências

A mortandade dos peixes começou na segunda-feira. Na terça, as margens da lagoa amanheceram coalhadas de peixes que exalavam mau-cheiro.

A Secretaria de Viação, cientificada, tomou providências mandando fazer a retirada dos peixes, o que continuou sendo feito durante todo o dia de ontem.

Estiveram no local os srs. Alberto Borgerth e Mario Cabral, secretários de Saúde e Viação, que orientaram a limpeza da lagoa.

Conselho de Borgerth

O sr. Alberto Borgerth, secretário de Saúde, mandou fazer um comunicado à população aconselhando que evite o consumo do peixe nos próximos dias, pois indivíduos inescrupulosos apanharam peixes da lagoa para vendê-los mais barato.

"O consumo, disse-nos o secretário de Saúde, deve ser evitado, pois sempre surge alguém que se lembre de negociar com os peixes mortos da lagoa".

Evitar

O sr. Mádio Cabral, secretário de Viação, que na próxima semana vai realizar uma mesa-redonda com técnicos, para estudo das causas da morte dos peixes, declarou-nos:

"Precisamos achar uma solução para o caso, pois do contrário qualquer dia teremos outra mortandade".



Como se vê pela foto, as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas ficaram cheias de peixes mortos.

Jardim de Infância do Instituto de Educação

SERAO renovadas, hoje e amanhã, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, as matrículas dos alunos que frequentaram, em 1953, o Jardim da Infância do Instituto de Educação.

Os pais ou responsáveis deverão fazer as inscrições, para o sorteio que será realizado no dia 10 de março, às 14 horas na sede do Instituto de Educação.

"SEU" FREITAS SATISFEITO:

"Quatiassú correrá com trabalhos animadores"

Impressões do treinador do "stud" Paula Machado sôbre o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — Vários animais em adiantado estado de treinamento

O INICIO da temporada clássica é o assunto principal da semana turfística. A realização do Prêmio "6 de Março", no sábado, e a apresentação dos potros e potrancas da nova geração, no domingo, concentram a atenção dos turfistas.

EXCELENTES PROGRAMAS — Não resta dúvida que o Jockey Club Brasileiro foi feliz na confecção dos programas. As primeiras reuniões da temporada oficial deverão agradar com páreos interessantes e parelheiros de comprovada forma.

As principais coudelarias estão representadas nas provas dos estreantes. Os studs Paula Machado, Rocha Faria, Seabra, Peixoto de Castro, Osvaldo Aranha, inscreveram seus produtos, dando um cunho sensacional a essas eliminatórias.

A FALAVRA DE "SEU" FREITAS

Sôbre o primeiro grande prêmio da temporada ouvimos o treinador Ernani de Freitas, responsável pelo potro Quatiassu, alistado na série B da carreira básica da domingueira. O "jovem" está satisfeito.

Revelou-nos que seu pupilo possui exercícios animadores, devendo fazer boa figura.

— "Meu potro tem mostrado qualidades e possui trabalhos que me animam a esperar boa atuação. Devido a natureza da prova, porém, nada se pode afirmar com convicção. Um estreante, como todos devem saber, é sempre uma incógnita. Principalmente numa distância curta, onde a menor indecisão na partida joga tudo por água abaixo".

OS RIVAIS

Perguntamos, a seguir, quais os animais considerados inimigos:

— "Pelo que observei, El Valiente, Cadi, King Priam e Aiglon devem ser destacados dos demais. Estrearão muito preparados e com privados muito bons. Penso que êsses parelheiros, juntamente com o meu, decidirão a carreira".



QUATIASSU, SEGURO POR E. FREITAS

Fatos & Curiosidades

AS REPRODUTORAS CANAPÚS E NICA

OUTRO dia, escrevendo sôbre Tio Chico, o ex-Considerado, comentamos o fato de sua mãe, a reprodutora gaúcha Canapús, ter dado seis produtos machos dos seus seis cruzamentos com Galeón, sendo que os últimos cinco seguidos, razão pela qual não sabemos quando a série terminará. Entretanto, o que mais realça essa particularidade, é o sucesso dêsses descendentes, todos de atuações brilhantes nas pistas, sendo Camaleão e Tio Chico ganhadores clássicos, o que contribuiu para que seu irmão próprio Capataz alcançasse elevado preço nos leilões em seu passado na Gávea.

Mas vamos reproduzir o "stud record" de Canapús, a fim de que os leitores possam melhor avaliar a sua capacidade transmissora, sua fertilidade e sua tendência para os filhos machos:

1946 — m — Origon, por Galeón
1947 — f — César, por Caliqui
1948 — m — Camaleão, por Galeón
1949 — m — Tio Chico, por Galeón
1950 — m — Mister Rio, por Galeón
1951 — m — Capataz, por Galeón
1952 — m — Desplante, por Galeón

Existem outros casos de reprodutoras que levam anos só produzindo elementos de um sexo, como, por exemplo, Veneziana e Christine Nilsson, dos Haras São José e Expedictus.

Entretanto, o caso mais raro verificou-se na França, onde Nica, de propriedade do Conte de Chambure, deu à luz em 1951 a nona descendente feminina seguida. É verdade que vários foram os garanhões, mas é assim mesmo proeza difícil de ser sobrepujada, quiçá igualada. E entre suas filhas, aparecem diversos exemplares clássicos, como Montenica, ganhadora do "Diane" e portanto a melhor da geração, Vice-Versa e Djebellica.

Eis a enorme prole feminina de Nica (1934 — Niño e Canalette, por Cannobie):

1940 — f — Saô Cani, por His Grace
1941 — — Vazia
1942 — — Vazia
1943 — f — Nikitina, por Tourbillon
1944 — f — Montenica, por Djebel
1945 — f — Caiceldoine, por Porphyros
1946 — f — Vice-Versa, por Verso II
1947 — f — Adamas, por Porphyros
1948 — f — Djebellica, por Djebel
1949 — — Vazia
1950 — f — Donica, por Donatello II
1951 — f — Vatellica, por Vatellor.

JOSÉ COSTA

Quarenta e cinco estreantes

EIS a relação dos animais que farão sua estréia na Gávea, nos programas de sábado e domingo:

KAKYZUKA — ex-Howardia, f. c. Paraná, Guaycurú e Baobah, Fazenda Santa Angela e propriedade de Henrique Paula Santos Dumont. Tr. G. Rodriguez.

LABIOSA — fm. preto, R. G. Sul, Heréo e Digitalis, criador Serafim D. Vargas e propriedade do Stud My Lad. Treinador: Miguel Gil.

FABIOLA — fem. cast. S. Paulo, Robin the Second e Fab, criador Mario de Souza Vieira e propriedade Nelson Monteiro de Carvalho. Tr. Oldemar Lopes.

SANS GENE, ex-Sapa, fem. cast. SP, Legend of France e Clarinada, criador A. J. Peixoto de Castro e propriedade de Roberval Basta Neves. Treinador: Jorge W. Viana.

GIAROLA — fem. tordilho, Paraná, Miami e Granflauta. Criador Herminio Brunatto e propriedade de Orlando Lopes Ribeiro. Tr. Manoel Raphel.

GUIZA — fem. casc. Paraná, Guaycurú e Zonza, criador da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Esperança. Tr. G. Rodriguez.

SETA — fem. cast. S. Paulo, Legend of France e Capponcina, criador A. J. Peixoto de Castro e propriedade Zelia Peixoto de Castro. Tr. O. Feijó.

ESQUADRA — ex-Suzanna, fem. cast. pinhão (zaino) S. Paulo, King Salmon e Hena. Criação de A. J. Peixoto de Castro e propriedade de Victor Guilhem e Jadir G. de Souza. Treinador Geraldo Morgado.

GAMA — fem., cast. Paraná, Sanson e Apaixonada. Criador Haras Santa Fé Ltda. e propriedade de Moysés e Luiz Tripodi. Treinador Luiz Tripodi.

MINONDA — fem. cast. S. Paulo, Minotauro e Ronda, criador Euvaldo Lodi e propriedade de Euvaldo Lodi. Treinador C. Pereira.

GRAN STAR — fem. cast. R. G. Sul, Grani d'Or e Comparsa. Criador Breno Caldas e propriedade do Stud Favorito. Treinador: F. P. Schneider.

HIPICA — fem. cast. Est. Rio, Prince Antipas e Turaya. Criador Haras São Paulo. Propriedade: Carlos Ramos Figueiredo. Treinador: Milton Mendonça.

QUICK ONE — fem. Alazão, S. Paulo, Formasterus e Felipina. Criador Candido G. Paula Machado e propriedade de Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

HARIRI — masc. cast. claro, Paraná, Gaurucú e Risada, criador Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Ouro Branco. Treinador: M. de Araujo.

HARIALI — masc., tordilho, Paraná, Guaycurú e Estrovenga. Criador Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud E. G. Bastos. Treinador: M. Sales.

BAMBINAL — masc., tordilho ruão, S. Paulo, Bambino e Femural. Criador José Lauro de Freitas e propriedade do mesmo. Treinador: Reduzino de Freitas.

EL VALIENTE — ex-Haldi, masc. cast. pinhão, Paraná, Danton e Azuva. Criador: Fazenda Santa Angela. Propriedade Francisco M. Serrador. Treinador: C. Pereira.

FAIR ELAN — fem., alazão, Paraná, Fairbland e Opera. Criador: Luiz G. Valenta e propriedade Moysés Lupion. Treinador: Luiz Tripodi.

ADVANTAGE — fem. alazão, Paraná, Nilgiris e Justificada. Criador: Luiz G. A. Valente. Propriedade: Moysés Lupion. Treinador: Luiz Tripodi.

CADI — masc. cast. pinhão, E. Rio, Cadir e Hilda. Criador: Oswaldo Aranha. Propriedade: Stud Vargem Alegre. treinador: Levy Ferreira.

PENOSA — import. ventre, fem. cast. claro, E. Rio, Epatant e Pechadora. Criador: Oswaldo Aranha. Propriedade: Stud Vargem Alegre. Treinador: L. Ferreira.

KZARINA — imp. ventre, fem. cast. claro, E. Rio, British Empire e Kzarina. Criador: Oswaldo Aranha e propriedade do Stud Vargem Alegre. Treinador. L. Ferreira.

CASTELHANO — masc. cast. R. G. Sul, Galeon e Castelbit. Cr. Paulo Martins Silva e propriedade do Stud Florentino. Treinador: G. Feijó.

AIGLON — masc. cast. (zaino), Paraná, Dernah e Grisette. Cr. Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: P. Gusso Filho.

HIGUERO — masc. tord., Paraná, Guaycurú e Alvacá. Cr. Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Vice Rey. Treinador: Cezar Covarrubias.

SAGUIM — masc., alazão, S. Paulo, Legend of France e Rosalba. Cr. A. J. Peixoto de Castro e propried. Zelia Peixoto de Castro. Treinador. O. Feijó.

SOL — masc., cast., S. Paulo, King Salmon e Dola. Criador. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de Zelia Peixoto de Castro. Treinador: O. Feijó.

SICA — fem., alazão, S. Paulo, King Salmon e Palina. Criador: A. J. Peixoto de Castro e propriedade de Zelia Peixoto de Castro. Treinador: O. Feijó.

GAGEIRO — masc. cast. Paraná, Bambino e Maré. Criador: Fazenda Santa Angela e propriedade de Victor Guilhem. Treinador: Geraldo Morgado.

OROZCO — masc., cast., S. Paulo, Bambino e Olympic. Criadores: Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga.

ORMANDIE — fem. cast. pinhão, S. Paulo, Sevent Wonder e Miss Chelita. Criador: José Paulino Nogueira e pro. Stud Fluminense. Treinador: J. W. Vianna.

CRISBAM — masc. cast. S. Paulo, Bambino e Dona Cristina. Criador: Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Eva. Treinador: C. Pereira.

MINELBO — masc. pinhão, S. Paulo, Minotauro e Elba. Criador e proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira.

DORONDONGOS — masc. cast. R. G. Sul, Foxchase e Fontana. Cri. Remonta do Exército e propriedade do Stud Neca. Treinador: Ataliba Moreira.

KING PRIAM — masc. tord., S. Paulo, Romney e Air Maid. Criador: Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

KHANIA — fem. tordilho, S. Paulo, Romney e Janet. Criador: Haras Santa Annita. Prop. Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

AL KADINA — fem. alazão, R. G. Sul, Alcazar e Clema. Criador: Breno Caldas e propriedade do Stud Peão. Treinador: F. P. Schneider.

SAGU — masc. alazão, R. G. Sul, Rinconete e Gambeta. Criador: Pedro Rotta e propriedade do Stud Peão. Treinador: F. P. Schneider.

DEGRAU — masc. alazão, R. G. Sul, Barranco e Proletária. Cri. Paulo Martins da Silva e propr. Stud Florentino. Treinador: G. Feijó.

QUATIASSU — masc. cast. escuro, S. Paulo, Quati e Ipiranga. Cri. Candido G. Paula Machado e propr. Stud Paula Machado. Treinador: E. Freitas.

HIGH RED — masc. alazão, S. Paulo, Big Red e En Route, Cr. Haras Patente e prop. Fernando de Andrade Ramos. Treinador: Mariano Sales.

MISTINGUETE — fem. tordilho, R. G. Sul, Mister e Bienvenida. Cr. Edgar Araujo Franco e prop. Stud Corinto. Treinador: Alcides Morales.

DESPREZO — masc. cast. escuro, S. Paulo, Peral e Tamara. Cr. Haras Paineiras. Prop. Stud Carmen. Treinador: R. Martinez.

DON ARMANDO — masc. alazão, S. Paulo, Baroda Squadron e Brisa Fuerte. Cr. Paschoal Gonzo e propriedade de Giovani Fitipaldi e treinador Justo Perez.

HERMANO — masc. tord. S. Paulo, Fighting Chance e Feuwa. Cr. Haras Bôa Vista e propr. Stud Carmen. Treinador: R. Martinez.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

GOVÊRNO INOPERANTE E CRIMINOSO

PUBLICAMOS no dia 25 de fevereiro uma reportagem contendo as acusações formuladas na Associação Comercial sôbre o abandono em que se encontram os produtores de gêneros de Goiás.

Mais de um milhão de sacas de feijão, arroz e café apodrecerão irremediàvelmente na região de Anápolis, à mingua de armazenagem e transporte.

A Associação Comercial foi a quinta entidade de classe a se manifestar contra a política governamental, em têrmos incisivos.

Primeiro foi a Sociedade Rural Brasileira (S. Paulo); depois a Confederação Rural Brasileira (agricultura, extração vegetal e pecuária, nacionais); em seguida a Federação das Associações Rurais de Goiás, e, finalmente, a Federação das Associações Rurais de Paraná.

Estes cinco pronunciamentos foram unânimes: "O govêrno esbanja dinheiro em empreendimentos de corrupção e venalidade e não move uma palha para, pelo menos, trazer aos centros consumidores as abundantes safras esperadas em quase todos os Estados".

Os discursos, os decretos, as instruções, as portarias, as promessas, não passaram do papel. Não existem armazens faltam adubos; escasseiam os transportes; os preços mínimos são uma ficção das capitais e a Carteira de Crédito Agrícola assim como a Comissão de Financiamento da Produção, máscaras de bom moço usadas pelo atual govêrno.

Entre comerciantes e agricultores verifica-se que existe uma total desilusão, um completo desencanto em relação às vantagens anunciadas por Aranha relativamente à aplicação do seu plano "revolucionário".

Disse-nos um agricultor de Goiás: — "Tudo é mentira. Desde as promessas do presidente até os decretos fixando preços mínimos e os discursos em que se afirma existir uma política de proteção aos que produzem neste país. O govêrno está trabalhando eficientemente mas no sentido de matar a fome êste povo. Dinheiro, só para a corrupção e para as negociatas de última hora".

Limite

A SUMOC expediu instrução aumentando para 50 mil o limite máximo para compra de dólares ou equivalente em outra moeda, por cada uma das firmas licitantes.

Leilão

NO último leilão (pré-carnavalesco) o Banco do Brasil arrecadou de ágios mais de 42 milhões.

Só os francos renderam quase 10 milhões embora, oficialmente, não valham 4. Os dólares japonêses, em segundo lugar, deram 5,5 milhões e os iugoslavos 5. Os italianos, pequena quantidade, renderam 3,8 milhões.

Bancos

JÁ está em vigor a instrução 81 da SUMOC, que liberou as taxas de juros sôbre depósitos bancários. Esta medida, adotada como experimental, terá a observar seus efeitos a Inspetoria dos Bancos que mais tarde decidirá sôbre a conveniência ou não da sua manutenção.

Onde está o ágio

E NA Associação Comercial perguntava um dos seus diretores: — "Para onde está indo o dinheiro dos ágios?"

Na Confederação Rural a mesma coisa. — "Até agora já entraram no Banco do Brasil, via Bolsa de Valores mais de seis bilhões de cruzeiros em ágios arrancados ao povo por intermédio dos importadores. Esse dinheiro, por lei, deveria ser empregado em benefício da produção agrícola. Onde estão os cruzeiros? Que está fazendo dêles o govêrno?"

Carborundum

A COMPANHIA Carborundum S/A Indústrias Brasileiras de Abrasivos com sede no Rio de Janeiro e fábricas aqui e em Vinhedo, acaba de entrar em acôrdo com o comendador Mosca, Diretor da Eletro Metalúrgica Abrasivos Salto S/A (São Paulo) fabricante de oxido de alumínio (ingrediente usado na fabricação de lixas finas, rebolos e abrasivos).

Com a união dessas duas companhias especializadas no ramo de abrasivos, lixas e rebolos para indústrias, fica a Carborundum aparelhada a produzir uma série completa de produtos necessarios para o desenvolvimento industrial.

A direção técnica fica inteiramente sob os cuidados da Carborundum que para melhorar seus produtos acaba de enviar ao Brasil diversos técnicos especializados, para elevar a produção, melhorá-la e aperfeiçoá-la sob os moldes mais modernos.

Em decorrência espera-se que uma grande parte do consumo brasileiro de abrasivos será aqui produzida, seguindo as normas da Cia. Carborundum de Niagara Falls N.Y. As áreas ocupadas pelas fábricas no Brasil já ultrapassam 30.000 metros quadrados. O capital invertido na nova indústria é de 65 milhões de cruzeiros. O presidente da Cia. Carborundum S/A é o Sr. Francis Politi.

O capital invertido é brasileiro e norte-americano.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
SÁBADO

Leighton está bem de bôca - pegou uma "penosa"

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

AQUI ESTAMOS, OUTRA VEZ

DEPOIS de alguns dias de férias, passadas em Barão de Javari — um lindo lugarejo que fica entre Governador Portela e Miguel Pereira, cá estamos nós de volta ao batente como sempre, cheios de vontade de trabalhar — (que Deus nos perdôe) — e dispostos a apresentarmos um "Marrêta" algo melhorado.

Antes de mais nada, queremos consignar os nossos agradecimentos aos leitores que, durante nossa ausência, tiveram a gentileza de escrever-nos algumas palavras bondosas.

Essas cartas têm, para nós, o mesmo efeito que o óleo canforado para um cardíaco. Dão-nos, sempre, um estímulo incalculável, enchendo-nos de vontade de trabalhar.

Como foram muitos os leitores que nos escreveram, não podemos responder a todos de uma só vez. Iremos respondendo aos poucos, até que consigamos colocar em dia nossa correspondência.

Aqui fica o nosso muito obrigado.

FALA O ERNESTO

CAROS amigos, tendo acabado a sopa, aqui estou novamente para, com a minha sabedoria turfista, salvá-los da ruina total.

Já nas próximas reuniões aqui estará novamente o papai, para informar tudo o que há de bom nos dois programas.

Voltei das férias no sábado de carnaval e vinha disposto a cair no fandango, pois até a fantasia já havia comprado.

Ao chegar em casa, resolvi o contrário. Achei que deveria aproveitar os dias de carnaval para voltar a me enfronhar em assuntos cavalares.

Peguei os dois programas organizados para as próximas reuniões e os estudei cuidadosamente, pois minha única preocupação era arrumar umas barbadas que pudessem ajeitar as finanças de vocês, que devem ter ficado reduzidas a zero, com os festejos carnavalescos.

O PÉ FRIO

NÃO é só no Rio que existem "pé-frios". Êles estão em qualquer parte do mundo onde haja corridas.

Ainda agora, durante a nossa estada em Barão de Javari, tivemos oportunidade de travar conhecimento com um dos maiores "pé-frios", dos quantos já conhecemos.

Trata-se do Abdalah, um abastado negociante do lugar e um verdadeiro apaixonado por corrida de cavalos.

O Abdalah convidou-nos para assistir a um "pega" que iriam travar dois bons cavalos locais, ao longo de uma reta de um quilômetro.

Tratava-se de um mano a mano que estava despertando grande interêsse público, pois tanto "Risca Fôgo", como "Braza Viva" estavam invictos.

Durante todo o caminho, Abdalah procurou convencer-nos de que "Risca Fôgo" era uma barbada de légua e meia. Além de melhor, levava o "handicap" de ter "Braza Viva" sofrido um sério contratempo na ferragem.

O Abdalah levava no bolso tôda a féria do armarinho e tratou logo que chegou de apanhar os patos, apostando em "Risca Fôgo" de tôda maneira.

A partida foi rápida e boa. "Risca Fôgo" riscou na ponta, sacando vários corpos de luz de vantagem. Cada vez se distanciava mais de "Braza Viva", que sumia na poeira. Nessa altura dos acontecimentos, o Abdalah olhou prá mim e deu um sorriso de vitória, pois faltavam, se tanto, uns 200 metros para o vencedor.

Foi o bastante. "Risca Fôgo" tropeçou, levando ao chão seu piloto, que não teve outro remédio senão o de conformar-se com a derrota de seu pilotado, que seria de fato uma grande barbada, caso o Abdalah não houvesse jogado.

Meia hora depois, "Braza Viva", em três pernas, apenas, energia da poeira, para ganhar a passo.

A turma que havia apanhado a gaita do rechonchudo sírio, saiu da pista cantando.

Hala, hala, hala, coitado do Abdalah.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Regalo, O. Ullôa	55	30
2—2 Japomar, G. Silva	55	30
3 Gomo, P. Simões	55	80
3—4 Chimarrão, J. Marins	55	60
5 Eager, L. Mezaros	55	50
4—6 Cacaú, D. P. Silva	55	20
" Palermo, L. Rigoni	51	20

2.º Páreo — 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Fiore Stella, L. Rigoni	56	20
2—2 Mimosa, xx	56	30
3 Avalanche, L. Vieira	56	50
3—4 Orissa, O. Ullôa	56	30
5 Bôca Linda, D. P. Silva	56	40
4—6 Guria, A. G. Silva	56	80
7 Sea Fury, L. Domingues	52	40

3.º Páreo — 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Rupim, L. Rigoni	55	40
2—2 Vencimento, P. Simões	55	30
3—3 Remo, xx	55	30
4 Minochino, R. Martins	55	40
4—5 Jangol, G. Silva	55	30
6 Gerânio, J. Martins	55	20

4.º Páreo — 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Resoluta, O. Ullôa	55	20
" Revelia, L. Rigoni	55	20
2—2 Cacununga, L. Lins	55	40
3 Igaratá, L. Domingues	55	40
3—4 Ruanda, D. P. Silva	58	30
5 Maritaca, A. Rosa	55	50
4—6 Talloire, xx	55	30
" Sornette, L. Leighton	55	30

5.º Páreo — 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Kl.	Ct.
1—1 Pinga Fogo, O. Ullôa	55	30
2 Bolichero, xx	55	30
2—3 Palermo, excluído	55	—
4 Rebelde, J. Tinoco	55	40
3—5 El Miúra, P. Simões	55	40
6 Guaracy, A. Ribas	55	60
4—7 Chiquito, L. Domingues	55	50
" Simão, G. Silva	55	50

6.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (A) — (Inaugural) — (Clássico) — 16,30 horas — 800 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 Saguim, O. Ullôa	54	20
" Sisa, G. Silva	52	20
2 Hariri, xx	54	50
3 Al Kadina, O. Macedo	52	30
2—4 Orosco, F. Irigoyen	54	30
5 Penosa, L. Leighton	52	30
6 Higuero, J. Martins	54	50
7 Minelbo, L. Rigoni	54	30
3—8 Gajeiro, L. Lins	54	60
9 Hermano, xx	54	60
10 Advantage, Dalc. Silva	52	60
11 Hariali, M. Chirino	54	80
4-12 Bambinal, J. Araújo	54	100
13 Don Armando, xx	54	40
14 Degrau, A. Araújo	54	20
15 Roriana, não corre	52	—

7.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (B) — (Inaugural) — (Clássico) — 17,00 horas — 800 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 El Valiente, L. Rigoni	54	20
" Crisbam, J. Martins	54	20
2 Sagu, xx	54	30
3 Desprêzo, xx	54	40
2—4 Quatiassú, O. Ullôa	54	30
5 Sol, A. G. Silva	54	50
6 Dorondongos, A. Britto	54	80
7 High Red, M. Henrique	54	40
3—8 Cadi, P. Simões	54	30
9 Castelhano, A. Araújo	54	40
10 Rebelião, xx	54	50
11 Ormandie, R. Urbina	52	60
4-12 King Priam, G. Silva	54	30
13 Aiglon, R. Martins	54	20
14 Mistinguete, não corre	52	—
15 Fair Elan, Dalc. Silva	52	60
" Gama, não corre	52	—

8.º Páreo — 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Kl.	Ct.
1—1 Elzorro, G. Silva	56	30
2 Rainha, A. Araújo	54	40
2—3 Scot, F. Fernandes	56	30
4 Jocundo, R. Martins	52	20
5 Brilhantina, A. G. Silva	54	60
3—6 Quiroga, D. Moreira	56	50
7 Admirável, xx	56	60
8 Quirina, B. Marinho	54	80
4—9 Douradinho, S. Lourenço	56	80
10 Beleza, L. Domingues	54	40
11 Bolonha, D. P. Silva	56	60

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (2.ª Prova Especial de Eguas) — (Pista de grama) — "Conde da Estrela".

	Kl.	Ct.
1—1 Miss Nobel, R. Martins	62	20
2—2 La Vision, L. Rigoni	64	30
3—3 Rondinella, L. Doming.	63	40
4—4 Mazzetta, A. G. Silva	54	50

2.º Páreo — As 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Riúta, R. Martins	55	20
2—2 Pawlova, J. Martins	55	40
3 Morena Flor, D. P. Silva	55	50
3—4 Miss Lioness, A. Araújo	55	40
5 Jarundá, não corre	55	—
4—6 Ride, L. Rigoni	55	30
7 Simonetta, não corre	55	—

3.º Páreo — As 14,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Jonfor, L. Rigoni	56	20
2—2 Bororó, D. P. Silva	56	30
3—3 Bazar, R. Martins	56	30
4—4 Serigote, O. Silva	52	40
5 Solúvel, A. Rosa	52	50

4.º Páreo — As 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Saciety, L. Lins	50	20
2 Oto, xx	60	30
2—3 Chafick, M. Martins	60	40
4 Jaguaré, B. Marinho	54	50
3—5 Uverá, xx	54	50
6 Xirka, J. Tinoco	54	30
4—7 Rouxinol, xx	60	40
8 Charuto, O. Macedo	60	50
" Gran Chaco, A. Rosa	60	50

5.º Páreo — As 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Ramon Novarro, H. Lima	60	30
2—2 Phillidor, L. Lins	52	30
3 Ostria, S. Câmara	50	40
3—4 Path Finder, O. Ullôa	58	50
5 Don Euvaldo, A. G. Silva	58	60
4—6 Gasconha, M. Henrique	54	30
" El Toro, P. Simões	60	30

6.º Páreo — As 16,10 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Khania, G. Silva	54	20
2—2 Seta, A. G. Silva	54	40
3 Gama, A. Araújo	54	30
3—4 Quick One, O. Ullôa	54	30
5 Esquadra, L. Lins	54	50
4—6 Kzarina, L. Leighton	54	30
" Penosa, não corre	54	—

7.º Páreo — As 16,40 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Kl.	Ct.
1—1 Kakyzuka, R. Martins	54	20
" Ghiza, A. Araújo	54	30
2—2 Mistinguete, D. P. Silva	54	30
3 Fabiola, xx	54	30
3—4 Minonda, L. Rigoni	54	20
5 Giarola, J. Tinoco	54	40
6 Hipica, xx	54	50
4—7 Labiosa, A. G. Silva	54	30
8 Sapa, xx	54	40
9 Gran Star, O. Macedo	54	60

8.º Páreo — Prêmio "Seis de Março" — As 17,10 horas — 1.800 metros — (Betting) — Cr$ 100.000,00.

	Kl.	Ct.
1—1 Jaremon, L. Mezaros	55	20
" Jangol, G. Silva	54	20
2 Sepoy, xx	56	40
2—3 Fanfan, O. Ullôa	59	30
4 Prometheu, não corre	52	—
5 Galanteio, xx	61	60
3—6 Stromboli, F. Irigoyen	55	30
7 Embalo, xx	55	30
" Chaco, L. Lins	54	30
4—8 Graná, xx	54	60
9 Tio Chico, D. Moreira	61	30
" Tio Gabriel, A. Araújo	54	30

9.º Páreo — As 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Kl.	Ct.
1—1 Windsor, L. Rigoni	58	30
" Citor, xx	56	30
2—2 Demolidor, A. Araújo	58	30
3 El Gin, P. Simões	54	50
3—4 Guaramano, R. Gomes	58	40
5 Serdo, B. Marinho	52	50
6 Chico Bramar, xx	52	100
4—7 Los Angeles, D. P. Silva	56	30
8 Açude, A. G. Silva	58	60
" Manicoré, xx	52	60

VOZES DO TURFE

TORPEDO venceu a melhor prova do programa de terça-feira de Carnaval, em São Paulo.

Seu pilôto foi Guilherme Greme Junior, uma vez que Rigoni, seu jóquei habitual, não conseguiu fazer o pêso.

A RAIA terça-feira, em Pinheiros, foi a de grama molhada.

Mesmo na grama, Torpedo conseguiu vencer, prova de que anda como nunca a "Caixa Econômica" do Vivi Guilhem.

MARCHANT embarcou para o Chile, em visita aos seus parentes.

Sòmente a 22 regressará o pilôto oficial do "Stud" Peixoto de Castro.

A AUSÊNCIA de Juan Marchant beneficiou bastante a Rigoni e Ullôa, que conseguiram ótimas montarias para as próximas reuniões.

Ullôa será o pilôto de Saguim, um dos potros da nova geração, que fará sua estréia esta semana.

SAGUIM é uma grande esperança do "stud" Peixoto de Castro, para a nova temporada que se inicia sábado.

Antes de partir para o Chile, numa roda de amigos, Marchant deixou transparecer que o potrinho de D. Zélia Peixoto era barbada.

JÁ o Carneirinho, conhecido procurador do "stud", mostra-se um pouco reservado quanto às possibilidades do novo defensor da farda branca e estrêlas azuis.

Acha que, embora tenha um bom trabalho (48 e fração), ainda é muito prematuro afirmar-se que o potro será o vencedor, uma vez que sabe que outros vários competidores, deram, também, bons exercícios.

NA história de nosso turfe é inédito o fato de ter sido desdobrado em dois, o G. P. "Ministério da Agricultura" — (Inaugural).

Isso vem provar que, êste ano, a potrada está melhor adestrada.

ENTRE os potros mais falados estão Saguim, Aiglon, Orozco, El Valiente, Quatiassú e Degrau.

Todos têm bons trabalhos e são depositários de grandes esperanças.

UM potrinho que nos tem impressionado bastante é o alazão Degrau, que Arthur Araujo vem trazendo com muito cuidado.

É um corisco. Manso nas cintas, deverá largar muito bem.

PEÃO

COMEÇOU A PATRIOTADA

Esgotadas as cadeiras numeradas para o jôgo Brasil x Paraguai, em Assunção

TRIBUNA DA IMPRENSA

Repetem-se cenas velhas e prejudiciais aos atletas da seleção — Começam os dirigentes a incutir no espírito dos jogadores obrigações patrióticas, em vez de futebol apenas

ANTES da peleja Brasil x Chile, o candidato a vereador Luiz Vinhais, que faz parte da Delegação da CBD como ascensor administrativo mandou que os jogadores beijassem a bandeira brasileira, iniciando dessa forma a "patriotada" na seleção. Como se sabe, gesto semelhante foi feito pelo mesmo sr. Luiz Vinhais em 1932. O selecionado venceu, e o sr. Vinhais fêz nome no esporte. Hoje, ocupa alto pôsto na Administração do Estádio Municipal. Depois disso já acompanhou numerosos selecionados, sempre prestigiado pela Confederação Brasileira de Desportos e pelo Comitê Olimpico, usando sempre a mesma técnica. Não estêve no Pan-Americano, quando o Brasil conseguiu o primeiro título fora de sede.

Embora sejam respeitáveis as intenções do sr. Vinhais, que dizem ser um grande patriota, o que se sabe é que essas atitudes são prejudiciais aos atletas no que diz respeito à parte psicológica. Os jogadores que tomaram parte na última "Copa do Mundo", atribuiram a derrota do Brasil frente ao Uruguai, ao encargo demasiado que receberam quando o prefeito Mendes de Morais disse-lhes pelo alto-falante, que cumprira seu dever dando ao povo um estádio, e que era a hora dos jogadores cumprirem o seu dever, uma vez que quarenta milhões de brasileiros estavam esperando a vitória. Ninguém desconhece o precário estado de nervos com que entraram em campo os atletas brasileiros depois daquele aparato. — Daquela "patriotada". A psicologia aplicada ao esporte condena êsses recursos, pois as emoções daí derivadas, podem inclusive prejudicar o estado atlético do jogador. No próximo domingo, cenas de "patriotada" deverão ser repetidas pelo sr. Vinhais, desde que o sr. A. França, esteja disposto a não justificar sua presença como chefe.

SONIA, LEDA E CANDIDA

As duas primeiras paulistas e a outra carioca, valores de primeira categoria no certame de natação

TREINAM HOJE OS BRASILEIROS

No campo do Libertad, a prática - Contundidos Julinho, Santos, Veludo e Pinheiro – Concentrados no Hotel Del Paraguay

ASSUNÇÃO, 4 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e A.F.P.) — Visando ambientar os jogadores com o gramado onde domingo preliarão com os paraguaios, o técnico Zezé Moreira cogita realizar hoje, no Estádio do Libertad, um treino coletivo.

ALGUMAS AUSÊNCIAS

Julinho, Santos, Veludo e Pinheiro, elementos contundidos domingo, no embate com os chilenos, possivelmente estarão ausentes do treino, de vez que se encontram sob os cuidados do médico Paes Barreto.

CONCENTRADOS

Os integrantes do selecionado brasileiro desde ontem, à noite, (19 horas), encontram-se concentrados no Hotel Del Paraguai. A delegação nacional deixou ontem Santiago, às primeiras horas da manhã, num "Constellation" da Panair, tendo desembarcado em Campo Grande (Mato Grosso), às 14,45. Nessa localidade, os craques foram homenageados pela população local, tendo inclusive o comércio cerrado suas portas durante algumas horas. Posteriormente, em dois aviões "DC-3", os nacionais rumaram para a capital paraguaia.

Hoje no Pacaembu o Campeonato Aquatico Brasileiro

O CAMPEONATO Aquático Brasileiro (natação, saltos ornamentais e polo aquático) será inaugurado esta noite, na piscina do Pacaembu, com a realização das primeiras provas natatórias.

Estarão presentes aos certames as representações do Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e São Paulo, as quais, às 20,30 horas, participarão do Desfile Inaugural com a presença de todos os seus membros.

Duas equipes surgem credenciadas para triunfar coletivamente em natação, saltos ornamentais e polo aquático: as dos cariocas e as dos paulistas. A grande maioria dos valores masculinos e femininos formam em seus planteis, possibilitando-lhes a conquista de maior número de títulos individuais (campeões e vice-campeões).

Para o terceiro posto surgem habilitados os mineiros, que trazem alguns valores individuais de relêvo, como Fernando Pavan, já integrante da seleção nacional. Quanto aos representantes gauchos, pernambucanos e paranaenses, são incógnitas para os resultados gerais.

SUL-AMERICANO A VISTA

O mais importante nos três certames marcados para a piscina do Pacaembu, de hoje até domingo, é que êles servirão de teste para a formação das equipes brasileiras que intervirão no sul-americano.

Logo após o término do Campeonato Aquático, o Conselho Técnico da C.B.D. deverá fazer a convocação dos nadadores e ornamentalistas, bem como distribuí-los para cada uma das provas. Na mesma época serão convocados os aquapolistas, provavelmente em número de quatorze.

O PROGRAMA

Serão cumpridas hoje as seguintes provas: 100 metros, livre, moças; 100 metros, livre, homens; 200 metros, clássico, moças; 100 metros, costas, moças; 800 metros, livre, homens; revezamento de 4 x 100, 4 estilos, homens; e revezamento de 4 x 100, nado livre, moças. Deverão ainda ser cumpridos dois jogos pelo certame de polo aquático.

As eliminatórias da Copa do Mundo

ALEM do jôgo Brasil x Paraguai, domingo, em Assunção outros três prélios serão efetuados no fim desta semana, válidos como eliminatórias à "V Copa do Mundo".

Sábado, em Tel-aviv, jogarão os selecionados de Israel e da Grecia, numa "chave" onde a Iugoslávia parece pràticamente classificada e os gregos surgem credenciados para a vitória. Domingo, em Tóquio, atuarão Japão x Coréia, em primeira partida; enquanto que Luxemburgo x Eire, disputarão um jôgo complementar de uma série onde a França já está classificada.

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

SERA inaugurada êste mês a temporada oficial da FMTM. Os dirigentes da entidade solicitam dos mentores dos clubes, ultimarem as providências para regularização dos registros de seus raquetistas, notadamente os recentemente filiados.

AUTOMOBILISMO

INICIANDO a temporada de 54, o A. C. B. fará realizar no domingo, dia 14, a prova "Quilômetro de Arrancada", aberta aos volantes e carros de tôdas as categorias, em obediência ao novo regulamento internacional.

NATAÇÃO

OS nadadores argentinos (bem como os aquapolistas e ornamentalistas) deverão estar em S. Paulo no dia 17, a fim de ultimarem os preparativos para o Campeonato Sul-Americano, marcado para o fim dêste mês. A representação portenha é uma das grandes favoritas aos títulos máximos.

HÓQUEI EM PATINS

AINDA êste mês, a F.P.H.P. deverá fazer a convocação dos jogadores que serão treinados para o Campeonato Mundial, marcado para maio, em Barcelona, na Espanha. Tal como sucedeu no certame anterior, efetuado em Estocolmo, a representação nacional estara entregue aos paulistas, únicos que praticam essa modalidade com clubes especializados e congregados em entidade também especializada.

Escurinho chegará segunda-feira

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O ponteiro Escurinho, a mais recente aquisição do Fluminense, seguirá na segunda-feira para o Rio.

BATE-BOLA

De CAVACA

CINISMO foi o daquele cronista esportivo. Chegou na têrça-feira de Carnaval às dez da noite na porta do Iate Clube, mandou chamar um diretor e pediu autorização para fazer uma reportagem sôbre o "Vendaval".

COMPROMISSO

O VASCO vai saldar os compromissos restantes no México a despeito dos incidentes na partida com o Marte (aquele time de morte). Os futuros compromissos são os seguintes Ruptura de visceras em Guadalajara, extrações sem anestesia em Vera Cruz e enterro de primeira em Mexico City.

Costumes

NO intervalo do jôgo o embaixador Ciro de Freitas Vale foi ao vestiário, chamou o Zezé num canto, botou-lhe a mão no ômbro e ponderou:

— Olha Zezé, eu sei que é Carnaval e tudo mais. Os chilenos sabem que brasileiro é muito alegre e gosta de Carnaval pra chuchu, mas você sabe, há certas coisas que chocam o povo.

Zezé não entendia e retrucava:

— Mas doutor, eu dei ordem para jogar na bola e os rapazes estão jogando limpo! De que é que essa gente está reclamando?

E o embaixador:

— "Escuta Zezé. Não era possivel o pessoal tirar a fantasia e vestir o uniforme agora no segundo tempo?

Luxo

CHEGOU na porta do Municipal de calção e camisa do Flamengo, meias, chuteiras e tornozeleira. Quis entrar mas foi barrado, primeiro porque não tinha convite depois porque o porteiro alegou que só era permitida a entrada a rigor ou com fantasia de luxo.

Foi aí que êle esquentou o tempo:

— "Já sei, já sei! Mas fique sabendo que camisa do Fluminense eu não visto nem no Carnaval, seu pó de arroz!"

O "vivo"

O LUIZ Vinhais, um dos mais "vivos" estribos da C. B. D. chamou a rapaziada antes do jôgo com o Chile. Pegou uma "big" bandeira brasileira, fêz todo mundo beijar a bandeira e falar em salvar o Brasil. Falou em patriotismo à bessa. Falou em salvar o Brasil também.

Depois fêz silêncio. Estudou uma fisionomia de emoção e concluiu:

— "Vocês defenderão o Brasil no campo. Eu o defenderei na Câmara de Vereadores".

Rapidamente puxou onze cédulas eleitorais, meteu uma no bolso de cada um e arrematou:

— "Olha Brandãozinho, você que tem familia grande, eu dou mais umas depois do jôgo ouviu?

A conclusão

O DEPARTAMENTO de Turismo da Prefeitura chegou à conclusão de que o negocio não era nada de gastar milhões enfeitando a cidade, mas sim marcar um jôgo Flamengo x Vasco para o sábado de Carnaval com ordem expressa de vitória do Flamengo.

O resto é bobagem.

O RESULTADO

NO domingo de Carnaval ia maluco para saber como estava o jôgo Brasil x Chile. No bonde todo mundo cantava e ninguém dava pelota para o jôgo. Viu então um carro parado e um montão de gente à volta. A antena do rádio do automóvel esticada era indício de que o rádio estava ligado. Desceu do bonde e se aproximava, quando os carnavalescos começaram a pular. Deduziu que era goal do Brasil. Foi se aproximando mais ainda e o pessoal parou de pular. Chegou pertinho então. O dono do automóvel esticou ainda mais a antena e a voz do locutor foi clara então:

— "Prossegue o programa com "As águas vão rolar".

Perguntou a um dos fantasiados quem estava vencendo e a resposta veio pronta:

— "Na minha opinião é essa marchinha. Deve ganhar o concurso".

VASCO x ORO ESTA NOITE NO MÉXICO

Quinta apresentação do quadro vascaíno em gramados mexicanos - A equipe provável

CONTRA a equipe do Oro (uma das vice-campeãs de 53) o Vasco da Gama cumprirá esta noite o seu quinto compromisso em gramados do México.

Tendo um empate (Puebla 3 x 3) e três vitórias (Tampico 5 x 2; Necaxa 5 x 1; e Marte 1 x 0) o clube cruzmaltino mantém-se invicto diante dos quadros locais, numa invencibilidade que começou em 1949, quando atuou onze vezes com os clubes mexicanos, sem sofrer um só revés.

AMBIENTE INCERTO

O bom conjunto que possui o Oro (afirma-se mesmo que atuará sem reforços, coisa rara nas equipes mexicanas) e a categoria do Vasco, permitiriam a hipótese de um prélio renhido e de bom nível técnico, não fôssem os acontecimentos de domingo na peleja com o Marte.

A violência que então imperou sob as vistas benevolentes do britânico Crawford, bem como o conflito que irrompeu, envolvendo jogadores, dirigentes, torcedores e policiais, criaram um ambiente tenso, incerto, pois ninguém pode antecipar se ocorrerão novos incidentes, como represálias.

A ESCALAÇAO DA EQUIPE

Sòmente hoje, após a revisão médica, Flávio Costa escalará a equipe. Sabe-se que Alfredo estará afastado, disciplinarmente, o mesmo acontecendo a Jorge, por determinação médica. Também Danilo e Alvinho, dependem da ordem do dr. Amilcar Gifoni para atuar pois foram entre os mais atingidos no "sururu" de domingo. Quanto a Vavá, Mirim, Ernani, Djair e Sabará, já estão com situação de integrar o quadro.

O onze provável será êste: Ernani; Belini e Fernando; Mirim (ou Ipojucan), Danilo (ou Mirim) e Benito; Sabará, Maneca, Vavá, Ademir e Djair.



ALVINHO

"Artilheiro" da temporada e cuja escalação para hoje não está ainda garantida.

A Portuguêsa jogará domingo em Madrid

PROSSEGUINDO em sua temporada em campos europeus, a Portuguêsa deverá jogar domingo em Madrid, contra um clube local. A seguir, outros jogos serão realizados em gramados espanhóis, devendo a equipe paulista jogar em Essen, Alemanha, com o Aloan. Até agora a Portuguêsa cumpriu 4 jogos, tendo obtido, em síntese, os seguintes resultados: 1 x 7 com o Arsenal; 5 x 2 com o Wasford; 2 x 0 com o Lutton Town e 0 x 0 com o Tilleur.

Boletim da Copa do Mundo

ANIMADOS OS PARAGUAIOS

(Síntese dos telegramas da Asapress, UP e AFP)

OS jogadores do Paraguai, fundados nos comentários da imprensa esportiva guarani (de que os brasileiros não deixaram boa impressão em sua primeira apresentação, contra o Chile) mostram-se grandemente animados para o prélio de domingo. O técnico Bertolli ainda não decidiu qual a formação que apresentará em campo, porém fala-se em duas alterações: o aproveitamento de Vargas no arco, em substituição a Gonzales, e a presença de Martinez, na "meia direita", possibilitando o recuo de Osório para a asa média direita, no pôsto de Gavillan, operado de apêndice.

O "BICHO"

Os dirigentes da Liga Paraguaia de Futebol informaram ontem, após o coletivo realizado por seus jogadores, que o "bicho" pela vitória sôbre o Brasil está orçado em 6 mil guaranis. Após a prática, todo o plantel rumou para a concentração de Cacupé.

A VIAGEM PARA O RIO

Ficou também decidido pelos paredros paraguaios que sua delegação rumará para o Rio, logo após o embate de domingo, devendo seus membros assistir ao encontro Brasil x Chile, programado para o dia 14, no Maracanã.

"RECORD" DE RENDA

Por outro lado, espera-se que a renda do encontro com os brasileiros, supere em muito a arrecadação do "match" Paraguai x Chile. Os ingressos de cadeiras numeradas já estão esgotados, devendo ser iniciada hoje a venda de gerais e arquibancadas. Está prevista uma renda de 2 milhões de guaranis.

O JUIZ

De acôrdo com a deliberação do sr. Lorenzo Vilizio, delegado da FIFA, a direção do prélio de domingo estará a cargo do austriaco Steiner, devendo o uruguaio Juan Armental e o francês Vicentini, funcionar como auxiliar.

A delegação chilena chegará ao Rio segunda-feira